AOS SEUS AMIGOS E LEITORES APRESENTA "A MANHÃ", NO DIA DE HOJE, OS SEUS VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Entrará em vigor, amanhã, nova regulamentação para os transportes coletivos

REARMAMENTO

DO JAPÃO PARA DEFESA DO MUNDO LIVRE

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.891

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Mac Arthur a favor da medida

Mensagem do general aos japoneses — Tratado de paz em 1951 e preparação para a guerra

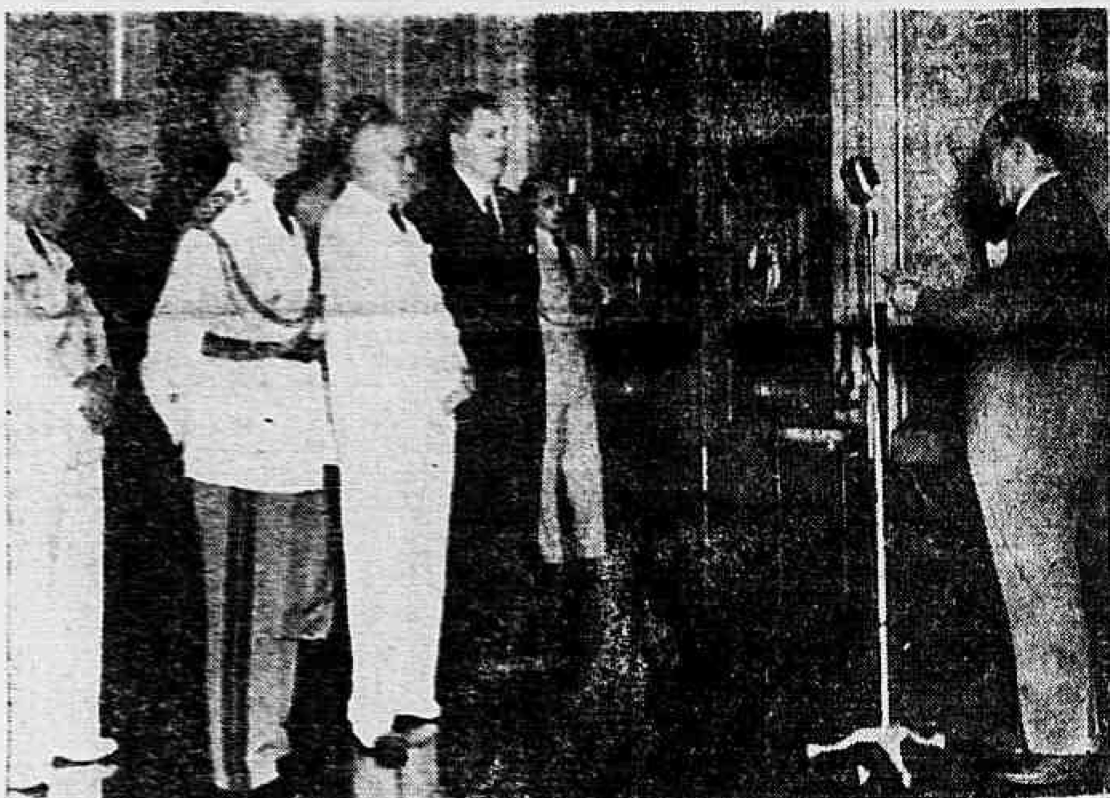
TOQUIO, 30 (UP.) — O general Douglas Mac Arthur declarou em mensagem dirigida aos japoneses, por motivo do Ano Novo que "o instinto de conservação" poderá obrigal-os a rearmar-se e preparar-se para rechaçar a fôrça com a fôrça. Em sua mais enérgica declaração até agora sôbre o delicado problema do rearmamento japonês, Mac Arthur disse: "Será um dever dos japoneses abandonar sua experiência pacifista, inspirada pela ocupação, e empunhar armas, com outras nações livres, se o banditismo internacional continuar ameaçando a paz e exercendo domínio sôbre as vidas humanas."

Mac Arthur acrescentou: minha ardente esperança que

(Conclui na 10.ª página)

O PRESIDENTE DUTRA, HOMEM QUE SE IMPÔS AO APREÇO DE TODA A NAÇÃO

O Ministério incorporado leva ao chefe do Estado os votos de feliz ano novo — Como falou, em nome de seus colegas, o titular da Justiça



O ministro da Justiça quando saudava o presidente da República, em nome do Ministério. (Foto A.N.)

Ontem, às 10 horas, os membros do Ministério compareceram, incorporados, ao Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República por motivo da passagem do ano, conforme a praxe observada nos anos anteriores.

Foram os srs. ministros de Estado recebidos no Salão Amarelo, onde, momentos após, dava entrada o presidente Eurico Dutra, que se achava acompanhado dos srs. general de Exército Newton de Andrade Cavalcante e ministro José Pereira Lira, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência.

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



EUNICE SILVA, a "Rainha das Operárias"

CHUVA À VISTA

A temperatura está caindo e há esperanças de que chova hoje

E' possível leitor, que o tempo mude e que hoje chova um pouco.

E' uma nota um tanto vaga mas foi o que nos pôde informar o diretor do Observatório Nacional, sr. Francisco de Souza.

— A tendência é êssa, dissenos êle. A partir de anteontem sexta feira, a temperatura está caindo e espera-se que hoje se reduza de mais uns 2 ou 3 graus. Sexta feira às 10,30, na Praça XV, foi registrada, uma temperatura máxima de 35,2. Ontem, às 11,50 registrou-se 31,50 no mesmo local.

No Bangu foi registrada nêsses dois últimos dias a mais alta temperatura 39,5. Em Ipanema, ontem, obteve-se a menor das máximas obtidas também nesses últimos dias, 26.º.

O jeito leitor, é sermos otimistas e esperar pela chuva — que embora fraca — deverá descer hoje sôbre a cidade.

Só assim poderemos pensar amanhã nêste 1950 que afinal não foi tão mal assim... E lembre-se em certo país da Europa, nêste ano, houve um calor que chegou a secar um rio. Comparado a êle nosso calor é pinto!

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO

Agradece o general Canrobert a colaboração de seus companheiros prestada à sua administração



Ministro Canrobert Pereira da Costa

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dirigiu ontem ao Exército a seguinte mensagem de ano novo:

"Ao concluir o ano de 1950, volto à presença de meus companheiros, sem distinções hierárquicas, para agradecer-lhes a prestimosa e valiosa colaboração que vêem, ininterruptamente, prestando à administração da Guerra.

Trabalhamos, não obstante as dificuldades de ordem material consequentes das restrições orçamentáhias, com a intensidade e o interêsse costumeiros.

Realizamos, graças aos esforços de todos, muito mais do que esperávamos e se tudo o que planejáramos não pudemos executar, isso se deve a óbices que não puderam, infelizmente, ser removidos.

Graças a perfeita e equilibrada consciência profissional dos quadros, atravessamos a intensa campanha politica que marcou o ano sem nos desviarmos de nossos compromissos com a Nação.

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Somente na próxima 4.ª feira voltará a circular este jornal.

Motiva este fato o desejo de proporcionar a todos que trabalham nesta Emprêsa um começo de ano tranquilo, ao lado de suas familias e dos que lhes são caros.

Faleceu o presidente da Áustria

VIENA, 31 (U.P.) — Acaba de falecer o presidente da Austria, sr. Kar Renner.

ELEITA A "RAINHA DAS OPERARIAS"

Eunice Silva, a candidata vitoriosa, trabalha na "Lingerie Imperial" — Intensos os trabalhos da apuração final, na tarde de ontem — As princesas e a viagem de Eunice a Buenos Aires

Terminou, ontem, a apuração do sensacional concurso lançado por este matutino para eleição da "Rainha das Operárias". Venceu, por uma maioria considerável de votos, a candidata Eunice Alves da Silva que de há muito vinha mantendo a primeira colocação. Jovem operária de uma fábrica de lingerie apareceu quando outras candidatas já se destacavam nos primeiros lugares do concurso, para vencer a todas, numa prova esmagadora de grande prestigio que desfruta no seio de sua classe. Pouco depois das 17 horas reunia-se a Comissão Organizadora para proceder a 13.ª apuração e a que daria o resultado final, estando presente um grande número de candidatas e de

(Conclui na 10.ª página)

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

DALVA DE OLIVEIRA NA FRENTE

O resultado da primeira apuração - Votos também para Isaurinha Garcia, Linda e Dircinha Batista e Emilinha Borba — Onde votar e comprar votos



Aspecto da Apuração, vendo-se Manoel Barcelos, Carmélia, Aracy, Safira, Raul Brunini e outros

O resultado da primeira apuração abriu perspectivas novas ao concurso, embora fossem esperadas.

O povo votou em artistas que concorrem sem caráter oficial, conforme permite uma decisão da comissão diretora do pleito.

Os nomes que sairam das urnas para correr êsse páreo que se nos afigura sensacional, re-

(Conclui na 10.ª página)

Capitulou o "gangster" lugar tenente de Al Capone

Todavia, não quer ser ouvido por certo investigador

CHICAGO, 30 (INS) — Tony Accardo, conhecido como chefe da organização de crime outrora encabeçada por Al Capone e que por muito tempo fugia a uma ordem para comparecer ante a Comissão de Investigações da Câmara e do Senado, capitulou hoje. Accardo compareceu aos escritórios da Comissão na Côrte Federal e recebeu a ordem judicial intimando-o, sob pena, a declarar ante a Comissão.

O advogado de Accardo, todavia, não deixou que êste prestasse declarações ante William D. Amis, investigador da Comissão em Chicago. O advogado assinalou que a ordem é para que Accardo deponha ante a Comissão reunida em sessão plenária. A Comissão não se reunirá até sexta-feira próxima, em Washington.

Chacinou a familia

A golpes de martelo e incendiando a casa

AKRON, Ohio, EE. UU., 30 (U.P.) — Um ex-recluso de um hospital de alienados, num acesso de loucura, matou a golpes de martelo seu pai e sua mãe e incendiou a casa onde residiam, ocasionando assim a morte de mais um sobrinho e uma sobrinha, que ficaram prisioneiros das chamas. A policia deteve o demente, Irvin Snodgrass, ex-combatente da segunda guerra mundial, de 28 anos de idade, quando corria inteiramente nu pela neve. Snodgrass confessou tranquilamente sua responsabilidade nas quatro mortes. O ex-combatente estivera internado até o ano passado numa clínica de nervosos em Hawthoreden, tendo tido alta por apresentar acentuadas melhoras, mas voltou a ser acometido de loucura, cometendo aqueles crimes.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Nova regulamentação para os transportes coletivos

Entrará em vigor amanhã em todo Distrito Federal, o decreto n. 10.197, que regulamenta o Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros por meio de veículos automóveis. — Onibus e lotações.

Cultura Brasileira

Algumas notas à margem da nudez dos indios

por Hélio Sodré

Já tivemos oportunidade de falar, num de nossos últimos artigos, sôbre o hábito de nudez entre os antigos habitantes do Brasil — e acentuámos que êste hábito não deveria, por si só, constituir alicerce para a crença de serem os nossos indigenas profundamente bárbaros. Hoje, prosseguiremos com as nossas anotações.

●

O conceito da barbaria tem sido, por vezes, mal enunciado. Burns, escrevendo sôbre a natureza e as origens das civilizações, ressaltou: "Falar-se, por exemplo, dos chineses como de uma nação não civilizada por serem mongóis, e por terem hábitos e interêsses diferentes dos nossos, é cometer uma traição de sentido, com imperdoável ingenuidade e colossal ignorância da história". E acrescentou: "Civilização, como um estágio de avanço, não consiste em atravessar o espaço a setenta quilómetros por hora ou possuir artifícios ou estratagemas para trabalhar menos". Esclareceu: "Os antigos gregos nem sequer tinham fogões para aquecer suas casas ou botões para prender suas roupas e, ainda assim, poucos lhes poderão negar a classificação de civilizados". Estes trechos podem parecer, à primeira vista, que nada têm a ver com o que dissemos a respeito do hábito de nudez entre os indigenas, mas a verdade é que são plenamente cabíveis, como elucidativo. Assim como seria absurdo negar, aos chineses, a qualidade de civilizados, por terem hábitos e costumes diferentes dos ocidentais — assim também seria absurdo chamar de bárbaros aos nossos indigenas pelo simples fato de andarem nús. E' evidente que não queremos cair num exagêro inadmissível, qual o de apontar, como civilizados, os primitivos habitantes de nossas plagas, nem tão pouco compará-los com os chineses. Civilizados, com certeza, não eram os índios brasileiros. Viviam, em 1.500, como ainda hoje, num grande atraso. Mas, o que desejamos, relembrando as conhecidas considerações de Burns, é mostrar como são precários os julgamentos quando fundados apenas nas aparências. Aparentemente, os índios brasileiros seriam incomparàvelmente bárbaros. Na realidade, não eram tão bárbaros quanto pareceram aos observadores superficiais. Eis tudo.

●

A nudez dos indigenas tem hoje, deveras, uma explicação clara, cabal, perfeitamente aceitável. Explicação bem diferente daquela dos primeiros tempos. Se não cobriam o corpo era, simplesmente, porque não sentiam necessidade disto. Pelo menos, as tribus que habitavam as regiões onde o calor era intenso, ofereciam, com o hábito da nudez, uma demonstração de inteligência, de senso das realidades, vivendo integradas no nosso meio físico. Por outro lado, ninguém mais, presentemente, aceita a tese de que os primitivos habitantes do Brasil só andavam nús por serem moralmente pervertidos.

●

E' certo que, entre os povos civilizados, criou-se, há séculos, por influência da Igreja, um verdadeiro horror à nudez. Se na antiga Grécia eram comuns os espetáculos nos quais as criaturas humanas se apresentavam completamente nuas; se, mesmo durante a Idade Média, havia esporàdicamente casos de nudez ostentada em público, a verdade é que, com o correr dos tempos, o preconceito contra a nudez foi se alargando e se generalizando até que, em nossos dias, vem sendo êle vencido ou atenuado, em virtude da reação oposta por muitos livres pensadores que, contrariando os ferrenhos moralistas, fazem timbre de acentuar que a nudez não é, absolutamente, uma coisa tão horrenda quanto pareceu aos nossos avós. Convém lembrar, aqui, que um dos maiores pensadores de todos os tempos, o extraordinário Leonardo da Vinci, teve a bravura de sustentar, numa época em que o horror ao nu estava no auge, que a expressão suprema da beleza estava, precisamente, no nu humano.

●

Hoje, já se encontra cabalmente explicado que o horror à nudez foi, com efeito, o produto da luta empreendida pela Igreja contra a carne. "A carne é o mal: é mistér, portanto, ocultá-la. E a ocultaram sem compreender que não suprimiam, dêsse modo, o desejo da forma humana e que, pelo contrário, o excitavam, acrescentando ao caso a fascinação adicional de um mistério proibido". Estas palavras são de Havelock Ellis que, com sua autoridade de vulgarizador dos problemas do sexo, sem quaisquer preocupações de originalidade, chega a lembrar que G. F. Scott Elliot sustentou, ao contrário das antigas crenças, que uma das causas principais do vestuário não foi outra senão o próprio desejo de estimular o apetite sexual. E Ellis acrescenta: "Não se poderia duvidar que é o corpo parcialmente enfeitado e vestido, e não o corpo inteiramente nu, que age como incitante sexual". E vai mais longe ainda quando afirma: "Se a supressão do desejo sexual pudesse ser o primeiro e último escopo da vida, seria mais razoável proibir o vestuário do que interditar a nudez". E então? Que diriam disto os nossos bisavós, tão ardorosamente partidários da cobertura do corpo em face da influência de uma crença secularmente consolidada? Sob a influência dos preconceitos, é difícil raciocinar-se bem. Só mesmo as almas rebeldes, conseguem libertar-se das crenças generalizadas, enxergando acima da vulgaridade. Rebeldes e heróicos foram, sem dúvida, os antigos que pensaram como quase todos os sexualistas de nossos dias.

●

Bem se vê quanto se errou, com referência aos indigenas, ao propalar-se que o seu hábito de nudez revelava, além da barbaria, a luxúria e a depravação moral. Todavia, o que principalmente admira é que, no próprio século longínquo do descobrimento do Brasil, tenham se destacado algumas excessões, verdadeiros precursores das idéias novas sôbre o problema sexual, sôbre a real significação do vestuário como excitante do desejo, sôbre a própria reabilitação da nudez humana! Já não falemos de Caminha, que anotou, com grande lucidez, a inocência dos indigenas ao andarem nús. Anotações idênticas, outros também fizeram. Mas, falemos de Jean de Lery, o incomparável cronista, o viajante francês que soube honrar, despreocupadamente, modestamente, talvez sem sentir, o próprio gênio da França. Que nos disse Lery em pleno século XVI? Afirmou que "os atavios, arrebiques, postiços, cabelos encrespados, golas de renda, anquinhas, sobre-saias e outras bagatelas com que as mulheres de cá (as francesas) se enfeitam e de que jamais se fartam, são causas de males incomparàvelmente maiores do que a nudez habitual das indias, as quais, entretanto, nada devem às outras em formosura". E Lery, com grande agudeza mental, acrescentava: "O que disse é apenas para mostrar que não merecemos louvor por condená-los (aos índios) austeramente só porque sem pudor andam desnudos, pois os excedemos no vicio oposto, no da superfluidade do vestuário. Praza a Deus que cada um de nós se vista modestamente, mais por decência e honestidade que por vanglória e mundanismo".

●

Jean Lery fazia os comentários acima, há quatro séculos. Eis o seu mérito principal. Depois, as idéias do francês admirável foram se impondo aqui e ali, contribuindo para que fossem amenizados, esporàdicamente, os julgamentos rudes contra os indigenas. Muito proximo de nós, em nossa própria terra, Medeiros e Albuquerque, uma das glórias de nossas letras, teceria novos comentários sôbre o assunto, acentuando, com espirito, que, se havia inocência entre os indigenas, que andavam despidos, inocência é que não havia entre os portugueses, que andavam vestidos. "Não foi com inocência — diz Medeiros — que Pero Vaz olhou para as Indias. Examinou-as minuciosamente. Examinou-as indiscretamente. Tão indiscretamente que mesmo aqui, que não é escola primária, eu não lhes posso ler os trechos da famosa carta". O ilustre escritor afirmava isso numa conferência... Em outra oportunidade, o inesquecivel Medeiros, com inexcedível destreza, fixou no papel êste sutil pensamento, que abre novos caminhos para o esclarecimento da questão: "Toda a teoria do vestuário feminino é êste: uma senhora, honesta ou não, só se veste para nos dar a perceber como ficaria se despisse". Magnifico, não acham? E se assim é, concordemos que no vestuário, principalmente, é que há malicia...

Aparições de Nossa Senhora em Ajapi

IMPRESSIONANTE O AMBIENTE NAQUELA LOCALIDADE PAULISTA

S. PAULO, (Asapress) — Continuam a chegar a ésta capital, noticias das aparições de Nossa Senhora em Ajapi. Os últimos informes dali vindos dizem que o vigário de uma das paroquias de Rio Claro seguiu para aquela localidade, resolvendo organizar procissões para acalmar a massa popular que se comprime em tôrno do local onde se verifica o fato. Êste, tem uma coincidência extraordinária com acontecimentos semelhantes recentemente assinalado no Rio Grande do Sul, isto é, Nossa Senhora tem sido vista aparecer ao lado de uma igreja, num bosque de eucaliptos, e ostentando uma deslumbrante capa azul realçada por efeitos luminosos.

Conta-se o fato de que um moço, após ter visto Nossa Senhora, foi tomado de forte emoção, caindo numa copiosa crise de choro.

O ambiente em Ajapi é o mais impressionante possivel, não pelo número de pessoas que ali se encentram e para ali continuam afluindo como pelas demonstrações de religiosidade. Vários grupos postam-se aqui e ali munidos de velas e entoando cânticos sacros e rezando. Os forasteiros começam a chegar pela manhã e entram pela noite a dentro na esperança de verem Nossa Senhora. No meio da multidão, de quando em quando algumas pessoas surgem a exclamar que estão vendo Nossa Senhora, atraindo para o local indicado a atenção dos circunstantes.

ATROPELADOS

A assistência Municipal socorreu ontem:

Sebastião Moreira, de 22 anos, solteiro operário, residente na rua da Palmeira, sem numero, em Ponte Nova. Apresentava ao ser medicado, contusão na cabeça e ferimentos em ambas as pernas. Fora colhido por um automovel na Avenida Brasil, proximo ao n. 655. Pensado, foi internado no H.P.S..

— Waldemar Roldão, de 43 anos, solteiro, operário, residente na travessa dos Prazeres, 131. Fora atropelado por um auto na praia do Flamengo, tendo sofrido fratura do crânio. Depois de medicado foi mandado recolher ao H.P.S..

— A viuva Laurentina da Silva com 66 anos, moradora na Avenida Duque, sem número, em Caxias. Colhida por um auto-caminhão na estrada Rio-Petropolis, sofreu fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, ficou depois internada nesse nosocomio.

Nono Cruzeiro Turístico ao Norte

Terá início a viagem no dia 5 de janeiro

Conforme tem sido anunciado, terá inicio, no dia 5 de janeiro próximo, no porto desta Capital, o Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo de Touring Clube do Brasil. Os viajantes embarcarão no paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, que segue sob o comando do capitão de longo curso Santos Maia. Cerca de 200 pessoas, da melhor sociedade do Rio e dos Estados, tomam parte nesta interessante e instrutiva viagem.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Na- próxima, as folhas relativas ao 15º dia util, a saber: Diversas Pensões da Marinha — letras A a Z — folhas 7.320 a 7.331; e Montepio do Trabalho — letras A a Z — folha 7.801.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: R. S. Francisco da Prainha, 21 — R. Riachuelo, 69-A — R. do Catete, 142 — R. Lapa, 35 — R. Catete, 352 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. Voluntários da Pátria, 244 — R. Passagem, 149A — R. S. Clemente, 21 — R. Realgrandeza, 313 — R. Mal. Real Grandeza, 313 — R. Jardim Botanico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Av. Princesa Isabel, 46 — R. Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana 945 e 1074 — R. Visconde de Pirajá, 338 e 146 — R. Francisco Sá, 23 — R. Barata Ribeiro, 646-B — R. Fernando Mendes, 45-A — R. Ministro Viveiros de Castro, 72-B — R. Julio do Carmo, 9 — R. Sen. Pompeu, 233 — Av. Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Pedro Alves, 273 — R. Machado Coelho, 73 — Av. Paulo Frontim, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 1 — R. Itapiru, 175 — R. Estácio de Sá, 71 — R. Matoso, 15 — R. S. Cristovão, 566 — R. Mariz e Barros, 166 — R. S. Cristovão, 1233 — R. S. Luiz Gonzaga, 38 e 666 — R. S. Januário, 706 — R. Piratini, 591 — R. Conde de Leopoldina, 541 — R. Conde de Bonfim, 879 — Pça. Saenz Pena, 23 — R. S. Francisco Xavier 194 — R. Uruguai, 317 — Av. 28 de Setembro, 23 — Pça. Barão de Drumond, 29 — R. S. Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B, 766-A e 986 — R. Barão de Bom Retiro, 254-B — R. Pereira Nunes, 279 — R. B. de Mesquita, 590 — R. Ana Neri, 780 e 2078-A — R. José Mauricio, 40-A — R. 24 de Maio, 440 — R. Viuva Claudio, 469 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1.000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio 1.029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifácio, 658 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — R. Elias da Silva, 417 — Av. 29 de Outubro, 8701 e 9441 — Av. Nova Iorque, 14 — Av. Teixeira de Castro, 121 — Pça. das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 580 — R. Angelica Mota, 23 — R. Pirangy, 31-B — R. Montevidéu, 1330 — R. Lobo Junior, 1354 e 1739 — R. Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos 521-A — R. 23 de Agosto, 36 — R. Etelvina, 9 — R. João Rego, 161. — R. Romeiros, 197 — R. Dionisio, 221 — R. Padre Januário, 43 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1604 e 52-A — R. Maria Passos, 841 — Av. Automovel Clube, 2297 e 4025 — Estr. do Barro Vermelho, 1238 — Estr. Mal. Rangel, 5 e 865 — R. Carolina Machado, 974 e 1556 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Oito de Maio, 126 — R. Japoara, 200 — Estr. Gen. Tasso Fragoso, 4115 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — R. Candido Benicio, 4152 — R. João Vicente, 55 e 667 — R. Albino de Paiva, 613 — R. Japaratuba, 1881 — Av. Sta. Cruz, 498 — R. 2 de Abril, 5 — R. João Vicente, 1121 — R. Cel. Agostinho, 45 — Pça. 3 de Maio, 9 — R. Sen. Camará, 29 — Praia da Olaria, 307 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — Estr. da Cacuia, 36 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro: Rua Lopes Quintas — Gávea: Av. Conego Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá: Campo de São Cristovão: Rua Coração de Maria — Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube: Rua José dos Reis — Inhauma: Praça Raul Guedes — Urca: Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo: Av. Automovel Clube — Pavuna: Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA Praça Santo Cristo — Gamboa: Largo de Catumbí — Catumbí: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira: Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema: Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca: Praça Oito de Maio — Rocha Miranda: Rua Araujo Gondin — Leme: Rua Cordovil — Estação de Lucas: Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

NOVOS ASPECTOS DO PLANO DO CARVÃO

Preço baixo do minério e distribuição do mercado — Mecanização das minas — Assistência social e trabalho — Transportes

O Plano de racionalização da indústria brasileira de carvão, elaborado pelo engenheiro Mario da Silva Pinto, apresenta largos pormenores relativos à medidas que deverão ser postas em execução para elevar o concernto da economia carbonífera do país. No relatório enviado ao Presidente da Republica, o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral refere-se às iniciativas propostas pelo Plano em relação ao problema dos transportes, à assistência social aos trabalhadores, aos aspectos econômicos da futura produção do carvão, à distribuição do mercado, aos serviços de mecanização e as outros itens já divulgados pelo Ministério da Agricultura.

Obras e equipamentos

No setor de transporte, as iniciativas propostas pelo Plano são as seguintes:

Santa Catarina — Construção do porto de Imbituba, permitindo atracação de navios de ..... 10.000 toneladas. Estimativa orçamentaria do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, segundo ante-projeto, Cr$ 150.000.000,00. Aquisição de uma frota carvoeira de 4 navios de 10.000 toneladas para transporte a granel, Cr$ 120.000.000,00.

Rio Grande do Sul: Construção de uma ponte sôbre o rio Jacui, entre Triunfo e São Jerônimo (Previsão do Plano Salte e estimativa), Cr$ .... 50.000.000,00. Construção de ramais ferroviários para as minas (estimativa), Cr$ 10.000.000,00. Construção de um parque carvoeiro em Porto Alegre (estimativa) Cr$ 10.000.000,00.

Paraná: Melhorias na Rêde Paraná-Santa Catarina para os ramais do Rio do Peixe e Paranapanema, construção da variante de Wenceslau Braz e Itararé e aquisição de material rodante (Previsão do Plano Salte), Cr$ 50.000.000,00 (estimativa".

Setor da mineração

Para o Porto do Rio de Janeiro: Aparelhamento do páteo de carvão e dragagem do cais da Gamboa (estimativa), Cr$ 10.000.000,00.

Para a Estrada de Ferro Central do Brasil: Construção de uma carvoeira de Japerí, (estimativa), Cr$ 10.000.000,00. Equipamento para transporte de carvão para uso próprio e para a Cia. Siderúrgica Nacional (Previsão do Plano Salte, dependendo ainda de indicação da E.F. C.B.), Cr$ 50.000.000,00 (estimativa).

No setor da mineração, o custo do equipamento para a mecanização do sub-solo pode ser avaliado em Cr$ 50,00/t. ano (cortadeiras, transportadores, perfuradoras, locomotivas elétricas, etc.) e em Cr$ 20,00/t. ano para os lavadores de carvão vapor.

O financiamento necessário pode, então ,ser assim estimado: Minas de Santa Catarina, para a produção de 1.200.000 toneladas, Cr$ 84.000.000,00. Minas do Rio Grande do Sul, para a produção de 800 toneladas, Cr$ ... 35.000.000,00. Minas do Paraná, para a produção de 300.000 toneladas, Cr$ 15.000.000,00.

Assistência social aos trabalhadores

Prevê o Plano do Carvão a construção de casas e hospitais nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, no valor de Cr$ 30.000.000,00.

Aspectos econômicos da futura produção

Com a racionalização da produção, o preço do carvão bruto "fob Minas" poderá ter um teto de Cr$ 100,00/toneladas, segundo as declarações das companhias interessadas e resultados obtidos nas experiências efetuadas. Nêsse caso, o carvão nacional baixaria substancialmente de preço, desde que as demais operações e manipulações fossem racionalizadas; o preço do carvão vapor lavado de Santa Catarina, "Cif Rio", seria da ordem de Cr$ 220,00/toneladas, o que acarretaria uma vantagem franca sôbre o combustível importado.

Os elementos que permitiram chegar a essa estimativa foram as seguintes: Fretes ferroviários em Santa Catarina (valores atuais). Despesas de embarque em Imbituba (estimativa do Departamento de Portos), Cr$ ... 20,00/toneladas. Frete maritimo (estimativa da Comissão de Marinha Mercante), Cr$ 45,00/toneladas.

Distribuição do mercado

A distribuição do mercado processar-se-ia da seguinte forma:

Santa Catarina — Produção de carvão metalúrgico para coque e gás e de carvão vapor para os consumidores que se abastecem pelos portos entre Imbituba e Vitória.

Paraná — Produção de carvão para as estradas Sorocabana, Paraná-Santa Catarina e para consumidores do interior de Paraná e São Paulo.

Rio Grande do Sul: Produção de carvão para a Viação Férrea, usinas termo-elétricas e indústrias diversas.

A progressiva substituição da lenha, o aparecimento de novos canais de consumo e o crescimento natural do País — diz o relatório — acarretarão, sem dúvida, o progresso da mineração do carvão. Acredita-se, porém, na base dos conhecimentos atuais sôbre as reservas, que a nossa produção máxima não deverá ultrapassar a casa dos 4 milhões de toneladas anuais. O que se precisa a mais e que será muito com a nossa recente industrialização, deverá provir da importação, procurando trocar minério de ferro, por exemplo, pelo combustível estrangeiro.

Mecanização

A mecanização acarretará uma diminuição grande no número de mineiros, podendo-se imaginar que fiquem reduzidos para cêrca de 5.000 nos Estados, incluindo o pessoal para o Serviço de Superfície. Em compensação, imagina-se que o salário médio deve subir para Cr$ 80,00/dia em face do melhor tipo de trabalho.

Austeridade de tempo de guerra

Providências sugeridas ao govêrno dos Estados Unidos — Restrições postas em prática

WASHINGTON, 30 (De Reymond Wilson, da U.P.) — O Conselho de Assessores Econômicos do presidente Truman recomendou austeridade de tempo de guerra ao povo norte-americano, inclusive a elevação dos impostos para a rápida mobilização industrial, a fim de ampliar a produção, e restrições gerais nos salários e preços. O Conselho, que se compõe de 3 membros, sugere em seu relatório, anual ao presidente Truman aumento de 25% na produção nacional de mercadorias e serviços nos 5 próximos anos; restrições severas nos salários e preços e impostos suficientemente grandes para pagar o custo da defesa e equilibrar o orçamento; recomendou também a elevação dos impostos sôbre as vendas e consignações e os impostos pessoais e das corporações. O relatório destaca que o chefe do govêrno deve tomar mais iniciativas de mobilização econômica em face da crescente ameaça por parte de "fôrças sinistras que ameaçam a liberdade do mundo".

O relatório destaca ainda, que as fôrças armadas deverão ter absoluta preferência no programa de defesa do país. Recomenda a redução do abastecimnto civil em favor das tropas armadas e sugere vários métodos, embora nenhum possa ser conseguido por si só.

RACIONAMENTO DE COMESTIVEIS

WASHINGTON, 30 (INS) — O govêrno americano pretende racionar a carne dentro de um curto prazo e é possivel que para o próximo verão também inicie o sistema de quotas e outras restrições sôbre os artigos alimenticios, os aluguéres e outros casos.

Um funcionário do govêrno salientou que o racionamento geral dos comestíveis seria adiado o máximo possível, mas, advertiu que em vista das urgentes necessidades atuais possivelmente, será necessário a implantação do racionamento.

RESTRIÇÃO DO USO DO COBRE

WASHINGTON, 30 (INS) — O govêrno proibiu hoje, o emprego de cobre na manufatura de mais de 200 artigos de consumo interno. A ordem foi emitida pela autoridade nacional de produção e visa o objetivo de conservar o estratégico metal para usos de defesa.

ABASTECIMENTO DE NIQUEL

WASHINGTON, 30 (Por Jeremias Main, do INS) — Uma Sub-Comissão do Senado recomendou hoje, que se deêm imediatamente, os passos para obter niquel do Brasil, Cuba e Venezuela, em vista da grande escassez desse material de valor estratégico.

O AUXILIO À EUROPA

WASHINGTON, 30 (INS) — Os EE. UU. gastaram uma média mensal de 190 milhões de dólares em 1950, para proporcionar auxilio à Europa, sob o plano Marshall. A ECA informa que o programa de assistência nos onze primeiros meses do ano atingiu a dois biliões e 431 milhões de dólares.

MENSAGEM AO CONGRESSO

WASHINGTON, 30 (INS) — O presidente Truman e seus imediatos conselheiros se encontram hoje, a bordo do "yacht" presidencial "Williamsburg", redigindo a mensagem que a Casa Branca apresentará ao 82.º Congresso sôbre o curso de ação que seguirão os Estados Unidos durante o crítico ano de 1951.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

NÃO HOUVE "QUORUM" PARA ELEGER O PRESIDENTE

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente, o Tribunal de Contas para proceder a eleição de seu Presidente e Vice-Presidente e julgar os ultimos processos do exercicio findante.

Entretanto não foi possivel proceder-se a referida eleição por falta do "quorum" exigido pelo regimento interno, de cinco Ministros efetivos, pois novamente deixou de comparecer o Ministro Oliveira Lima. Assim o Ministro Rubem Rosa na qualidade de Ministro mais antigo será convocado para assumir a presidência na primeira sessão do ano vindouro até que se verifique número para se proceder a eleição.

MORTE VIOLENTA

Colhida pelo ônibus, a menor faleceu no local do desastre

Foi vitima de lamentável acidente nas proximidades de sua residência, sita à rua Jeronimo Monteiro, 173, a menor Angela Maria, com 6 anos, filha de Luiz Augusto Morizo Leite.

O ônibus da Limousine Federal linha 12, chapa 8-12-05, dirigido por Oceano Pinto da Silva, colheu-a em cheio, causando-lhe morte imediata.

O motorista responsável logo a seguir se pôs em fuga. Mas compareceu ao local o comissário Pecego, de serviço no 1.º Distrito, que encetou as diligencias cabiveis no caso.

Boiando na praia das Virtudes

O detetive 402, do R. P. 33 comunicou ao comissario do 3.º D. P. que, em frente a rampa do Clube de Regatas Vasco da Gama, na praia das Virtudes, encontrara boiando o cadaver de um homem de côr preta, de 30 anos presumiveis, trajando calção azul. Comparecendo ao local, o comissario Pessoa, fez remover o cadaver ao necrotério do I. M. L..

ESCOAMENTO DA SAFRA DE TRIGO DO CORRENTE ANO

O Moinho da Luz comunicou ao Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura que está recebendo, pelo vapor "Rio Mondêgo", mil sacos contendo 60 mil quilos de trigo em grão nacional, procedentes de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

FURTADO NO CAFE' TALIA

O comerciario Candido Barata Filho, de 38 anos, solteiro, morador na Av. Gomes Freire, 151, queixou-se ao comissario Farah, do 10º D. P. de que, no interior do café Talia, situado na Praça Tiradentes, esquina da rua Pedro I, fôra furtado na importancia de 21.000 cruzeiros, que trazia em um dos bolsos do palitó. A queixa foi registrada para diligencias

Falecimentos no Pronto Socorro

O menor José, com 8 anos, filho de Miguel de Almeida, morador na rua 52 número 126, na ilha do Governador, fôra internado no Hospital de Pronto Socorro, em virtude de atropelamento de que fôra vitima nas proximidades da residência. Sofrera em consequência fratura do cranio. Não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer naquele hospital, cêrca das 17.30 horas.

Seu corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Também faleceu ali o comerciário Joel Monka, de 21 anos, morador na avenida 29 de Outubro, 4.341, o qual na residência tomara um veneno.

O corpo foi igualmente recolhido ao Instituto Anatômico.

O AIPIM VASSOURINHA

O aipim Vassourinha é uma das melhores variedades que se conhece. Serve para a mesa e para a indústria. E' sadia. E' precoce, muito rendosa e rica em amido. Cresce e produz bem em todo o Brasil. E' enfim, uma variedade que deve merecer a prefer[illegible] dos fazendeiros e sitiantes.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

XIV Congresso Internacional de Agricultores

O ministro das Relações Exteriores comunicou ao ministro da Agricultura que a Embaixada da Grã-Bretanha no Brasil, em nome da comissão executiva do XIV Congresso Internacional de Apicultores, convida as associações brasileiras interessadas para participarem do referido certame, a realizar-se em Leamington Spa, Warwickshire, de 3 a 8 de setembro de 1951.

ADUBAÇÃO DE LARANJAIS

Uma laranjeira produz, em média, 300 a 500 laranjas. O laranjal de um hectare produz 60 a 100 mil laranjas. Adubando-se o laranjal, ter-se-á uma colheita maior.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

VOTOS DE BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas que nos enviaram:

Comitê Olimpico Brasileiro; Serviço de Informação Agricola; Tecnigráfica S. A.; Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro; e Federação Metropolitana de Pugilismo.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Desenvolvimento do turismo na Foz do Iguaçú

Quase pronto o hotel — Solenidade com a presença do ministro da Agricultura, representando o presidente da República



Vista parcial do hotel de turismo do Parque Nacional de Iguaçu, que está sendo construido pelo Ministério da Agricultura

Já se encontra totalmente coberto o grande hotel que o govêrno federal está construindo no Parque Nacional de Iguaçu, no sudoeste do Estado do Paraná e junto à fronteira com a Argentina e o Paraguai. Destina-se a hospedar turistas nacionais e estrangeiros que frequentemente visitam as cataratas do rio Iguaçu, sem dúvida um dos mais grandiosos aspectos da paisagem brasileira.

A fim de presidir a festa da cumieira daquele hotel, realizada anteontem, ali estêve o ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, que representou no ato o chefe da Nação, impossibilitado de comparecer pessoalmente, conforme fôra anunciado. Estiveram presentes ainda o governador Moisés Lupion, do Paraná, o comandante da 5.ª Região Militar sediada em Curitiba, técnicos e membros da administração do Ministério da Agricultura, representantes do clero e outras autoridades civis e militares.

Discursando na ocasião, o ministro Novais Filho declarou que o presidente da República o encarregara de dizer aos paranaenses que era seu desejo ver definitivamente concluido o hotel do Parque Nacional, sem novas interrupções em suas obras. De fato, os trabalhos de construção do edificio, iniciados há cêrca de dez anos, foram suspensos por diversas vêzes. Ultimamente, porém, foram atacados pela administração do sr. Novais Filho, de modo que dentro em breve o prédio estará em condições de receber os primeiros turistas.

O hotel, projeto do arquiteto Angel Murgel, conta 62 apartamentos de tipo especial, cada um com quarto e banheiro completo. Cada quarto poderá alojar quatro camas, sem dificuldade. O edificio possui tôdas as dependências requeridas por um hotel de primeira ordem, inclusive piscina, campos de tênis e patinação, espaços para lojas e confeitaria, etc. As instalações sanitárias já foram adquiridas em São Paulo e serão das mais modernas e eficientes.

Situado à margem do rio Iguaçu, defronte à fronteira da Argentina, o hotel do Parque Nacional contempla as cataratas que atraem, semanalmente, centenas de pessoas, procedentes de vários Estados do Brasil e de outros países, curiosas de ver as belezas naturais da região. As suas obras custaram, até agora, 15 milhões de cruzeiros e precisam de mais 6 milhões para serem terminadas.

Uma vez pronto o hotel, segundo pensam as autoridades, será possível fomentar-se um programa de turismo para o Parque Nacional de Iguaçu, que dispõe de vasta área de terras, cujas montanhas, florestas, quedas dágua e outras belezas servirão, de certo, como permanente atrativo de caravanas turisticas.

NOVAS NORMAS PARA EMPRESTIMOS

O diretor geral do DNPS, coronel Ibsen Lopes de Castro, baixou Portaria determinando que as reformas de empréstimos simples e imobiliárias, nos Institutos e Caixas, serão empenhadas, orçamentàriamente, pelos liquidos apurados em favor do mutuário, não havendo empenho orçamentário nos casos em que ocorrer apenas redução na consignação, sem valor em espécie a pagar ao mutuário.

Reajustamento do funcionalismo municipal São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — O prefeito Lineu Prestes encaminhou à Camara Municipal o projeto de lei que dispõe sôbre o reajustamento e a consolidação dos cargos e funções gratificadas do funcionalismo municipal.

Continuam matando os motoristas

MAIS UM FATAL ATROPELAMENTO

Quando se trata de servir ao público, dentro das normas legalmente estabelecidas, grande quantidade deles se recusa. Prefere furtar o passageiro no preço da corrida. Outras vezes, se o serve, serve mal, faltando-lhe com o respeito ou mesmo agredindo-o. Infelizmente, a classe dos motoristas está infestada de tipos desse jaez, que a comprometem a todo momento. E seguem os maus profissionais, subindo nos preços, desacatando passageiros, atropelando, matando, e fabricando mutilados.

Em outros locais da presente edição noticiamos três atropelamentos fatais. Aqui, mais um noticiamos, ocorrido na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Acre. Um homem foi atropelado. Populares testemunhas do fato, informaram que o veiculo atropelador trafegava com velocidade infernal. Procuraram socorrer a vitima, enquanto o auto culpado fugia sem ser identificado.

Chamada, uma ambulancia chegou ao local, mas o médico da equipe nada pôde fazer pelo atropelado, que já era cadaver. Comparecendo também ao local, o comissário Duarte Neto, do 9º D.P., não pôde identificar a vitima, que era um homem de cor parda, de aparencia de nordestino, de 30 anos presumiveis e que usava camiseta, calça e tamancos. Após o exame pericial a que foi submetido o corpo teve remoção para o necrotério do I.M.L.

O MOTORISTA ATIROU NO COLEGA

Por questões de ponto — E a vitima não era um passageiro...

Há dias que andam de "pinima" o motorista José Alves, morador na rua Tavares Macedo, 66, e o de nome Carmelo, que dirige o auto chapa 5-27-33, ambos fazendo "ponto" na Avenida Amaro Cavalcanti, próximo à estação do Meier.

A "diferença" é exatamente por questões de "ponto".

Ao amanhecer de ontem, Carmelo resolveu "matar a charada". De dentro do seu táxi fez um disparo de revólver contra José, errando o alvo, porém. A seguir, o vingativo profissional do volante acelerou a velocidade do carro, fugindo. José esteve no 22.º D.P. e, ao comissário Silva Junior, ali de serviço, narrou a ocorrência.

Note-se: êles eram colegas. Imagine-se se José fôsse um passageiro.

Minas Gerais já está produzindo trigo comerciavel

Segundo telegrama da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Belo Horizonte, o Estado de Minas já está produzindo trigo comerciável. Consultando a direção daquele orgão do Ministério da Agricultura, nesta capital, como deveria colocar a safra, foi a referida Inspetoria autorizada a encaminhar as negociações para o vizinho de Belo Horizonte, na forma da portaria n.º 355, de 16 de maio de 1950.

400 FIRMAS AUTUADAS POR NÃO CUMPRIREM O HORARIO NOS DIAS DE FESTA

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, baixou rigorosas determinações aos fiscais da sua repartição, para a fiscalização dos estabelecimentos ontem, hoje e amanhã, conforme solicitações dos Sindicatos dos Empregados, os quais alegam que numerosos estabelecimentos, estão prorrogando ilegalmente os seus horários além do permitido e inclusive, sem consentir que os referidos empregados saiam para fazer refeições ou lanches.

Do dia 23 até ontem, tinham sido autuadas mais de 400 firmas desta Capital.

AVENTURAS DO HOMEM VEGETAL

O APARECIMENTO DO NOVO LIVRO DA MAGNIFICA ESCRITORA DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ



Dinah Silveira de Queiroz

A escritora Dinah Silveira de Queiroz, que em 1939 nos deu um dos mais sugestivos romances da moderna literatura brasileira, "Floradas da Serra", vem de estrear vitoriosamente em outro gênero dificil: o romance infantil. Senhora de um estilo dos mais ricos, cronista brilhante e sempre cheia de ternura pelas coisas que descreve, não seria dificil a Dinah Silveira de Queiroz escrever com sucesso sôbre história infantil. E assim foi. "Aventuras do Homem Vegetal", que vem de ser excelentemente lançado pelas "Edições Condé", é um trabalho dos melhores que já se escreveram, em lingua portuguêsa, para o mundo infantil. Não esconde a brilhante escritora as qualidades admiráveis que fizeram dela a festejada e sempre lembrada paisagista de "Floradas da Serra" ou de "Margarida La Rocque". Daí a intensidade, o interêsse permanente dessas simples, mas sugestivas, páginas de "Aventuras do Homem Vegetal". Trata-se de uma história simples, escrita, como dissemos, em tom de quem conta novela. Nas mãos de uma escritora que não tivesse as qualidades de Dinah Silveira de Queiroz, seria assunto morto. Um tema banal e sem graça. Entretanto, passado pelos laboratórios da grande escritora, o enredo toma tonalidades vivas. O que era puro "sloper" transforma-se em ouro de lei. Em pedra preciosa. E nos dá Dinah Silveira de Queiroz um outro exemplo. E' o de que se pode fazer obra interessante sem cair na literatura de porta de engraxate... Cremos ser talvez essa a melhor virtude dêste magnifico livro infantil em boa hora lançado pelas "Edições Condé". Com o aparecimento de "Aventuras do Homem Vegetal", reforça a escritora Dinah Silveira de Queiroz com o prestigio do seu nome, o "front" brasileiro de luta contra a chamada literatura infantil do crime. Neste livrinho maravilhoso, excelentemente ilustrado por Luiz Canabrava, não há super-homens ou personagens interplanetárias. Tudo é dêste mundo. Tudo é nosso conhecido. O que há é muita vivacidade, bilho e interêsse. Enfim, o que existe, de sobra, nestas "Aventuras do Homem Vegetal" é muita aventura. Mas aventura da melhor. Daquelas que tornam as crianças melhores e os homens mais compreensivos.

Disposta a empregar a força

Intenção da Rússia — Acheson declara que os Estados Unidos continuarão defendendo os povos livres

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou que os acontecimentos de 1950 provaram que a União Soviética está disposta a recorrer à fôrça para conseguir seus propósitos e deixou claramente estabelecido que os Estados Unidos estão dispostos a impedir que o Kremlin se aproveite do poderio da Europa em seu plano de agressão mundial.

Numa declaração de fim de ano dada à publicidade pelo Departamento de Estado às ultimas horas desta tarde, Acheson se refere à politica norte-americana de segurança coletiva e ao mesmo tempo reitera que a Coréia não será abandonada à agressão comunista.

Diz Acheson que "este país deve permanecer fiel à sua tradição de defender os seus amigos". Acheson prossegue dizendo que quaisquer que sejam as ameaças, os Estados Unidos não abandonarão a Coréia ante as intimidações de Pequim.

ESCRAVOS DA RUSSIA

Com referência à Europa, Acheson declara que se deve evitar que caia em mãos da Russia a capacidade de produção e habilidade técnica da Europa. "Abandonar os nossos aliados" — acrescenta — "seria recompensar o Kremlin. Fazer isso equivaleria ao apaziguamento o esfôrço gigantesco da União Soviética, que mantém em infortunada escravidão os povos da Europa Oriental".

Expressa a declaração que em 1950 a Russia deu, pela primeira vez, desde o dia da vitória sôbre o Japão, um passo além da subversão "e estimulou o emprêgo da fôrça".

"Em consequencia disso", prossegue, "a atmosfera ficou agora livre de qualquer assomo de duvida, que pudesse haver existido acerca dos métodos que a União Soviética está disposta a empregar. Mostrou-se que à proclamação, pelo "Politburo", de seu desejo de paz não é mais que uma camuflagem para ocultar o cru imperialismo de seus propósitos".

Diz mais Acheson que quaisquer que sejam as ameaças, os Estados Unidos não comprometerão com o apaziguamento a sua segurança "ou os principios que devem reger a vida em sociedade de homens livres". E insiste: — "Não recompensaremos a agressão comunista!" "Na Coréia, isso significa que êsse país não será intimado por ameaças formuladas por Pequim, e sim que continuará, dentro das Nações Unidas, combatendo as fôrças da agressão".

PROGRAMA DOS EE.UU.

Declara ainda que para fazer frente a essas forças os Estados Unidos farão o seguinte:

1º) — Prosseguirá com o rearmamento.

2º) — Manterá a ajuda economica às outras nações, embora dirigindo-a e encaminhando-a para onde seja necessário para melhor contribuir ao poderio militar do mundo livre.

3º) — Acelerará seu plano de informações internacionais, para [illegible] que os ideais dos homens livres tenham uma ampla expressão e que a União Soviética e seus títeres estejam sempre diante do tribunal da opinião publica mundial.

4º) — Procurará estreitar as fileiras das várias politicas nacionais, "para lograr a fôrça que surge da união".

O Ano Novo na redação de "A Manhã"





Pouco antes de encerrar o expediente dos trabalhos desta edição, reuniu-se o pessoal da redação de "A MANHÃ" para levar ao dr. Heitor Moniz, nosso presado diretor, os seus cumprimentos pela passagem de ano e o testemunho de sua admiração e do seu apreço por aquele jornalista.

O nosso companheiro Mauro Monteiro foi o interprete do pensamento dos seus colegas. Aproveitando o ensejo e ao finalizar a sua oração fez entrega ao dr. Heitor Moniz de custoso presente, uma lembrança dos que ali estavam congregados.

Agradeceu o homenageado dizendo da significação com que recebia tão eloquente prova de afeto dos seus auxiliares e expressando a todos o seu reconhecimento e os votos de muitas felicidades no Novo Ano.

Escola Profissional de garçons

Em curso na Comissão de Educação e Cultura da Câmara

Encontra-se presentemente na Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, um projeto em que a Confederação dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, pede ao Congresso Nacional a criação da Escola Profissional de garçons para os trabalhadores que se dedicam a êsse mistér.

O deputado João Botelho, ao apresentar o referido projeto, em nome da entidade, teve a intensão de atender as justas aspirações dessa grande classe, e, certamente, não interpretou de inicio como uma afirmativa de incompetência ou inferioridade do trabalhador nacional, pelo contrário, os fatos atestam de maneira insofismável que os trabalhadores no comércio hoteleiro, não só se equiparam aos trabalhadores dêste ramo, como também, têm maiores possibilidades de vencer na profissão.

O trabalhador no comércio hoteleiro, necessita da Escola Profissional, para possibilitar aos brasileiros membros desta categoria a perceberem salários em sua honesta e digna profissão, que até o momento lhes é proibido sob a alegação de que só os técnicos vindos de outros países podem perceber tais salários, porque cursaram ou foram diplomados nas Escolas Técnicas Profissionais dos países de origem.

O deputado Pedro Vergara, que é contra a orientação dessa instituição social, proferiu um longo voto naquela comissão, contrariando a finalidade do projeto. Mas, o seu colega Darcy Gross, pediu "vistas" do mesmo e vem agora de redigir um substancioso voto, esclarecendo a seus pares a necessidade incondicional da aprovação do projeto, que possivelmente, será apreciado naquela Comissão na reunião de quinta-feira próxima.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

15 milhões de sacos

A exportação do café em 1950

S. PAULO, 30 (Asapress) — Até novembro último a exportação do café já havia atingido 13.740.956 sacos, prevendo-se que alcance êste ano 15 milhões.

CASAS E TERRENOS — JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se duas de Cr$ .... 210.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e 3 de Cr$ 250.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garagem. Recebe-se Cr$ 100.000,00 a vista e o restante financiado em 5 anos. Terrenos a prazo de 100 meses com 20% à vista. "Prospectos e Formulário de Inscrição" no balcão ou pelo correio.

Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182
Loja A — Telefone 22-6719

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Hipotecas

A fim de melhor atender à comodidade dos mutuários da Carteira de Hipotecas, passarão os pagamentos de suas prestações a ser efetuados, na Tesouraria Geral, no andar térreo da Matriz, à rua Treze de Maio, 33-35, a partir de 3 de janeiro, no horário das 9 às 17 horas.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

ADMISSÃO-GRATUITO

CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Férias que o Colégio Juruena oferece, sem onus, aos candidatos ao Exame de Admissão.

COLÉGIO JURUENA

EXTERNATO MIXTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - 26-0393 e 26-3222

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS

CALENDULA CONCRETA

PRISÃO DE VENTRE

PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R. DO MATOSO, 31 • RIO

FIM DE ANO

EIS afinal chegado o término do ano que nos põe na segunda metade do século. Uma sensação de alívio nos conforta neste 31 de dezembro, ao constatarmos que no progresso. É lá, porém, que hoje se encontra o maior foco do transcurso dos últimos 365 dias não se travou o grande embate bélico que as tremendas tensões políticas de 1948 faziam crer fosse questão de pouco tempo. Mas, de par com essa sensação de alívio, o dia de amanhã, dedicado à confraternização dos povos, nos surge à frente com a inquieta interrogação que há anos já nos persegue: — Paz ou guerra?

O ano que dentro de poucas horas findará representou, indubitavelmente, uma vitória para os povos cujos dirigentes fazem política internacional, tendo, como bússola dos seus roteiros, os destinos da humanidade — destinos que a União Soviética pôs em jogo, lançando-se na grande aventura de domínio do mundo. 1950 foi, efetivamente, mais um ano de vitória para as democracias. Mas não de vitória completa, porque o perigo de guerra ainda existe.

Simultâneamente com os esforços de preparação para a defesa, muito se fez no mundo livre para o progresso econômico, para o bem-estar e a dignificação do ser humano. O Plano Marshall continuou concorrendo para que os países da Europa ocidental prosseguissem com êxito, na tarefa de se refazerem dos estragos da última conflagração. É cedo ainda para que se tenha uma visão clara dos resultados da obra de recuperação do Ocidente europeu durante o ano que hoje finda. Mas não houve nestes últimos doze meses, naquela parte do Continente, nenhuma crise séria no terreno econômico-financeiro, como acontecera em 1949. Na Itália, na França, nos Países Baixos e em outras partes onde a II Grande Guerra espalhou a morte e a destruição, a reabilitação parece ter-se processado em ritmo mais rápido do que nos anos anteriores. A Grã-Bretanha, cuja crise financeira abalou o mundo em 1949, aumentou em 1950 suas reservas de ouro e dólares. A partir de amanhã deixará de utilizar-se dos créditos do Plano Marshall, e embora tal fato não seja indício de situação folgada, serve todavia como prova de que a austeridade britânica, ou seja, a sua admirável capacidade de poupança, começa a produzir os frutos com que há de reconquistar a relevante posição que em épocas melhores desfrutou no cenário internacional.

No Continente de Colombo, 1950 foi um ano em que o sentimento pan-americanista se robusteceu. A consciência dos povos das vinte e uma repúblicas alertou-se ante o perigo comum e parece que, em nenhuma época da história do Novo Mundo, foi mais forte o propósito de conjugação de esforços para varrer a ameaça que paira sôbre a paz e a segurança internacionais. Na América Latina, se não foram extraordinários os avanços realizados no terreno econômico, também não se verificou, entretanto, nenhum período de grandes dificuldades, como o que, por exemplo, em certos meses de 1949 a Argentina atravessou. Talvez tenha sido o Brasil um dos países latino-americanos que apresente maiores vitórias nos setores da economia e das finanças. Liquidamos os atrasados comerciais. A indústria se expandiu. Nossas safras agrícolas foram satisfatórias e as ainda pendentes se apresentam promissoras. A campanha do trigo teve este ano mais uma vitória. E o país começa o ano de 1951, abstraindo-se os fatores imprevisíveis da situação internacional, bastante sombrio, tendo pela frente as melhores perspectivas de prosperidade.

Os Estados Unidos, que entraram em 1950 com certos desajustes em sua estrutura econômica, considerados por alguns observadores como sintoma de depressão, superaram a conjuntura desfavorável com acertadas medidas tomadas pelo governo e com a colaboração do povo. O programa de auxílio aos países subdesenvolvidos não foi abandonado. Na América Latina e na África teve prosseguimento, embora em escala modesta, a contribuição norte-americana em tal sentido.

Para o desenvolvimento econômico da África concorreram mais diretamente os países europeus, e o que se fez em 1950 significa certamente mais um passo para a integração dos nativos à civilização do Velho Mundo, para o futuro surgimento de novos governos autônomos. Na parte livre da Ásia também houve progressos. É lá, porém, que hoje se encontra o maior fóco do conflito que separa o mundo em dois blocos. Em junho, a agressão da Coreia do Norte, praticada por instigação da União Soviética, e agora com o apoio da China vermelha, veio dissipar todas as ilusões que possivelmente ainda existiam sôbre o valor de qualquer entendimento com o bolchevismo. O conflito coreano foi o acontecimento internacional mais importante de 1950. Em face dele, as democracias empenham-se em redobrar de fôrça, para garantir a paz mundial. Mas os trabalhos da defesa ainda não estão concluídos. E, assim, se nos despedimos com alívio de 1950, entramos inquietos em 1951 indagando: — Paz ou guerra?

Porém a certeza de que, em qualquer das hipóteses, um ser humano verdadeiramente livre não abdica dos seus ideais, é razão bastante para que todos nós, homens e mulheres educados na democracia, entremos confiantes em 1951, sem medo do futuro, tendo nos corações a alegria dos que, na paz ou na guerra, servem à causa da liberdade.

★ Não é fácil guiar automóvel

APESAR de todas as medidas de prevenção — limites de velocidade, regulamentos de tráfego e vigilância policial — as cifras dos acidentes automobilísticos, no Brasil como em outros países, continuam aumentando sempre. O velho sistema das multas, condenações e indenizações parece não dar resultado.

Automóvel é símbolo de progresso. E sempre que fôr possível aumentar o número de carros em circulação, tanto melhor. É sinal de que a cidade, a província, o país, estão progredindo. Possivelmente por isso não há muita dificuldade em se conceder carteiras de motoristas. Desde que o indivíduo se familiariza com o fácil manejo da direção de um automóvel, tem ele permissão das autoridades para guiar o seu carro quando, onde e como quiser. Mas o manejo da direção não é tudo. Há condutores hábeis e imprudentes, há os que sentem prazer especial em transgredir disposições de tráfego. E se a opinião pública lamenta os mortos, julga em geral com muita condescendência os condutores que fazem alarde de suas proezas e fugas.

Na Inglaterra, ao contrário do que acontece nos Estados Unidos e aqui, não se considera coisa fácil guiar um automóvel. E o número de acidentes, assim, é lá relativamente pequeno em comparação com o de muitos países. Na Inglaterra, o aspirante a motorista apresenta um requerimento no qual expõe suas características simpáticas e seus conhecimentos. Caso obtenha deferimento, é submetido a um exame preliminar, do qual lhe é concedida uma licença provisória para guiar, mas acompanhado de uma pessoa experiente. Durante essa aprendizagem, seu carro aparece marcado por um L, letra inicial da palavra "Learner" (aprendiz). Depois de um mês, mais ou menos, volta à repartição para ser submetido a uma série de provas dificílimas, nas quais, geralmente, é reprovado. Não se lhe concede licença definitiva enquanto não demonstrar capacidade de dirigir.

Guiar automóvel deveria ser considerado coisa difícil, muito difícil. Porque realmente o é. Com isso lucrariam os pedestres, as companhias de seguro e os próprios motoristas. E não há dúvida alguma que uma cidade progride mais com motoristas que não matam gente do que com os irresponsáveis que diàriamente provocam desastres, comprometendo a própria vida e a de seus semelhantes.

*

☆ Cavalos crioulos

OS criadores em geral nunca desprezaram as vantagens advindas da cooperação entre si para os complexos trabalhos de seleção e apuração de novas raças de animais. E dia a dia os resultados benéficos dessa cooperação se fazem sentir nos meios especializados.

Ainda agora uma notícia vinda do Rio Grande do Sul adianta pontos muito interessantes sôbre os magníficos resultados a que chegou a "Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos" nos seus trabalhos, sempre realizados em íntima ligação com suas congeneres do Uruguai e da Argentina, visando criar uma raça que reuna todas as qualidades do equino crioulo que, comparado aos animais de raças importadas, apresenta características próprias e insuperáveis.

O trabalho de seleção dessas entidades é tão importante para a apuração do cavalo crioulo — pequeno, mas forte e agil — que, para ter-se uma idéia da seriedade com que é executado, basta dizer que, em 18 anos de experimentações com 5.212 exemplares, permitiu-se o registro definitivo de apenas 17 animais nos quais nada foi encontrado que fugisse ao padrão da raça que se pretende apurar sempre. Dezenas de milhares de animais foram observados por especialistas durante 18 anos e, dos cinco mil selecionados, foram considerados como padrão apenas dezessete.

Fato também digno de nota é o que se refere à mistura da raça crioula do Brasil com a do Uruguai e da Argentina, o que determinará, por certo, o desaparecimento das diferenças que há duas dezenas de anos se notavam entre uma e outra raça. Ainda há pouco uma autoridade argentina afirmou que a raça crioula já é uma só nos três países, devendo futuramente constituir a raça típica da parte sul do continente americano.

Eis um exemplo do que é possível conseguir em materia de seleção e apuração de raças de animais quando há essa coisa indispensavel: a cooperação entre os criadores.

O AÇUCAR

NUNCA é demais examinar-se a questão da modernização do parque industrial brasileiro. O problema não é novo. Mas só agora começa ele a ser encarado com o objetivismo necessario. O caso das usinas de açucar é típico. Velhas fabricas, quase ferro-velho, entraram em nova fase de produção. E isso com proveito para toda a economia brasileira, tão prejudicada pela falta de maquinas modernas e 100 por cento eficientes. Compreenderam os nossos industriais do açucar, com raras exceções, que a industria açucareira não pode ficar como no começo do século, isto é, vivendo uma vida sem grandes raizes de realidade. Usinas que eram maravilhosas em 1918, ajustadas como luvas às necessidades do Brasil de então, são hoje caricaturas de fabricas. Teimar em produzir açucar com os engenhos dos dias idos, é um contra-senso.

Dai as razões da politica governamental de reforma de nosso parque açucareiro. E essa reforma vai sendo executada com energia e muito patriotismo. Não esqueceu, entretanto, o govêrno do presidente Eurico Dutra um outro lado do problema açucareiro do país, tão importante como o da reforma industrial. Referimo-nos ao amparo oficial ao homem da lavoura. Ao plantador. Ao pequeno trabalhador dos nossos campos. Ele mereceu também a atenção do poder publico. Os seus problemas foram encarados com a melhor das atenções. Não se descuidou a administração dos seus legitimos interesses. Tratou o govêrno da Republica das maquinas e dos homens que movem essas maquinas, sejam plantadores, sejam trabalhadores do eito. As suas reivindicações foram, dentro do possivel, satisfeitas.

O plantador de cana, portanto, não é mais aquele pobre diabo dos dias antigos, que vivia à porta das usinas pedindo que lhe comprassem o produto. Hoje, tem ele um lugar destacado na paisagem social e economica do mundo açucareiro. Não é mais um parafuso da gigantesca maquina de produzir açucar. E' uma força organizada, que sabe o que quer. Desse equilibrio é que nasceu o poder do açucar, que é agora um produto em franco progresso através de todo o país. Não nos referimos apenas ao aumento das áreas cultivadas. Mas principalmente à criação de um mercado açucareiro domestico dos mais futurosos. E' que o brasileiro vai aprendendo a consumir açucar. Os indices de consumo "per-capita" da nossa gente tem melhorado consideravelmente nos ultimos anos, esperando-se que essa melhoria mais se acentue nos próximos tempos. A criação desse mercado é de importancia capital. Somente depois de sua instituição, em bases solidas, é que o Brasil poderá pensar numa exportação em larga escala, à maneira de Cuba. A politica de modernização de nossas usinas, tão fomentada pelo govêrno do presidente Dutra, é o primeiro passo para isso. O caminho está aberto.

*

FALECEU O EMBAIXADOR

LIMA, Peru, 30 (U.P.) — O embaixador da República Dominicana, Ricardo Perez Alfonseca, de 58 anos de idade, morreu bruscamente quando se encontrava num cinema. Há apenas dois dias que apresentou suas credenciais de embaixador no Peru.

DESISTIRAM

LONDRES, 30 (INS) — A policia londrina deu hoje por terminada a dragagem do Lago Serpentine, em seus esforços para localizar a "Pedra da Coroação", subtraída no dia de Natal da Abadia de Westminster. A operação encerrou-se ao ser trazida à tona uma "pedra" que nada mais era do que um pedaço de cimento que fazia parte de uma ponte destruída há dois anos.

SERIE DE REPRESAS

WASHINGTON, 30 (INS) — O presidente Truman promulgou uma lei autorizando a construção de uma série de reprêsas no rio Canadian, calculando-se que o projeto custará 86 milhões e 650 mil dólares.

CARBONIZADOS

BUENOS AIRES, 30 (INS) — Dezessete pessoas pereceram hoje carbonizadas quando um avião da emprêsa "Aerolineas" caiu em chamas a uns 375 quilômetros de Buenos Aires. O único sobrevivente do trágico sinistro foi uma menina de oito anos de idade. Os passageiros estavam de regresso do balneário de Mar del Plata.

O DESTINO DA O.N.U.

NOVA IORQUE, 30 (INS) — O senador republicano Homer Fergusson afirmou que se um maior número de países não resolver apoiar as decisões da ONU esta organização terá a mesma sorte da Liga das Nações. Fergusson regressou ontem de uma viagem pelo mundo de 28 dias juntamente com o senador Green democrata e advertiu que os EE. UU. não podem suportar todo o pêso dos ataques.

Café da Manhã

ELA SÓ – PARA MIM!

POSSO ver a cena. Sentava-se ela reta e firme. Banhava-lhe as mãos, a luz da lâmpada. O seu rosto permanecia invisível. As mãos, finas e brancas, movimentavam as agulhas do tricô. Era uma visão sem rosto. O corpo aprumado e fino, as mãos frágeis, mas vivas. Ele esteve a observá-la do canto de sua mesa, onde lidava com papeis. Por um instante, soube colocar com carinho o semblante moço e belo — que tanto amou — onde agora só havia escuridão. E pensou — grato:

— "Ela conservou seu porte de princesa".

— "Que é que você está olhando?"

— "Seu jeito. Você não mudou nada".

A mulher riu mansamente. Avançou a cabeça sob a luz, e os cabelos prateados brilharam. Ela passou a mão por êles:

— "Olhe p'ra isso!"

Não quis dizer "estou velha", porque talvez lhe doesse demais. Disse:

— "Estamos ficando velhos!"

Agora êle abria a gaveta. Arrumava, com comovedora solicitude, o lado esquerdo. O tempo cristalizava nêle uma tendência para amar as coisas, e sofrer com a desordem. Talvez cada objeto reclamasse o seu canto, como as pessoas.

A voz dela subiu pura e cheia:

— "Em quase trinta anos — é a primeira vez que vamos passar o Ano Bom sòzinhos!"

O marido rasgava papeis:

— "Ainda bem! Isso diminui minha tensão nervosa. Aniversários, natais, fim de ano, tudo isso se reveste para mim duma ansiedade! Não sei explicar! Anda tão longe já... tão longe. Mas me lembro da minha angústia no dia... Ah! Nem vale a pena falar.

— "Sei. Da sua primeira comunhão! Você já me contou! Nunca fica demasiado longe êsse dia. Também eu senti uma espécie vertiginosa de impotência de ser feliz. Todos diziam: — "E' o dia mais feliz de sua vida!" E aquilo me sufocava. Eu me sentia com culpa, por não saber desfrutar essa felicidade que as pessoas apregoavam!"

O marido levantou-se. Foi à janela.

— "Quem sabe se "êles" não vêm, antes do baile! Tenho um palpite".

— "Almoçam amanhã conosco! Você sabe".

As agulhas de tricô lidaram febrilmente. Em lufadas vinham risos, o som de uma vitrola próxima. Um hálito de juventude soprava da rua. Imaginavam-se os corpos moços enlaçados, os lábios próximos, entre os pares, e desejos e amores suspensos como estrêlas, sôbre a noite derradeira do ano.

Então ela atacou o assunto com heroismo velado:

— "Meu bem! As coisas são assim. Os que se iniciam, no casamento fazem essas... bobagens. Veja-se um casal moço. Todos se empenharam em cumprimentar e fazer a côrte — no dia do seu casamento. Por sua vez êles julgam que são os únicos concessionários do amor, no planeta. Ficam pretensiosos, estragados por uns tempos... Mas passa! Isso passa!"

Êle limpou os óculos e fez um ar de assombro:

— "Mas você... Você está com ciumes!"

— "Eu! Ridículo! Por que nosso filho não vem esta noite? O que acontece é que sei ver as coisas com clareza. Deixe o tempo passar, que nós o recuperaremos um pouco... Um pouco só, é claro".

Ele-se, limitou a dizer:

— "Pois eu acho que êles ainda aparecem!"

A mulher enrolou o tricô. Seu rosto magro e branco adquiriu certa dureza.

— "Não se compreende porque tenhamos a necessidade de celebrar cada ano que finda. Festejam-se os prazos de tempo. Celebram-se as datas, que marcam o envelhecimento das criaturas e do mundo".

Ele a julgava inteligente. Assim mesmo reagiu:

— "Você está levando muito longe a sua amargura. — Do mundo?"

— "Isso mêsmo. O mundo fica velho. Sem ilusão, como nós! Em nosso tempo acreditava-se em tanta coisa! Em nosso tempo se vivia. Hoje se gasta a vida, só".

Uma voz rouca de homem cortou a noite, passando sôbre os rumores da festa. O marido olhou pela janela. O solitário lançava ao ar a sua alma forte e contente. Parecia uma desfraldada bandeira, arrogante bandeira de otimismo, varando a noite festiva.

O marido, voltando-se, deu com os olhos no relógio. O filho não viria mais. Quase meia-noite... Ficou quieto. Olhou a companheira — as mãos no rosto, encolhida no fundo da poltrona. Não era mais a princesa. Era uma menina-velha, sofredora. Acercou-se, pegou-lhe a mão ainda bela, com as pintazinhas surgindo aqui e ali. "Doença do fígado", dizia ela, receosa de dar o nome ao sinal do tempo. Tomou-lhe a mão o marido, descobrindo o rosto contrafeito.

— "Você é uma boba!" — Disse zangado. "Na nossa idade não se faz mais conta dessas coisas.

— "E do que fazer conta, então? A gente se vai habituando aos prejuizos da vida. Beleza que escapa, amigos que não nos convidam mais, e êsse penoso sentimento de que se está "sobrando" em tôda a parte. Se não nos ficam os filhos... que nos resta?"

— "Ora! Que dramatização! Pois agora você vai ouvir alguma coisa... Estou contente com o que nos acontece. Sempre me perdi um pouco, quando esta casa andava cheia de moços. Meu bem... confesso que desejei que o rapaz casasse para... ora... para que afinal nós tivessemos um pouco mais de sossêgo, de convivência. Sòzinho com você, penso mais claro — trabalho melhor! Para dizer a verdade... até ansiava por êstes instantes... Eu, na minha mesa de trabalho... você com seu tricô. E a gente se entendendo — até sem falar.

Pela janela entrava uma onda mais forte de risos e de músicas.

A mulher arriscou:

— "E' mesmo sincero isto que você está dizendo? Meu velho!..."

— "Pura verdade. Sou hoje mais feliz com você — que nos primeiros tempos da lua de mel. Eramos duas pessoas que se amavam, apenas. Hoje somos um! Não sei qual de nós modificou o outro. Mas nem uma irmã poderia ser tão igual a mim, quanto você".

Ela olhou sùbitamente para o relógio:

— "Meia-noite! Meu Deus!"

Abraçaram-se. A festa, ao lado, se despejava, em borbolões, como vinho excitante, pela sala. Abraçavam-se os velhos, sob os risos e as vozes dos jovens.

A fala dêle, morna e séria, deixou cair:

— "Êles, os moços, correm pelo tempo. Mas nós o dominamos. Tudo que êles podem querer — nós já possuimos. Enxugue os olhos, meu bem. Olhe, juro que nessa festa não existe nenhuma mulher mais amada que você! Há anos que formulei um desejo: "Ela só — para mim!" Custou... mas chegou êsse dia. Não somos desprezados! Somos felizes! Felizes!"

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DA CAIXA ECONOMICA

O Presidente da República assinou decretos, nomeando membros dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais — do Estado do Ceará, Francisco José dos Santos Novais, Vicente Alves Linhares e Alfeu Faria de Abolm; do Estado de Minas Gerais, José Alexandre de Moura Costa; do Estado de Alagoas, Luiz Campos Teixeira; e do Estado do Pará, João Renato Franco, Altino Mendes das Neves e Manoel Coelho.

LINDOLFO ESTEVES

Luiz Magalhães

TALENTO poético da mais alta classe, Lindolfo Esteves não encontrou, entretanto, o lugar de destaque a que fazia jus, pela importancia da sua obra, talvez porque a sua modéstia não lhe tenha permitido lançar mão dos recursos habituais que concorrem para a revelação dos grandes literatos.

Lindolfo Esteves nasceu em São José da Boa Vista, no Estado do Paraná, a 2 de junho de 1887 e faleceu em São Paulo a 31 de julho de 1943. Era filho de Domingos José Esteves Junior e Dª. Geraldina Gomes Esteves.

Manifestando desde cêdo inclinação para a vida religiosa e atendendo aos desejos da família, Londolfo Esteves realizou os seus estudos eclesiáticos no Seminário Episcopal de São Paulo, completando-os até ordenar-se padre, naquela mesma cidade. O seu curso foi muito brilhante, revelando-se o estudante dedicado e entusiasmado, especialmente de ciências físicas e matemáticas, as duas matérias que o atraiam fortemente e em que se tornou verdadeira autoridade, ainda durante o período de estudos.

Tinha, também grande entusiasmo pelos estudos clássicos e pela poesia, dispensando particular aprêço à obra de Leconte de Lisle, em cujas traduções, verdadeiramente admiráveis, inicia a sua vida poética.

Traduzindo o notável poéta francês e produzindo versos muito bem apresentados, pelo fundo e pela forma, Lindolfo Esteves só se revelou ao público, entretanto, em 1917, quando Amadeu Amaral, na "Revista do Brasil", apresentou-o entusiasticamente, afirmando tratar-se de "um jovem sacerdote católico que, na igreja, sob uma doce penumbra, desempenhando recatadamente e gravemente as suas funções de ministro. Na republica das letras, como na Igreja, cultiva o silêncio e em sossêgo a sua segunda, augusta religião da arte. Crente de revelação e crente de poesia, é, como padre, um poeta embebido de corpo e alma na contemplação da suprema beleza e no encanto sereno do seu ministério; como poeta é um sacerdote todo entregue à sua religião, sem curar de espectadores nem de aplausos. Foi por acaso que descobrimos. Os versos que em outras páginas, vimo-los nas mãos de um intimo do autor. Lemo-los, sem esperar nada de mais. Ao cabo da leitura, estavamos convencidos de que temos em São Paulo, e no Brasil, e talvez na lingua portuguesa, "um poeta".

Embora assim apresentado por uma das grandes autoridades literárias mais acatadas, o padre Lindolfo Esteves não se decidiu a emprestar a sua colaboração aos grandes diários do Rio e de São Paulo, o que teria sido fácil. Conservou-se fiel aos modestos periódicos do interior, colaborando ativamente em varios dêles, especialmente no "Democrata", de Itapetininga e no "Cidade de Pereiras" em que, sob os pseudônimos de Alcindo Elísio e João das Regras, divulgou numerosos trabalhos poeticos, cientificos e católicos.

A sua vida de sacerdote, apesar da modéstia característica, também foi brilhante, havendo exercido vários cargos de responsabilidade, inclusive o de tesoureiro da Curia de São Paulo, passando depois a vice-chanceler, função que exerceu até a data do falecimento.

Comentando a ameaca da vitória dos literatos da nova escola, que disputavam, na época, uma situação nivelada com a dos clássicos, o padre Lindolfo achava absurdo o combate que se oferecia aos novos moldes literários, afirmando que o modernismo era uma imposição irrresistivel e que a corrente moderna não tardaria a enquadrar-se na poesia normal. "De que vale reagir contra essas tendências do espirito humano essencialmente bolchevista? Se não quisermos ser atropelados para a margem da estrada da vida, esfregando os olhos, ofuscados pela poeira dos automóveis que passam, é preciso aceitar os novos rumos que agora se abrem..."

Não obstante aceitar a escola nova, Lindolfo Esteves manteve-se dentro dos moldes clássicos da sua poesia, fiél ao modelo parnasiano, de que jamis se afastou. Era a tolerância do sacerdote para com os que não comungavam nos seus princípios literários e sem prejuizo dêstes, de que jamais se afastou.

Essa tolerância apenas não se evidenciava nas polêmicas que travava em tôrno de têmas cientificos, em que se afirmava escritor de pulso, tomando atitudes firmes e decididas, que traduziam a certeza das idéias que defendia com entusiasmo, sem se afastar jamais, entretanto, da elegância de termos determinada pela sua fina formação intelectual.

Repelida a proposta dos comunistas alemães

RESPOSTA DO CHANCELER ADENAUER SÔBRE A PROJETADA UNIFICAÇÃO DO PAIS

BERLIM, 30 (U.P.) — O govêrno comunista controlado pelos russos da Alemanha Oriental fez uma segunda tentativa de discussão com o govêrno da Alemanha Ocidental sôbre o problema da fusão das duas Alemanhas, mas a resposta foi negativa. O chanceler Adenauer, do govêrno de Bonn, respondeu que não podia haver unidade na Alemanha enquanto a metade oriental do país não recebesse a liberdade. Acrescentou Adenauer que os alemães orientais não podem esperar que a Alemanha Ocidental siga uma política que "lhes negaria para sempre a liberdade".

MISSÃO PARA 1951

BERLIM, 30 (U.P.) — O Partido Comunista Alemão, agindo ao que parece de acôrdo com instruções de Moscou, anunciou, esta noite, numa mensagem de Ano Novo, que sua missão principal para 1951 consistirá em impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental. Isto foi dado a conhecer momentos depois da chegada de Walter Ulbricht, secretário-geral do Partido, de regresso de sua visita a Moscou.

Prosseguindo com o tema de união já proclamado pelo govêrno comunista, o partido disse que outra missão para o ano próximo deve ser a reunificação da Alemanha sob um só govêrno.

FALECEU O DECANO DOS JORNALISTAS

CHICAGO, 30 (INS) — O decano dos jornalistas de Chicago, Sam Lederer, faleceu hoje aos 86 anos de idade, no Hospital Illinois. Quando William Randolph Hearst fundou o "Chicago American", há 50 anos, Lederer, que nasceu em Praga, foi o primeiro reporter a quem deu emprego no jornal.

FUNDO DE GAVETA

CYRO DOS ANJOS

Na falta de matéria de substância, publico hoje, aqui, notas sôbre assuntos vários, rabiscadas em folhas avulsas e atiradas ao fundo da gaveta. Trabalho de preguiçoso, em dia de calor.

PADRE NOSSO — Se não fosse um sacrilégio, eu alvitraria modificações no texto do "Padre-Nosso". Dir-se-ia, simplesmente:

"Pai nosso, que estais no Céu,
Seja feita a vossa Vontade"

Pois o mais são súplicas para que a vontade divina se incline a nosso favor. E não deixa de ser contraditório.

SILENCIO — Se conseguisses extirpar de ti a ingênua idéia de que és portador de certa mensagem ou de que cumpre imperiosamente que comuniques aos homens tal evangelho, recebido nas horas de recolhimento; se pudesses deitar fóra a tua pena, sem que por isso te sentisses uma criatura frustrada; se, enfim, não mais fôsses picado pelo tolo sentimento de dever que punge o escriba, talvez lograsses a suspirada paz e envelhecesses com serenidade.

Então, haverias de amar a rosa, em si mesma, e estarias apto a receber, das praias longas e desertas, o seu silêncio cheio de sabedoria.

CALMARIA — Ilhas sem nome, perdidos dos mares, quem nos dará o vosso roteiro? Urgia partir para bem longe, e nos deitarmos à sombra da árvore.

Testemunhariamos o nascer secreto das gramíneas, sob o murmúrio da água do riacho, na intimidade da brisa que acaricia a folhagem.

"Fuir là-bas fuir! Je sens que des oiseaux sont ivres..."

RIQUEZA DE ALPHONSUS — Que riqueza lírica tem a obra de Alphonsus! Dela se desprende, às vezes, a pura e eterna poesia, despojada, por si mesma, de tudo o que é contingente e de que o poeta não a pôde libertar: convenções de escola, desvios ocasionados pela procura de originalidade, ou pela imposição do metro e da rima.

SOLIDÃO — Compreendo, agora, Alphonsus, o sentimento que visitou a tua solidão: — solidão de Mariana somada à solidão dos quarenta anos, quando nossos pais já morreram, os amigos da adolescência se dispersaram e as amadas cessaram de existir como sêres imateriais, objeto de culto e de temor, de ilusão e de mistério. Achamo-nos, então, sòzinhos diante da vida e já não temos o dom de sonhar. Como sob encarnações sedutoras o demônio tenta o anacoreta, o desejo de sobreviver suscita fantasmagorias aos nossos olhos:

"Como se moço e não bem velho eu fôsse
Uma nova ilusão veio animar-me
Na minh'alma floriu um novo carme
O meu ser para o céu alcandorou-se".

Mas, ai de nós, Alphonsus, bem depressa as ilusões se dissipam, e Ariel, o enganador, se despede com um riso cristalino. Tudo era miragem e estamos de novo a sós, na solitária masmorra.

O PROFESSOR SENTIMENTAL — As amizades femininas atuam, em nós, como poderoso estimulante. Entre professor e aluna se estabelece, às vezes, certa corrente de simpatia que, produzindo algo semelhante a um campo magnético, cria para ambos uma atmosfera de exaltação intelectual, em que o espírito vê, multiplicadas, suas fôrças latentes.

Poder-se-ia chegar à conclusão de que tal sentimento participa da natureza do amor, dêste se diferenciando apenas em grau. Mas a diferença em intensidade cria entre os sentimentos, variações suficientes para individuá-los, como acontece com os corpos, no tocante à constituição molecular, que se tornam distintos uns dos outros por conterem número maior ou menor de átomos do mesmo elemento.

De qualquer modo, como se infiltram em nós essas amizades, e quão pouco contaminam essas criaturas! Os vinte anos que delas nos separam excluem tôda possibilidade de correspondência no mundo afetivo.

JARDIM — Seguindo de Montes Claros para Jequitaí, passa-se, no alto da chapada, pelo povoado de Agua Boa.

Apenas meia dúzia de casas numa grande praça, gramada, com uma igrejinha ao fundo. Dona Valentina, que arruma a igreja, cultiva seu jardinzinho: Cockárias, Dálias, Boninas, Boa-Noite, Colchão-de-Noiva, Corações-Magoados, Jasmim-do-Cabo, Amor-de-Moça-Pobre, Esporinhas, Artemisias, Espirradeira...

(Flores da nossa infância, como nos restituis o passado, na pristina pureza!)

JAMILE — Em Fortaleza, convidam-nos para uma sopa de tartaruga, prato local. O almoço é numa casa do bairro de Jacarecanga. Quem nos serve é uma jovem. Olhamo-la, surpresos. Assemelha-se extraordinàriamente a alguém que já vimos. Tem um esplêndido nariz grego. E não há dúvida que êsse queixo inconfundível e êsses olhos são de...

Após um esfôrço da memória, acabamos por descobrir que a criatura, de quem nos queríamos lembrar, é Venus de Milo.

A jovem chama-se Jamile, e o pai é sírio. Positivamente, uma grega da Ásia Menor.

Francisco Villardo (Francisco Moreno), é o novo presidente da Casa dos Artistas ✦ Os teatros darão espetáculos amanhã, em vesperais e à noite, transferindo o descanso para terça-feira ★ Mesquitinha, vítima de um desastre de automóvel na Bahia, já se encontra no Rio

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

JOÃO DANIEL DE CASTRO, festejado poeta, enviou-nos gentilmente, para esse cantinho:

"1950-1951 — Neste mil novecentos e cinquenta trabalhei realizando o que cabia a um intérprete simples da poesia que com as coisas singelas se contenta.

É o que mais importante ora apresenta este ano que, chegado o último dia, outro mais venturoso prenuncia, em sua marcha pressurosa ou lenta.

Venha cinquenta e um mais otimista nos sinceros augúrios que apresente a todo simples coração de artista. Tendo sempre no brilho permanente a expressão mais sublime que consista no que em Fé possa Deus nos dar sòmente".

* * *

QUE UM MUNDO de paz e alegria se inicie amanhã!

Aos queridos amigos que continuam nos enviando felicitações retribuimos carinhosamente: Coronel e sra. Sylvio Catão; sr. e sra. Armando Ramos; dr. Paulo Hervé; sra. Syda F. de Almeida; sr. e sra. Oswaldo Rizo; srta. Cesarine Rizo; srta. Alma Cunha Miranda; sra. Dinah Silveira de Queiroz; dr. e sra. A Ackermann; srta. Olga Maria Schroeter; sra. Fernando Lyra; srta. Marita Vinelli Baptista; sra. Maria de Lourdes Cruz Lopes; sra. Helena Lorenzo Fernandez; sr. e sra. Eduardo Dutra; srta. Maria Manus; D. Ismailovitz; srta. Rosa Maria Lyra; sra Francisca Nozieres; sra. Edith Julien; dr. Roberto Candrina; sra. Edyr de Fabris; sra. Marilia Cardoso Fontes Portugal; sra. Eleonora Formenti; sra. Nadir Mota; sr. Luis Carlos de Moura Britto; sra. Delvair Silva; srtas. Maria Cristina e Maria Isabel Assis Barbosa; sra. Ivone Victor; srta. Marina Medeiros; srta. Zilda Amaral Ribeiro; sr. e sra. Jacques Salles; srta. Regina Amaro; srta. Sandra Victor; sr. João Daniel de Castro; sra. Maria Julien; dr. Murilo Fontes; Imprensa da Embaixada da França: Luise e Manoelzinho; sra. Iolanda de Camargo; sr. Flávio Bustamante; srta. Dora de Almeida; sra. Cristina Marystani; sr. e sra. Raul Novais; sr. e sra. Oswaldo Guerreiro.

* * *

O CLUBE DOS CAIÇARAS festejará a entrada do Ano Novo com um brilhante "reveillon", esperado com entusiasmo pelos "habitués". As reservas de localidades devem ser feitas pelos telefones: 27-7618 e 27-6261

E... até o próximo Ano!

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Dora Rodrigues Pacheco
Carmen Gerard Murane
Zulmira A. T. Veiga

SENHORINHAS:
Emilia Cardoso
Marta Xavier

SENHORES:
Engenheiro Amandino Ferreira e Carvalho, secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal
Joaquim Cerqueira Montebelo, advogado
General Estevão de Souza Lima
Ministro Silvio Rangel de Castro
José Machado Coelho de Castro Junior, oficial de gabinete da Presidência da República
Juiz Emanuel de Almeida Sodré
Carlos Arêas, nosso confrade
Dante Pazanesi
Osvaldo de Souza
Daniel Amaral
Jorge Pinheiro
Agberto dos Santos Ribeiro, nosso confrade do "Diário de Notícias"
Ulisses Grant Keener, Alarico José da Cunha e Felisberto Brant, jornalistas

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Dalva de Carvalho Oliveira
Consuelo Magalhães Coutinho
Ema Klein
Magdalena Loureiro de Carvalho

SENHORINHAS:
Elza Santos
Maria Gonçalves Fraga

SENHORES:
Prof. Ernani Cardoso
Cap. de mar e guerra Edmundo Jordão
Amorim do Vale
José Kouri
José Maria Cardoso
Alberto Lisboa Recanier Sá
Waldemar Lopes
Clementino Tavares dos Santos
Abdon Lins
David Nasser, nosso confrade
Alvaro Aguiar
Nélio Pinheiro

FAZEM ANOS DIA 2 DE JANEIRO:

SENHORAS:
Idalina Rodrigues Firmo Oliveira
Maria Manot Capanema

SENHORINHAS:
Lecila Pointis
Maria de Lourdes Sampaio

SENHORES:
Ministro Plinio Pinheiro Guimarães
Osvaldo Trigueiro
Comte. Ari de Albuquerque Lima
Nilton Acioli
Reinaldo Delamare
Gen. Floriano de Lima Braimes
Orlando Bandeira Villela
Renato de Castro Filho
Antonio Augusto de Medeiros
Mansur Mater Fernando Calado e José Ribeiro da Silva, nossos confrades

HORACIO VIEIRA — Faz anos, hoje, o sr. Horacio Vieira, nosso estimado companheiro de redação. Horacio, que integra a equipe fotográfica de A MANHÃ, é um velho e competente profissional, estimado por quantos trabalham nesta casa, que hoje, na oportunidade de seu aniversário, vão, mais uma vez, testemunhar-lhe a amizade a que sempre soube fazer jús.

Noivado

O casal Manoel Novoa Gonçalves-Claudina Novoa Gonçalves está participando o noivado da sua filha, Obilia Novoa Gonçalves, com o sr. Humberto Costa, filho do sr. Antonio Joaquim Costa e sua esposa, sra. Maria do Espirito Santo.

Casamentos

ZAILD ANTONIO DA SILVA-DONIZETTI SOBROSA NUNES — Realizou-se, ontem, às 16,45 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial do sr. Zaild Antonio da Silva, conceituado funcionário bancário, com a srta. Donizetti Sobrosa Nunes, filha da viuva Margarida Sobrosa Nunes. O sr. Zaild, que é filho do casal João Antonio da Silva-sra. Diva de Andrade Silva, cursa, presentemente, o último ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, o lar do funcionário de "A Noite", Sérgio Armstrong e sra. Maria do Carmo Baranda Armstrong, com o nascimento de um menino que, receberá, na pia batismal, o nome de Sérgio

Festas

Realiza-se, hoje, no Miramar Palace Hotel, o luxuoso restaurante da Avenida Atlântica, o maravilhoso "revellion", promovido por sua direção e que terá lugar no salão de jantar, do qual se descortina magnífica vista sôbre a baía de Guanabara. A iniciativa foi recebida com aplausos, estando reservadas todas as localidades pelas mais altas figuras de nossa sociedade, do Corpo Diplomático e elementos de realce nos meios mais distintos do Rio.

— O Clube dos Caiçaras promove, para hoje, um grande "revellion" que contará com o concurso da orquestra de Benê. Todos os preparativos foram tomados para que a elegante festa da "boite" da Lagôa Rodrigo de Freitas obtenha o maior êxito.

"Reveillons"

— Com o entusiasmo de sempre, a Associação Atlética do Grajaú realizará, hoje, o seu tradicional "reveillon" da noite de São Silvestre. Depois das 24 horas, será dado o tradicional grito de carnaval. A Diretoria da agremiação grajauense ornamentou a sua sede, com bastante capricho. O traje será de esporte.

Formaturas

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO — ANTHERO MARTINS FERNANDES — Realizou-se, ontem, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, à Av. Presidente Antonio Carlos, a solenidade de colação de grau dos bacharelandos de 1950, da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro. Dentre os novos economistas, que constituem a "Turma Joaquim Murtinho", e que têm como paraninfo o prof. dr. David Pérez, destaca-se o sr. Anthero Martins Fernandes, contador da firma Pinheiro Guimarães, e um dos mais ativos elementos de nossa sociedade em defesa da qual, não tem medido esforços. O dr. Anthero que foi o orador de sua turma, em seu longo e brilhante discurso, analisou detidamente, os problemas do Brasil atual.

Colação de Grau

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA A. C. M. — Realizar-se-á, no próximo dia 2 de janeiro, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade da Colação de Grau dos Técnicos em Contabilidade de 1950.

O ato será paraninfado pelo prof. Antonio de Santarém Coelho.

Recepção

NA EMBAIXADA DA FRANÇA — O sr. François Eriere, Encarregado de Negócios da França, por ocasião do Ano Novo, receberá, a Colônia Francesa, na sede da Embaixada, à Praia do Flamengo, 370, no dia 1.º de janeiro, às 11 horas da manhã.

A nossa
Grande venda
DE ANIVERSÁRIO
permite-lhe
COMPRAR MUITO GASTANDO POUCO
MÓVEIS AVULSOS TAPETES
NOVIDADES PARA PRESENTES ÚTEIS
BELEZA
ORIGINALIDADE
QUALIDADE
ASA NUNES
65 - Rua da Carioca - 67

O desastre com o noturno Rio - Vitoria

19, o número exato de mortos — Recuperam-se os feridos

VITÓRIA, 30 (Asapress) — Ainda sôbre o lamentável desastre do noturno da Leopoldina, até o momento não houve mais vítimas, estando os feridos recuperando-se pouco a pouco suas condições físicas de saúde.

O laudo pericial está sendo cuidado em Cachoeiro do Itapemirim, sob a orientação do engenheiro Valdetaro da Fonseca, do 1.º Distrito de Estradas de Ferro.

O maquinista Tinoco falando à reportagem da "Gazeta" limitou-se a dizer: "Foi obra da fatalidade e contra ela nada se pode fazer. Aconteceu porque tinha de acontecer e explicar uma coisa dessas é muito difícil". Dezenove é o número exato dos mortos e todos eles foram reconhecidos, não havendo mais dúvidas sôbre a identidade dos mesmos. O local do sinistro está completamente desobstruido.

A última vítima identificada foi Nair de Oliveira, já enterrada, com 27 anos de idade, casada com Adolfo Vieira, na companhia do qual viajava no trem sinistrado e também vitimado pois encontra-se internado na Casa de Saúde São Sebastião, com fratura exposta na perna esquerda, ignorando ainda o que se passou com a sua espôsa. Sòmente ontem chegaram a esta capital as malas e embrulhos dos passageiros do trem sinistrado, pois os mesmos foram parar, por assim não entender a autoridade policial, em Cachoeiro de Itapemirim.

Primeira Exposição de Artesania Espanhola

Av. N. S. de Copacabana, 1032-B

ABERTA AO PÚBLICO DAS 10 ÀS 12 HORAS E DAS 14 ÀS 22 HORAS

A Primeira Exposição de Artesania Espanhola comunica ao público que recebeu novos artigos procedentes de diversas regiões da Espanha e do Marrocos Espanhol, continuando ainda expostos jarrões de porcelana, finos artefatos de vidro, tapetes os mais originais, bonecas trajando indumentária regional espanhola, mantilhas, leques, toalhados, coxins e bolsas árabes multicores, ferros trabalhados, etc.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Teatro

"Quem tá de ronda é São Borja"

Original carnavalesco de Luiz Peixoto, no Teatro Gloria

O espetaculo que o sr. Zilco Ribeiro deu ao publico no Teatro Gloria é, realmente, carnavalesco, mas de teatro pouco possui. Vimos Dercy Gonçalves, com aquele seu grande valor de estrela cômica, empregando-se a fundo em numeros já conhecidos, o que demonstra que o autor não quis ter muito trabalho, preferindo aproveitar os seus numeros já apresentados em outras ocasiões. Isso veio valorizar em muito o trabalho da estrêla que se esforça e consegue agradar, mais pelo seu valor pessoal que pelo texto que exibe. Na estreia de anteontem Dercy Gonçalves recebeu uma das maiores consagrações da sua carreira artistica e foi aplaudida até mesmo na cortina da Ama de Leite, que já conheciamos do Teatrinho Jardel, quando defendido pela atriz Yara Cortez.

Salomé e Virginia Lane sairam-se nos numeros em que foram chamadas a intervir e Antonio Mestre, mais uma vez brilhou quando dedilhou o seu acordeon. Walter Machado, como sempre, uma ótima aquisição que dá bom desempenho aos seus numeros. Ajara foi muito aplaudida nos seus numeros de baile com Manoel Monteiro. Os dois fizeram o publico vibrar de entusiasmo.

Os Vocalistas Tropicais agradam, mas resolveram demorar em cena no seu segundo aparecimento e isso não satisfez muito ao publico presente.

Como dissemos o espetaculo é, realmente carnavalesco e por isso vai fazer carreira no momento em que Momo se aproxima.

As falhas técnicas que se apresentam no espetaculo são de facil correção. Aquela cortina azul deve ser presa na "coluna" para que não se veja o movimento dos maquinistas no preparo das cenas. A orquestra, dirigida pelo maestro Kalua, saiu-se bem.

Armando Nascimento, muito seguro em seus papeis, consegue merecidos aplausos. Participa do espetaculo a Escola de Samba de Geraldo Pereira.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para Henrique Campos.

Será dissolvida, após as representações de "A noiva deita-se às 11", amanhã, no Teatro Rival, a Companhia Aimée. Como já noticiamos, a conhecida artista irá para os Estados Unidos, onde se demorará uns três meses.

Já estão no Rio os artistas Olympio Bastos (Mesquitinha) e Nathara Ney. Mesquitinha está convalescendo dos grandes ferimentos recebidos num desastre de automóvel em Conquista, na Bahia. Felizmente o consagrado ator não apresentará qualquer defeito físico.

Está eleita a nova diretoria que vai gerir os destinos do Sindicato dos Atores Teatrais Cenografos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas). A nova chapa se apresenta assim constituida: Presidente — Francisco Villardo (Francisco Moreno); 1.º Secretário — Paulo Celestino; 2.º Secretário — Petrônio Rosa Santana (Colé); Tesoureiro — Eduardo Temperan; Procurador — Antônio de Oliveira Guimarães; Suplentes — Virginia Giacone (Virginia Lane), dr. Osvaldo Canecchio (Badú), Jarbas Olimecha, Oscar Tereza Dias (Oscarito) e Pilade Romano Conselho Fiscal — Pascoal Américo de Francisco, João Celestino e Antônio Spina. Suplentes — Francisco Martorelli (Chiquinho), Juvenal Prio e Macário de Assis. A posse da diretoria recém-eleita se dará dentro de poucos dias, como manda a lei.

Dará espetáculo amanhã — Dercy Gonçalves, que estreou com a revista carnavalesca "Quem tá de ronda é São Borja", dará espetáculos hoje, e amanhã em vesperais e à noite, transferindo para terça-feira a folga da sua Companhia. Em "Quem tá de ronda é São Borja", no Teatro Glória, o público encontra um original genuinamente carnavalesco e cheio de coisas diferentes. Além de Dercy figuram no elenco Valter Machado, Salomé, Virginia de Noronha, Antônio Mestre, Armando Nascimento, Vocalistas Tropicais, Ajara e Monteiro e Norbert.

Dalva de Oliveira foi mandada para S. Paulo, onde se encontra trabalhando no Teatro Santana no outro elenco de Valter Pinto. Essa é a razão pela qual Dalva não aparece em "Muié macho, sim sinhô".

Procopio Ferreira, no Teatro Serrador, triunfa com uma comédia tecnicamente perfeita — "Essa mulher é minha!" (João Gangorra), a mais forte bilheteria do momento e a peça nacional de maior receita do corrente ano. Procópio está no tipo central da peça, o de João Gangorra, pelo qual mereceu verdadeira consagração da crítica e do público. Em sua quinta semana, com 70 representações consecutivas, "Essa mulher é minha" é um espetáculo agradável. Ao lado do nosso maior comediante estão Ada Camargo, Hamilta Rodrigues, Vanda Pinheiro, Carlos Couto, Aquilino Barreiros e Valter Pinheiro, um elenco de elementos novos, cheio de entusiasmo e de valor. Segunda-feira, 1, sessões às 20 e 22 horas.

"Ninon é um amor" O Fênix abrirá suas portas hoje e amanhã para dar em vesperais e à noite a comédia "Ninon é um amor", onde Bibi Ferreira tem mais uma das suas notáveis criações. A folga da Companhia se dará terça-feira. O público ri muito com o desempenho de Luiz Cataldo que reapareceu nesse original. Outros papéis importantes estão em poder de Belmira de Almeida, David Conde, Cirene Tostes, Geny Franco e Jacy Campos.

Hoje é dia de festa no Teatro Recreio. Como acontece todos os anos, os famosos "Cavalheiros da Madrugada" deixarão em polvorosa aquela casa de espetáculos por ocasião da passagem do ano. Os artistas da Companhia, em cena aberta, saudarão o público presente e várias garrafas de champagne espocarão por ocasião da confraternização dos artistas com o público.

Os críticos dos jornais, das revistas e das emissoras são convidados especiais para a grandiosa festa que sempre se prolonga pela madrugada do dia 1.º. O teatro já está, há dias, ornamentado para a grande festa dos "Cavalheiros da Madrugada", que êste ano oferecerão grandes surprêsas ao público e aos convidados.

A turma que não é "sopa" conta com elementos valiosos como Paulo Celestino, Juvenal Prio, Mário Cardoni, Roberto Fout, Luiz Marzullo, José Silva, José Gonçalves (Juca) e muitos outros.

DR. CAPISTRANO
REASSUMIU A CLINICA
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Boas Festas e Feliz Ano-Novo
WALTER PINTO apresenta um espetaculo como você nunca viu!
"Muié Macho Sim Sinhô!"
GRANDIOSO! DIVERTIDO! FASCINANTE!
OSCARITO · VIRGINIA LANE · PEDRO DIAS
COM UM ELENCO JAMAIS REUNIDO
HOJE às 20 e 22 horas
no teatro Recreio
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS — AMANHÃ, HAVERÁ VESPERAL AS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. A COMPANHIA DESCANSARÁ TERÇA-FEIRA, EXCEPCIONALMENTE

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2.30-5-7.30-10 HORAS — HOJE — 2.10-5-7.30-10 HORAS
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON
ROBERT YOUNG
JANET LEIGH
"A GLÓRIA DE AMAR" (THAT FORSYTE WOMAN)
TECHNICOLOR
JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÃO DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

MEU AMIGO, AMÉLIA E EU

(OCCUPE-TOI D'AMÉLIE, ART-FILMS)
EM CARTAZ NO PRESIDENTE E PATHÉ

4

Para o julgamento de um filme é sempre justo ter em alta valia o conteúdo da história. Todavia, não há regra sem exceção. Não tem o menor valor o fundo dêste celulóide, um "vaudeville" de Georges Feydean a que já assistimos, no Teatro Municipal, através do elenco de Louis Barrault. Nada há além da vivacidade e malícia — por vezes acentuada — comuns a um gênero idealizado para fazer rir com apôio de situações picantes. Diversas vêzes temos presenciado transposições do mesmo setor e indo em busca até da agitação tumultuosa, um dos característicos do presente trabalho. Porém, geralmente os intentos ficam por aí mesmo. Ao contrário, o atual caso foi muito diferente. Além de um sentido buliçoso, que não cessa nunca, as imagens lograram resultados pouco comuns na história dos "vaudeville" em qualquer fase do cinema.

Primeiramente, há um inconfundível traço de originalidade no celulóide. A idéia de seguir os três atos da peça, em ritmo muito cinematográfico e, ao mesmo tempo, — fora da ação do "vaudeville" — efetuar intervalos dos próprios acontecimentos é muito imprevista e curiosa. Guardadas as proporções entre a obra-prima que revolucionou o velho "boulevard" parisiense — "Les enfants du paradis" — êste é o filme que melhor fixou um "vaudeville" na tela. A inteligência do genial Claude Autant Lara — o célebre diretor de "Adúltera" — está presente do início ao desfecho. Apresentou todo o grotesco e o exagêro dos velhos "vaudeville" sem procurar o riso fácil. O pensamento máximo foi a caricatura viva de tôdas as extravagâncias. Não provoca gargalhadas e sim sutilezas de ironia. Para lograr o intento estabeleceu um dinamismo simplesmente extraordinário e, assim, os traços caricaturais se tornaram igualmente ágeis. E o resultado foi um alto "non sense", dominado por um senso de imprevisto que chega às culminâncias.

Todos logram satisfazer muito. Danielle Darrieux fixa tôda a futilidade de Amélia. A "ponta" de Aslan (o príncipe) é uma das melhores interpretações. Jean Desailly vive bem o tumultuado Marcel Carette (muito parecido com J. Carroll Nash, assim como Aslan lembra Mischa Auer) está notável. Agradam todos os outros: Victor Gryan, Armonlel, André Bervil, Charles Deschamps, etc. Merece destaque todo especial a impressionante caricatura musical obtida pelo grande René Cloere, possivelmente em uma das grandes partituras dos últimos anos. Fotografia de André Bac. Filme delicioso, retirado de um "nada" — um simples "vaudeville". Glórias ao diretor Autant Lara.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA ODEON — "Terra Selvagem" em técnicolor, com Maureen O'Hara e Macdonald Carey. — Às 14 — 15,40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÚRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Fugitivo da Guilhotina", com Charles Laugthon, Patricia Roc e Franchot Tone. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY e AMERICA — "A margem da vida", com Eleanor Parker e Agnes Mooreheads. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Gloria de Amar", com Errol Flynn, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14.10 — 17 — 19.30 e 22 horas.

METRO PASSEIO — A Gloria de Amar", com Errol Flynn, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas.

VITORIA — "Flirtando com a morte", com Mickey Rooney e Thomas Mitchell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Meu amigo, Amélia e eu...", com Danielle Darrieux e Jean Desailly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª Semana — "Tormentos do desejo", com Françoise Arnoul. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bomba, filho da Selva", com Johnny Sheffield — Às 14 — 15.40 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Meu amigo, Amélia e eu..." com Danielle Darrieux e Jean Desailly — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Meu amigo Amélia e eu...", com Danielle Darrieux e Jean Desailly — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Flirtando com a morte", com Mickey Rooney e Thomas Mitchell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

P I R A J A' — "Motorista terremoto", com Red Skelton. A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Traição no Farwest", com Richard Dix — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

SÃO JOSE' — "Traição no Farwest", com Richard Dix — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ELDORADO — "Aquêle beijo à meia noite". A partir das 14 horas.

IDEAL — "Terra Selvagem" em técnicolor, com Maureen O' Hara — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IRIS — Bomba, filho da selva", com Johnny Shafield — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

MARACANA — "Terra selvagem". A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Bomba, o filho das selvas" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Terra selvagem" — A partir das 14 horas.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

I.E.S. apresenta
OS PIRATAS DE CAPRI (THE PIRATES OF CAPRI)
LOUIS HAYWARD
BINNIE BARNES · ALAN CURTIS · MASSIMO SERATO e MARIELLA LOTTI
CAPITÃO SCIROCCO PIRATA... OU HERÓI DE ALCOVA?
COMP. NACIONAL — IMP. 14 ANOS
Amanhã — ART-PALACIO · COLISEU · PATHE · SÃO JOSÉ · PRESIDENTE · PARA TODOS · RIVOLI · A PARTIR DE 5ª-FEIRA NO ESPERANTO

Casamentos, passaportes, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, n.º 13 (antiga rua Larga) — 1.º andar. — Telefones: 22-3840 e 43-2729.

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELS.: 43-1965 E 23-4479

XADREZ

31-12-50

CARACCIOLO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

A Confederação Brasileira de Xadrez acaba de realizar êste tradicional campeonato, cuja direção técnica está a cargo do conceituado problemista José Figueiredo.

Conquistou o tri-campeonato de soluções do Brasil, o mestre compositor, Máximo Borges Minhava, detentor, pela terceira vez consecutiva da medalha de ouro da Confederação Brasileira de Xadrez.

Foi vice-campeão o sr. El-Gabri.

A entrega dos prêmios será na solenidade do Clube Naval, em 6 de Janeiro de 1951, às 14 horas, juntamente com os dos torneios Semana do Marinheiro, ganho pelo mestre fluminense Dr. Almeida Soares e Jornal Carioca, vencido pelo mestre carioca. Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha.

SEMANA DO MARINHEIRO

O Torneio de Xadrez realizado pelo Departamento de Esportes da Marinha, terminou com a vitória do Dr. Almeida Soares, com 10 pontos. Em segundo lugar, classificou-se o Cel. Av. Sabino Ribeiro Jr. e em terceiro o Comte. Fileto Santos.

Os prêmios foram uma taça de prata e medalhas de vermeil;

TORNEIO JORNAL CARIOCA

Em homenagem à Imprensa falada e escrita, a Confederação Brasileira de Xadrez realizou este torneio, que terminou com a vitória do Cel. Gastão da Cunha, com 7 pontos. Seguiram-se-lhe: Major Av. Miranda Correa, Cel. Av. Sabino Ribeiro Jr., Dr. Almeida Soares, Dr. Lincoln Correa, etc.

Os prêmios foram medalhas de vermeil, prata e bronze.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Filiado à Federação Metropolitana de Xadrez e a "The International Correspondence Chess Association".

ESTATUTOS

1 — O Circulo Enxadristico da Amizade, fundado em primeiro de Janeiro de 1946, é uma sociedade civil com o fito exclusivo de incentivar e difundir o Xadrez em nosso País.

2 — O Circulo Enxadristico da Amizade encarregar-se-á de indicar, mediante solicitação dos interessados, sócios ou não, parceiros por correspondência, não se responsabilizando pela conduta dos indicados.

3 — O Circulo Enxadristico da Amizade será regido por um Conselho Deliberativo e um Diretor Geral.

4 — O Conselho Deliberativo será constituido pelos oito sócios fundadores que subscrevem os presentes estatutos e terá caráter vitalicio.

5 — São atribuições do Conselho Deliberativo:

a) Zelar pela vitalidade do Circulo Enxadristico da Amizade.
b) Aceitar ou recusar a admissão de novos associados.
c) Alterar em parte ou no todo os presentes estatutos.
d) Punir associados que tenham infringido dispositivos dêstes estatutos ou do regulamento de torneios.
e) Eleger um Diretor Geral, cujo mandato será de um ano.
f) Eleger, em caso de vaga, membros para próprio Conselho.
g) Promover Torneios de Xadrez, determinando os prêmios e a quantia atribuida aos mesmos.
h) Escolher o patrocinador de cada torneio, excluido o caso de artigo sétimo.
i) Ofertar, se assim permitir a situação financeira do Circulo Enxadristico da Amizade, premios aos concursos enxadristicos promovidos por jornais.
j) Resolver os casos omissos nos presentes estatutos e regulamento de torneio.

6 — São atribuições do Diretor Geral:

a) Fiscalizar os Torneios de Xadrez.
b) Arrecadar as mensalidades e ter sob sua guarda o patrimônio do Circulo Enxadristico da Amizade.
c) Representar, fazer propaganda e responder pelo expediente do Circulo Enxadristico da Amizade.
d) Convidar outros associados para auxiliá-lo no desempenho do cargo.

7 — O Circulo Enxadristico da Amizade adquirirá uma taça de prata que constituirá o prêmio de um torneio anual telefônico que se denominará "Taça Circulo Enxadristico da Amizade". O vencedor da prova terá o seu nome inscrito na taça e direito à posse definitiva da mesma após três vitórias consecutivas ou cinco alternadas. Outrossim, o CEA organizará um "Torneio de Amizade", por correspondência, além de outros extraordinários por telefone e correspondência.

8 — Para a formação da equipe representativa do Circulo Enxadristico da Amizade serão escolhidos os melhores classificados no ultimo torneio realizado.

9 — São deveres dos sócios:

a) Contribuir mensalmente com a quantia de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).
b) Concorrer para o rápido inicio e término dos torneios e partidas.
c) Não abandonar, sem motivo justo, torneios ou partidas que estiver disputando.
d) Zelar pelo bom conceito do Circulo Enxadristico da Amizade.
e) Comunicar alterações no endereço, inicio e término de partidas contra adversários indicados pelo Circulo Enxadristico da Amizade.

10 — Poderão ser admitidos como sócios correspondentes, mediante o pagamento de uma contribuição anual de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), os enxadristas residentes fóra do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 1.º de Janeiro de 1946 — Edmundo Moreira de Mattos — Togo de Castro — Jacyr Maia — Lucio Augusto Villafane Gomes, Sylvio de Souza Borges — Maximiano Fonseca — José Ranulpho de Oliveira — Gabriel Machado e Olivio Tasso Quintana.

PARTIDAS

4.ª PARTIDA

BRANCAS — BOLESLAVSKY
PRETAS — BRONSTEIN

PARTIDA RUY LOPEZ

1 — P4R — P4R; 2 — C3BR — CD3B; 3 — B5C — C3BR; 4 — 0-0 — BxR; 5 — T1R — P3D; 6 — P3BD — 0-0; 7 — P4D — B2D; 8 — P4TD — D1R; 9 — B2B — P5CR; 10 — B3R — PxPD; 11 — PBxPD — C5CD; 12 — B4T — P4CD; 13 — B3C — P4BD; 14 — PxTD — C3BD; 15 — C3BD — PBxPD; 16 — BxPD — CxB; 17 — DxC — BxC; 18 — PxB — D2D; 19 — TD1D — D6T; 20 — T3D — TD1BD; 21 — P4BR — D3T; 22 — T3CR — B1D; 23 — D3R — C4TR; 24 — C5D — CxT; 25 — PTxC — B3C; 26 — D3D — D6TR; 27 — P3B — TR1R; 28 — C4BR — D3T; 29 — R2C — D3BR; 30 — DxP — D5D; 31 — T2R — R1BR; 32 — D5D — DxD; 33 — CxD — T8B; 34 — R3B — T1CD; — B4T — B5D; 36 — C4CD e empate de comum acôrdo.

5.ª PARTIDA

BRANCAS — BRONSTEIN
PRETAS — BOLESLAVSKY

PARTIDA NIMZOWITCH

1 — P4D — C3BR; 2 — P4BD — P3R; 3 — C3BD — B5C; 4 — P3TD BxCxq.; 5 — PxB — P4BD; 6 — P3R — D4T; 7 — B2D — C5R 8 — C3BR — CxB; 9 — DxC — 0-0; 10 — B3D — P3D; 11 — 0-0 — C3BD; 12 — D2B — P3TR; 13 — C2D — D2B; 14 — P4BR; 15 — P5D — C2R; 16 — PxP — BxP. 17 — TD1R — P4D; 18 — PxP — BxP; 19 — P4BD — B3R; 20 — C3B — BxC; 21 — TxB — TD1D; 22 — TR1BR — T3BR; 23 — D3BD — C3BD; 24 — B1CD — C2R; 25 — P4R — PBxPR; 26 — TxPR — C3BD; 27 — D1R — D3R; 28 — T1B — 1R — P3CD; 29 — P3CR — C5D; 30 — T(4R) — 5R — T1D — 1BR; 31 — D3D — P3CR; 32 — T5R — 5D — D1BD; 33 — T1R5R — D1BD; 34 — R2C — D2CD; 35 — D4R — C4BR; 36 — B3D — C3D; 37 — T7R — D3BD; 38 — D5R — C2BR; 39 — D7BD — DxD; 40 — T(7) x D — P4CR; 41 — T(5D) — 5BR — C3D; 42 — T5Bx — TTxT; 43 — PxPCR — PTxP; 44 — T(7B)xPTD — P5CR; 45 — T8Txq. — R2C; 46 — B2R — T3R; 47 — BxPC — BxPC — T5R; 48 — R3B — TxC4; 49 — T6TD — T6Bxq.; 50 — R4B — T5Bxq.; 51 — R5C — C5Rxq.; 52 — R5B — C3Dxq.; 53 — R5C — C2Bxq.; 54 — R5TR — T7B; 55 — P3TR — T7CD; 56 — P4TD — P5BD; 57 — B6R — C3D; 58 — R5C — P6B; 59 — T7Txq. — 1B; 60 — B5B — P4CD e empate de comum acôrdo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1950
P O Q
Z P F
N C O
Z K V
V K C
S Q J
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ESPELHO DO SEU DESTINO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusivé perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..
SEXO.................... ESTADO CIVIL..................
NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........
AS HORAS...... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

NORDESTINA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento exprime: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito sugestionavel. Vontade fraca. Um tanto inquieta e nervosa. Sensibilidade exagerada. Imaginação criadora e gosto pelas coisas da antiguidade. O ano de 1951 lhe será desfavoravel à saúde e aos seus afetos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

LEILA — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza apaixonada, afetuosa e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. E' bondosa, sociavel e tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Anos importantes: 22, 27 e 33. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DESILUDIDA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza sonhadora, poetica e mistica. Disposição estoica, embora às vezes tenha falta de coragem fisica, porém tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstancias. O ano de 1951 lhe será desfavoravel à saúde. Anos importantes: 55, 58 e 63. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

OLHOS TRISTES — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição sincera, generosa e constante. Espirito tolerante. Vontade ativa. Bondosa e sociavel, não guarda ressentimentos. Tem bom humor e aversão completa a toda discussão. O ano de 1951 lhe reserva um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARANHENSE SAUDOSA — DISTRITO FEDERAL — Natureza idealista, emotiva e ambiciosa. Espirito inquieto. Vontade fraca. Um tanto triste, desanimada e desconfiada. Está sempre descontente com o ambiente. Atormenta-se facilmente. Imaginação criadora. O ano de 1951 lhe será adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 40. São favoraveis: o perfume feno, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

DULCINEA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza ativa, curiosa e engenhosa. Espirito alegre. Vontade inconstante. E' expansiva e sociavel. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Inteligência cultivada e capacidade para diversos cargos. O ano de 1951 lhe reserva uma situação desfavoravel e uma desilusão afetiva. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

ESPERANCA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza idealista, caprichosa e voluntariosa. Espirito independente. Vontade persistente. Tem determinação e confiança em si.

É econômica e previdente. Grande inclinação pelas artes. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MARILU' — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta, observo: natureza altiva, generosa e sincera. Espirito elevado. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Tem coragem moral na adversidade e consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1951 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoraveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
• Altitude entre 860 e 1100 metros
• Clima seco ideal
• Água abundante e limpida
• Luz elétrica
• Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
• Grande facilidade de compra
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Palmares · Petrópolis · Japeri · Praça Mauá
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

PERDIDA... POR TUDO, INCLUSIVE POR SUA ALMA SEM PUDOR!
JOAN FONTAINE
ROBERT RYAN · ZACHARY SCOTT
JOAN LESLIE · MEL FERRER
em "Alma sem PUDOR" (Born to be Bad)
UMA NOVA JOAN FONTAINE!
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
HORARIO 2-4-6-8 e 10 HORAS
PLAZA · PARISIENSE · ASTÓRIA · OLINDA · AMÉRICA · MASCOTE · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR
RKO RADIO
COMPLEMENTO NACIONAL

BARRETO PINTO APRESENTA

DERCY GONÇALVES

EM

"QUEM TÁ DE RONDA É SÃO BORJA"

ESPETÁCULO CARNAVALESCO, DE AUTORIA DE LUIZ PEIXOTO

Com Salomé, Vocalistas Tropicais, Antonio Mestre, Walter Machado, Vanete Bahia, Virginia de Noronha, Ayara e Monteiro, Armando Nascimento e Norbert



Um punhado de coisas diferentes

Um espetáculo que diverte e deixa saudades.

Uma realização do Empresário ZILCO RIBEIRO

NO TEATRO GLORIA

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — TERÇA-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

Música

ANO NOVO

Boas entradas, meus amigos. Lá se foi outro ano, e aqui estamos ainda uma vez a olhar desiludidos para o passado e esperançosos para o futuro.

No Municipal, tivemos a segunda Temporada Nacional; muito mais importante deverá ser a que já foi anunciada para o 1951, mas perdemos a escola de aperfeiçoamento para cantores, o que é bem triste. Os corpos estáveis, tranquilos financeiramente, reestruturados, descansados, começarão a funcionar, estamos certos, com a devida continuidade. O teatro, em 1950, ficou quase sempre entregue a empresários, politiqueiros e funcionarios da prefeitura, mas tivemos também — germe prometedor — a Comissão Artística Cultural, e esperamos que seus poderes e suas atividades aumentem de muito, em 1951. No magno Municipal tivemos também outras coisas: os dois concertos de Villa-Lobos, os da O.S.B. que culminaram com a luminosa apresentação do Magnificat (com Baldi e Cleofe Person de Mattos), as preciosas manifestações da Cultura Artística, as da O.S.R.J.P.D.F., as da A.B.C., da Associação de Canto Coral, os bailados de Lifar, alguns concertos de acordeon e até uma temporada lírica oficial da qual, hoje, ficam apenas a eterna ameaça da Zazá de Salvatore, e as dívidas não pagas. Barreto Pinto (com todos os defeitos do empresário-tipo e nenhuma qualidade organizadora) e seu inteligente diretor artístico, o Ruberti, choram miséria e, ao mesmo tempo, lutam feroz e tenazmente para o quarto contrato. Que Deus e o Prefeito nos ajudem.

Perdemos Ary Barroso (o tempo sabe o que faz) e ganhamos Pascoal e Magalhães: se êstes e a Comissão Artística conseguirem unir-se, preocupando-se unicamente na gravidade e na urgência dos nossos problemas musicais, em 1951 teremos finalmente a libertação do Municipal; grande será a responsabilidade de quem quer que seja, que obstacule tal solução.

Fora do âmbito do Municipal, tivemos os concertos da Juventude Escolar, da ABI, Katherine Dunham, o Carosello Napolitano, o Teatro dei Piccoli. As emissoras de rádio continuam musicalmente surdas, mudas e cegas. Carlos Anes fez uma série de conferências sôbre o Impressionismo em música. A impressão foi enorme. Camargo Guarnieri e Claribalte Passos, acomunados nas idênticas aspirações artísticas, iniciaram uma arrasadora campanha contra a dodecafonia. Na E.N.M. tudo normal, infelizmente. "Tudo legal", diria Pedro Calmon. Leonor de Macedo Costa está sempre esperando do juiz a licença para recomeçar a tocar piano.

Em 1950 tivemos o bicentenário da morte de Bach e o 101.° da morte de Chopin; em 1951 teremos o 50.° aniversário da morte de Verdi e o 102.° da de Chopin. Podemos adiantar, desde já, que em 1952 o Rio festejará o 103.° aniversário da morte de Chopin.

R. MASSARANI

Arthur Rubinstein

Esse famoso pianista que tantos sucessos alcançou entre nós e que no momento é considerado ainda um dos maiores "virtuosi" da atualidade, tanto na Europa como nos Estados Unidos, voltará ao Rio no próximo ano, talvez em junho, contratado pela Associação Brasileira de Concêrtos, que o apresentará aos seus associados, no Teatro Municipal.

Eleazar de Carvalho

NOVA IORQUE, 30 — Chegou a esta cidade, vindo de Israel via Paris, o maestro Eleazar de Carvalho, regente da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

O jovem maestro regeu uma série de vinte concertos em Israel e preparara-se para voltar ao Rio para iniciar a próxima "season".

Francisco Fabião

A Associação dos Tesoureiros Auxiliares apresentará no próximo dia 9, às 21 horas, o pianista Francisco Fabião, no Auditório Oscar Guanabarino da A.B.I., com escolhido programa.

"Sinfonia"

Agradecemos o bonito numero de "Sinfonia", revista musical cuja edição, de numero 7, é dedicada ao Conservatório Brasileiro de Musica.

Músicas novas

Em conexão com os CURSOS INTERNACIONAIS DE MUSICA MODERNA, realizados anualmente em Darmstadt, na Alemanha, e com o XXV Festival da SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MUSICA CONTEMPORANEA que terá lugar em Frankfurt, em junho de 1951, vários concertos sinfônicos e camerísticos serão realizados em Darmstadt, em princípios de julho próximo, dedicados à criação musical da nova geração.

Para tanto, os jovens compositores de todos os países estão sendo solicitados a enviar suas obras para o Concurso Internacional da Jovem Geração, que será realizado então e cujos vencedores terão como prêmio a estadia e a participação nos Cursos Internacionais de Férias e nos Festivais de Darmstadt e Frankfurt, quando serão apresentadas as obras escolhidas no Concurso.

Mais de 50 estudantes de 15 diferentes países tiveram suas obras executadas nos dois anos anteriores, participando, ao mesmo tempo, das atividades dos cursos e festivais.

Ao corpo docente do Curso Internacional de Musica Moderna a realizar-se em Darmstadt entre 23 de junho e 15 de julho de 1951, pertencerão entre outros, Ernest Krenek, Hermann Scherchen, Edgard Varèse, René Leibowitz, Mario Peragallo, H. J. Koellreutter, Oliver Messiaen, Tibor Varga, Peter Stadlen, Antoine Goléa, Everett Heim e Willi Reich.

Os jovens compositores brasileiros de 19 a 24 anos de idade, que desejarem submeter seus trabalhos ao Concurso — cuja comissão julgadora foi organizada pela "Sociedade Internacional de Musica Cotemporanea", deverão enviá-los, até 15 de janeiro, ao KRANICHSTEINER MUSIKINSTITUT, LAGERHAUSSTRASSE 9, DARMSTADT-ALEMANHA, juntamente com dados biográficos e um resumo de suas atividades artisticas.

MILHÕES



DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO: O FIGADO, O BAÇO, O CORAÇÃO, O ESTÔMAGO, OS PULMÕES, A PELE. PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO, ANEMIA e ABORTOS. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914.

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

EMOINGT & CIA. LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

Com as obras de reforma quase terminadas, convidam seus amigos e fregueses para fazer beneficiá-los de preços excepcionais.

Apresentando-lhes, desde já, os seus agradecimentos e melhores votos de feliz Ano Novo.

EMOINGT & CIA. LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Anavalhou o desafeto

Com profundo golpe no rosto, a vítima foi internada no H.P.S.

Nelson Augusto de Oliveira, de 35 anos, casado, morador na rua Lucídio Lago, 361, quando se achava na rua Arquias Cordeiro, defronte ao cinema Mascote, foi inopinadamente abordado por um antigo desafeto seu que, ato contínuo, lhe desferiu violento golpe de navalha no rosto.

O agressor, logo depois, pôs-se em fuga. Enquanto isso, o ferido era socorrido no Dispensário do Meyer. A seguir, devido a gravidade do seu estado, o ferido foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 22.° Distrito foi notificada do ocorrido.

REVISÃO CRIMINAL

Será apreciado pelo Tribunal de Justiça, na próxima semana, o processo em que está envolvido Frederico Bruger — Prende-se o novo julgamento a uma tentativa de assalto ocorrida no Leblon, em setembro último

Frederico Bruger, corretor de imóveis, em setembro último, viu-se envolvido em um processo em companhia de mais dois outros amigos seus como co-autor de uma tentativa de assalto a motorista, ocorrida naquele mês, no Leblon.

Submetido a julgamento, foi, condenado à pena de cinco anos e quatro meses. Não se conformando com essa pena porque o crime que praticara em companhia de outros, fôra o de agressão, e não de assalto, como o denunciaram, por seu advogado interpôs recurso de revisão, tendo obtido provimento.

Assim, na próxima terça-feira, pela segunda Câmara Criminal daquele Tribunal, o acusado será novamente julgado.

Serão relator e revisor do processo os desembargadores Saul de Gusmão e Fernando Pinheiro, respectivamente.

Agredido brutalmente pelos irmãos

Defendia a própria mãe, desrespeitada por aqueles

Jeremias e Antônio Fernandes de Faria, residentes na rua Domingos Pires, 23, fundos, na noite de ontem, por motivos de somenos, desrespeitaram a própria mãe. Intervindo, José Fernandes de Faria, de 27 anos, solteiro, operário, irmão daqueles, defendeu a progenitora. Travou-se então violenta luta, que só foi terminar na esquina das ruas Maria Benjamin e Aderbal Carvalho, com José brutalmente agredido à barra de ferro pelos próprios irmãos.

Cometida a covarde agressão, Jeremias e Antônio fugiram. José foi removido para o H.P.S., onde ficou internado, apresentando fratura exposta no braço direito e ferimento contuso na testa.

Registrou a ocorrência a policia do 23.° Distrito.

Eficiência em causas Administrativas — Cíveis — Criminais

ADVOGADOS

José Aires Fortes Bustamante
e
Roberto Richelette Freire de Carvalho

Escritório: Rua São José, 74, 1.°, sala 3 — Rio. Das 16 às 19 hs.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis

Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

ATROPELADA E MORTA

Na avenida Brasil, o fato

Na Avenida Brasil, esquina da rua Lobo Junior, um caminhão de chapa ignorada atropelou Maria de tal, de 9 anos, moradora na Avenida Brasil, s/n, que teve morte imediata. O corpo da menina foi recolhido ao necrotério do I. M. L., com guia da policia do 21.° Distrito.



SABOTADOR! José da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na rua Belisário de Souza, 101, e cujo clichê publicamos acima, foi preso por um guarda ferroviário quando colocava paralelepipedo no desvio da estação de Realengo, para provocar o descarrilamento de um trem, conforme já noticiamos. Na Divisão de Policia Politica, para onde foi removido, declarou que agia a mando de dois indivíduos, um dos quais conhecia de vista, afirmando, também, que receberia dinheiro como paga pela empreitada...

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.°, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

O FOGAREIRO EXPLODIU

Juvenal Alves Fontes, de 22 anos, solteiro, porteiro do edifício situado na rua Rodolfo Dantas, 16 e morador na rua São Clemente, 298, fundos sofreu quemadura nos braços e rosto, quando ia acender um fogareiro a gazolina para fazer café e a peça explodiu, no local de trabalho.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em reparos.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR



REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Fé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS — ÚLCERAS, VARIZES, ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.

TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.° AND.

TINTAS...

CORRÊA LEITE & CO.

Com a tinta "Mimosa" qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.

Matriz: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana. Filiais: Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado de Flores, e rua Maria Freitas, 16, Madureira.

Amanhã, todos à "Mimosa", que tem preços e qualidades arrasadores. Entrega-se gratis em todos os bairros do Rio.

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; alto falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).

Telefone 43-6382 — Jayme.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.CO FR.CO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70-a, 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°. Sala 1614, 2.°, 4.° 6.° feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & C.IA - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

CAMPANHA DE PROPAGANDA RUSSA CONTRA OS EE. UU.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.891

Derrotados os aparelhos soviéticos na Coréia

Aviões de caça a retro-propulsão norte-americanos inflingem sérias perdas aos vermelhos — Retira-se o grosso do Exército da ONU do sul do Paralelo 38 — Mensagem às tropas

TÓQUIO, 31, domingo, (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — O grosso do Exército das Nações Unidas retirou-se ao sul do Paralelo 38, onde se acha agora preparado para o que poderá ser a maior batalha da guerra da Coréia: O ataque a Seul por parte de 250.000 comunistas. As patrulhas da ONU continuam sondando as linhas comunistas na Coréia do Norte e no Extremo Oriente da linha de batalha, onde uma posição aliada estende-se ao norte do Paralelo. Entretanto, em consequência, dos recentes movimentos de fôrças, é certo que as primeiras fases da batalha por Seul desenvolver-se-ão na Coréia Setentrional. Ambos os lados intensificaram suas operações aéreas, na antecipação do grande encontro que se está articulando. Aviões de caça a retro-propulsão norte-americanos e os "MIG-15" de fabricação soviética travaram o primeiro combate da guerra, próximo da fronteira da Mandchúria. Entre 35 e 40 desses aparelhos de producão russa foram derrotados por 15 caças norte-americanos a retro-propulsão "F. 86" em um de dois combates aéreos travados. O resultado dessa ação no ar foi um caça comunista derrubado, que caiu envolto em chamas, outro provàvelmente destruído e mais dois avariados. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram à sua base ilesos, enquanto os restantes caças vermelhos fugiram ao longo da fronteira mandchuriana. O primeiro combate foi travado esta manhã, quando 4 "F.86" encontraram-se com 6 "MIG-15", e o segundo, à tarde, sôbre a mesma zona da fronteira da Mandchúria. Nesta segunda batalha aérea tomaram parte 15 caças norte-americanos e de 35 a 40 "MIG-15", dois dos quais foram avariados, sendo os demais postos em fuga, apesar de sua superioridade numérica.

16 QUILÔMETROS MAIS COMPRIDAS

Quanto às linhas de batalha terrestres, são agora 16 quilômetros mais compridas que as da antiga cabeça de ponte de Taegu-Pusan, da qual as fôrças da ONU empreenderam sua grande ofensiva no verão passado. As fôrças da ONU e as comunistas são também numèricamente mais de duas vêzes, maiores do que as que combateram no verão passado.

PETRECHOS BÉLICOS PARA ARREMETIDA FINAL

Pela primeira vez, os comunistas acumularam imenso número de petrechos bélicos para sua arremetida final. As últimas fôrças da ONU que se retiraram para a Coréia Meridional foram as que guarneciam a linha de defesa situada imediatamente ao norte de Seul. Agora somente patrulhas penetram na Coréia do Norte. Poderosas fôrças comunistas chinesas e norte coreanas já se encontram a três ou mais quilômetros da fronteira no oeste e vinte quilômetros ao sul, pelo lado leste. Anteriormente, os chineses haviam realizado tôdas as suas ofensivas contando unicamente com superioridade numérica em homens, porém agora ,segundo observaram pilotos de reconhecimento norte-americanos, os vermelhos possuem muitos canhões pesados, e não apenas os morteiros e a fraca artilharia com que contavam. Os comunistas até construíram uma gigantesca garage subterrânea a 77 quilômetros ao nordeste de Seul, a qual foi danificada sèriamente por um ataque da aviação norte-americana.

ATAQUES AÉREOS

A aviação da ONU ataca continuamente as concentrações vermelhas. A artilharia comunista, por exemplo, foi intensamente bombardeada na zona onde três exércitos chineses concentraram-se, ao longo da estrada Kunchon-Kaesong Munsan-Seul, que é a principal artéria ocidental que conduz da Coréia do Norte à Coréia Meridional. As tropas vermelhas se acham entrincheiradas na margem norte e oeste do rio Imjin, no setor ocidental, e já estão atacando as linhas da ONU com fôrças equivalentes a um regimento de 16 a 20 quilômetros ao sul do Paralelo 38, no leste.

BOLSÕES NORTE-COREANOS

O quartel general de Mac Arthur informou que cêrca de 10 mil soldados comunistas estão operando em tôrno de Yongpo, 13 quilômetros ao sul da fronteira. Mais ao sul, e no sudeste, o 8.º exército anunciou que existem dois bolsões vermelhos que, segundo se acredita, estão formados por 3.000 e 5.000 norte-coreanos, respectivamente, deixados para trás durante o avanço das fôrças da ONU.

OS COMUNISTAS CHINESES FOMENTAM A AGRESSÃO

WASHINGTON, 30 (INS) — Um alto funcionário do Departamento de Estado afirmou que o regime de Pequim ajudou consideràvelmente nos preparativos da campanha agressiva dos comunistas norte-coreanos, muito antes de que se produzisse atualmente o ataque contra a República da Coréia Meridional, em 25 de junho passado. A acusação foi feita pelo secretário de Estado assistente encarregado dos Assuntos do Extremo Oriente, Dean Rusk, numa alocução pelo rádio transmitida à noite pelas emissoras oficiais de "A Voz da América". Rusk anunciou com enérgica convicção que as fôrças das Nações Unidas não evacuariam voluntariamente a Coréia.

MENSAGEM DE ANO NOVO

TÓQUIO, 30 (INS) — O tenente-general Matthew B. Ridgway, novo comandante em chefe das fôrças de terra da ONU na Coréia, dirigiu hoje uma eloquente mensagem de Ano Novo às suas tropas. Diz assim a mensagem: "Tenho absoluta confiança na vitória final, baseando-se para isso em vossa brilhante folha de serviços e no magnífico espírito que se vê em todos os setores deste grande exército aliado. Tendo-se comportado com grande valor e habilidade em condições tão adversas como tenham podido encontrar quaisquer tropas norte-americanas desde Valley Forge (uma das mases militares mais difíceis da guerra independentista norte-americana), não há assomo de dúvida sôbre qual será o comportamento futuro dêste exército, atuando e unisono com nossos próprios corpos armados e nossos aliados. Temos adiante duras provas. Necessitamos inquebrantável resolução no ataque, a máxima tenacidade na defesa."

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Objetiva impedir o uso da bomba atômica

Os comunistas do mundo inteiro baseiam seu grande ódio na negativa do govêrno americano em destruir seus estoques desse engenho de guerra

PARIS, 30 (Por Kingsbury Smith, do INS) — O comunismo internacional está intensificando a sua campanha sob a direção dos russos para levar a opinião pública mundial contra o uso de bomba atômica por parte dos EE. UU., qualquer que sejam as circunstâncias. O Comité Mundial de Guerrilheiros da Paz, controlado pelos russos informa que obteve já 400 milhões de assinaturas em favor do chamado "Apêlo de Estocolmo". Esta declaração, redigida por uma conferência dominada pelos comunistas realizou-se em Estocolmo, a 19 de março de 1950 e, pede a proibição absoluta do uso das armas atômicas.

Campanha de ódio

Dias após dias, desde esta data, os porta-vozes e orgãos de propaganda comunista no mundo inteiro, basearam uma grande parte de sua campanha de ódio contra os EE. UU., na negativa do govêrno americano em destruir seus estoques de bombas atômicas. A maquinaria da propaganda comunista mundial dirigida pelos russos insiste no tema de que o uso da bomba seria um crime contra a humanidade Este clamor comunista atingiu nova intensidade depois da comunicação de Truman de que os EE. UU. estavam considerando o uso da bomba atômica na Coréia.

Imprensa controlada

Na se diz na imprensa russa sôbre a superioridade dos EE. UU. sôbre a Rússia no aperfeiçoamento e producão da bomba atômica nem que continue sendo a única arma efectiva que as potências ocidentais têm contra o poderio militar russo.

Questões humanitárias

Ao invés disso, o comunismo mundial está tentando por todos os meios possíveis criar a impressão de que se opõe ao uso da bomba por questões humanitárias. Mas, o comunismo sempre se opôs por causas humanitárias ao uso da bomba atômica? Em 1945, depois do bombardeio atômico de Hiroshima, os principais porta-vozes e orgãos da imprensa comunista aplaudiam o uso, pelos americanos da bomba atômica e ridicularizarama aqueles que se opunham ao uso da mesma, por motivo humanitário. Isto foi antes dos líderes russos pensarem que houvesse qualquer perigo de que a bomba atômica fosse usada contra a Rússia.

Antes, favoráveis

A 10 de agosto de 1945, "Unité", orgão do Partido Comunista Italiano fez os seguintes comentários:

"A notícia do uso da bomba atômica pela aviação americana que produziu viva emoção em todo o mundo foi recebida em certos círculos com um sentimento de pânico e manifestações de pena.

"Esta é, em nossa opinião, uma curiosa deformação psicológica que representa uma obediência esquemática a uma forma abstrata de humanitrismo. "A bomba atômica, como a intervenção russa, representa uma contribuição definitiva à rápida eliminação da última potência fascista do mundo. Também, o "L'Humanitá" tecia comentários idênticos e Joliot Curie, na França, também pensava de modo diferente ao que pensa, agora, como membro de Guerrilheiros da paz e favorável à declaração de Estocolmo".

Agora é diferente...

Nem uma palavra de protesto se pronunciou naquela época pelos líderes comunistas do mundo sôbre o uso da bomba atômica nem, por motivos humanitários, nem de qualquer outra causa. Somente, quando os líderes norte-americanos informavam que a bomba seria usada contra a Rússia se Moscou atacasse o Ocidente é, que, o comunismo internacional começou a desenvolver a sua campanha.

CRUZADA DE ORAÇÕES

WASHINGTON, 30 (I.N.S.) — O Secretário de Estado, Dean Acheson declarou hoje que se une "a todos os demais norte-americanos para implorar o conselho divino no momento atual".

Acheson, filho de um bispo episcopal, emitiu a declaração em resposta a um ministro eclasiástico de Washington. Disse Acheson: — "Respondendo ao apelo do Presidente Truman para uma cruzada de orações, os norte-americanos em todo o país se reunem esta semana em igrejas de diferentes seitas para assistir os serviços especiais dedicados a nossa crença espiritual na liberdade".

SALVARAM-SE OS MINEIROS

SILVER PLUMER, Colorado, 30 (INS) — Sete homens que tinham ficado presos no interior de uma mina incendiada em Silver Plumer foram salvos na noite de hoje. O salvamento durou várias horas, pois foi preciso que as brigadas de socorro apagassem primeiro o incêndio. Os mineiros saíram da mina brincando com os seus companheiros, embora não escondessem os efeitos do intenso calor e da agonia mental que suportaram.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

A 1.ª MENTALIDADE FEMININA



Sra. Eleanor Roosevelt

NOVA IORQUE, 30 (INS) — O inquérito anual que realiza o "Livro do Saber" para designar as 12 mulheres de maior capacidade mental dos Estados Unidos outorgou hoje o primeiro prêmio a Eleanor Roosevelt, viuva do presidente do mesmo nome.

A atuação da viuva de Roosevelt nas Nações Unidas deu à referida senhora uma vantagem considerável sôbre a cantora negra Marian Anderson, que ocupou o segundo lugar.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

OPINIÃO DA FRANÇA

O MINISTRO René Pleven obteve a aprovação do seu programa de despesas militares, no valor de 740 bilhões de francos, mas pediu votos de confiança com relação a três questões para financiar as despesas. A Assembléia francesa deverá reunir-se hoje, à noite, a fim de decidir a respeito. A imprensa americana comenta que a opinião da França sôbre o rearmamento da Alemanha parece resultar da observação de que outros países do norte do Atlântico estão menos interessados do que ela em impedir que aquela nação se torne novamente uma potência militar. Também a França não acredita realmente que o ataque russo na Europa seja iminente ou mesmo próximo.

MEDICINA

UMA cura milagrosa ocorreu num Hospital de Washington: uma senhora, cujo coração e respiração pararam aparentemente durante o parto, foi reanimada depois de dez minutos de "morte". Os médicos constataram o fato como único nos anais da medicina.

— A terramicina assinalou outra conquista: certo médico de Nova Iorque afirma que o antibiótico foi cento por cento eficaz no tratamento da desinteria amebiana por ocasião duma epidemia recente.

ACIDENTES

OS Estados Unidos iniciaram ontem o último fim de semana, na perspectiva de encerrar o ano de 1950, com o mais elevado número de mortos em acidentes de trânsito dos últimos nove anos. O Conselho Nacional de Segurança informou que 31.260 pessoas pereceram em acidentes nos primeiros onze meses e a cifra ascenderá a 35.000. Mais 330 pessoas morrerão em acidentes de trânsito nestas horas da passagem do ano.

PERSONALIDADE

O Sr. Nathaniel Kleitman, de Chicago, afirma que existem dois tipos de personalidade humana: — O tipo "matinal", que atinge a temperatura máxima do corpo pela manhã e suas funções alcançam o máximo nesta hora; o tipo "vespertino", que mostra uma curva elevada de temperatura avançando no decorrer da tarde.

TESE DO BEIJO

O dr. Klans, sábio vienense, publicou uma tese sôbre o poder curativo do beijo. Segundo seus estudos, as células femininas sendo diferentes das masculinas e atraindo-se mutuamente, o beijo constitui uma troca de hormônios, de grande vantagem para os dois sexos.

PROBLEMA

EM Londres, a Câmara dos Lords tem de resolver um problema complexo: se uma criança pode nascer 360 dias depois da concepção. A razão é que Charles Jones, requerendo divórcio, alega que sua mulher Berta deve ter cometido adultério, visto seu filho ter nascido 360 dias depois que êle a viu pela última vez. Julgando uma ação criminal, recentemente, o Tribunal de Justiça local, diante da dúvida, absolveu a acusada.

CORTES

CURTIS Williams Jr., de Knoxville, pediu divórcio à justiça, alegando que seu peso descera a 130 libras quando descobriu que sua mulher não mais o amava e subira a 175 depois da sua resolução de não mais dar importância ao caso.

— A atriz Barbara Hutton, que já se divorciou três vêzes, iniciou agora um processo de divórcio contra o seu 4.º marido, o principe Igor Troubetzkoi. Falando à imprensa, ela declarou: — "O quarto marido me custou menos: êle só levou meu dinheiro".

LIBERDADE PROFISSIONAL

"CONSTITUIÇÃO, de um modo geral, proibe as acumulações remuneradas abrindo certas exceções. Entretanto, a nossa carta Magna não veda o exercício de qualquer profissão livre, fora das horas do expediente. Qualquer funcionário pode, fora das horas do expediente, exercer o magistério particular de qualquer grau. Os médicos, por exemplo, exercem sua clínica e os engenheiros têm sua atividade profissional. Ora, vetar ao advogado êsse direito, seria inconstitucional e seria atentar mesmo contra sua liberdade profissional".

— assim opinou para esta coluna o professor Aguinaldo Costa, em tôrno do projeto de lei que acaba de ser aprovado na Câmara Federal, o qual restringe o exercício da advocacia. A imprensa da capital sòmente nestes últimos dias abordou a matéria, mas em Minas Gerais o caso vem tendo ampla repercussão. O Conselho da Ordem dos Advogados daquela seção deverá reunir-se no próximo dia 17 para debater o assunto. Do Conselho da Ordem do Rio Grande do Sul, já partiu um telegrama de protesto endereçado ao presidente da República. Em votação realizada na seção do Distrito Federal, a maioria opinou pela aprovação do projeto. Mas, 80% dos profissionais do fôro local são funcionáris públicos.

CIMENTO

ALEMAO — BELGA E NACIONAIS

NOVOS SACOS PERFEITOS

GARANTIDOS PARA PRONTA ENTREGA

LUIZ — Av. PASSOS, 33 — 6.º — Sala 602 — Tel. 23-0674

Apresentamos agora a



PULLMAX P5

Máquina para trabalhar folhas e chapas de ferro e outros metais

A RAZÃO DO RENDIMENTO E DA PRECISÃO NA PULLMAX

As facas de aço são de importância decisiva para que possam funcionar bem numa tesoura de cortar chapas. O aço legítimo de Pullmax suporta as maiores cargas assim como os constantes choques produzidos pelas vibrações. A forma patenteada das facas de aço e o material de primeira ordem garantem a grande durabilidade das ferramentas. A forma das facas possibilita fácil substituição e afiação cómoda em ângulos exatos. E' necessário o ajustamento certo das facas para que o corte seja realizado fácil e ligeiramente. O porta-ferramenta patenteado Pullmax torna cómodo e exato o ajustamento da farramenta, quer no sentido de altura quer lateral.

CIA. T. JANÉR — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(SEÇÃO DE MÁQUINAS)

JANÉR

Av. Rio Branco, 85-11.º andar — Tel. 23-5931 R-27 — Rio de Janeiro

FILIAIS EM SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, CURITIBA, PORTO ALEGRE, RECIFE E BELÉM

60,00

50,00

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

70,00

80,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

120,00

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

100,00

130,00

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.° CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.891

REABERTOS OS DEBATES
EM TORNO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

A deliberação da Comissão de Justiça da Camara determinou novos entendimentos á margem do assunto

Reunião das Comissões Diretoras do PSD e da UDN para tratar de uma solução pacífica da matéria – Contrário o Senado à prorrogação dos mandatos

Como já noticiamos, a Comissão de Constituição e Justiça da Camara, atendendo a um requerimento do sr. Flores da Cunha, reexaminou a questão do termino dos mandatos dos atuais congressistas, concluindo que êsses mandatos expiram a 9 de março. Ora, tal deliberação vem colidir abertamente com a opinião manifestada pelo Senado sobre o mesmo assunto, através do parecer do sr. Etelvino Lins. Por outro lado, o ponto de vista firmado por aquele órgão técnico da Camara contraria a tese sustentada, desde o inicio, pelo PSD, que sempre se pronunciou contra o funcionamento dos atuais parlamentares, depois de 31 de janeiro.

Na hipotese de o Plenario vir a homologar a decisão da Comissão de Justiça, não há duvida que a materia suscitará importantes debates, podendo inclusive ser encaminhada ao Poder Judiciario.

Ao que conseguiu apurar a nossa reportagem, nos primeiros dias da próxima semana, é possivel que se reunam as Comissões Diretoras do PSD e da UDN, a fim de examinarem certos aspectos do problema, que estaria afetando, ao que se diz, a própria disciplina interna daquelas agremiações.

A questão dos transportes coletivos em Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Continua a preocupar as autoridades a questão dos transportes coletivos, em virtude das empresas de ônibus e de automóveis ameaçarem de irromper em greve a qualquer momento. A Secretaria da Policia já tomou várias providências, a fim de atenuar os efeitos da parede, caso a ameaça venha a se concretizar. O próprio governador do Estado entrou em entendimentos com o comandante da 10.ª Região Militar, solicitando sua cooperação para o caso de uma greve. Segundo agora se noticia, viaturas do Exército farão o transporte da população, na hipótese de irromper a pretendida greve dos proprietários de ônibus e automóveis.

Relatorio do TRE das eleições na Bahia

Resultado das legendas para deputados federal e estadual

SALVADOR, 30 (Serviço especial de A Manhã) — A comissão apuradora do TRE apresentará hoje o relatório final das eleições, com os seguintes dados: governador, Regis Pacheco, 321.168; Juraci Magalhães, 264.068; senador, Landulfi Alves, 362.040; Clemente Mariani, 273.689; suplente, Neves Rocha, 269.255; Alvaro Silva, 228.424.

Deputados estaduais: PSD, 213.570; U.D.N., 183.444; PTB, 75.604; PR, 44.121; PRP, 23.019; PSB, 10.877; PST, 9.063; PDC, 5.164; PSP, 5.701; PTN, 4.388; Quociente eleitoral estadual: 9.855, cabendo à Coligação 24 deputados, à Aliança 20, ao PTB, 8, ao PR, 5, ao PRP, 2 e ao PSB, 1.

Para a Câmara Federal, quociente 23.864, com a seguinte distribuição: ao P.S.D., 11; à U.D.N., 10, e ao PTB, 4. A diplomação será a 15 de janeiro.

Os novos deputados federais e estaduais pelo Ceará

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de fornecer os resultados das eleições para deputados federais e estaduais. São os seguintes os eleitos para a Câmara Federal: UDN — Virgilio Távora (o mais votado), Paulo Sarasate, Gentil Barreira, Alfredo Barreira, Antonio Alencar Araripe, Leão Sampaio, Adail Barreto, Humberto Moura; PSD — Antônio Horácio Pereira (o mais votado), Armando Falcão, Francisco Monte, Valter Sá, Menezes Pimentel, Parsifal Barroso, Otávio Lobo, Adolfo Campelo Gentil; PST — Valter Bezerra. Para o Legislativo estadual, a UDN elegeu 21 representantes; o PSD, 17; o PSP, 4; o PR, 2; e, o PTB, 1 apenas. O PRP e PSB não alcançaram o coeficiente necessário. A UDN será o partido majoritário.

O PRESIDENTE E A NOVA LEI DO INQUILINATO

As criticas e ataques dirigidos ao presidente da Republica por causa da nova lei do inquilinato revelam simplesmente, por parte de tais acusadores, os propósitos de uma oposição sistematica, desleal e insincera. A nova lei do inquilinato tem os seus autores e defensores notoriamente conhecidos. O projeto, apresentado na Camara, transitou longo tempo nas duas casas do Congresso, esteve em varias comissões, suscitou debates, recebeu emendas. Trata-se de uma iniciativa da pura exclusiva responsabilidade do Poder Legislativo que a votou. Por que o ataque ao general Dutra? E' certo que o Presidente poderia ter vetado no todo ou em parte a nova lei do inquilinato. Não entraremos, nem poderemos entrar nessa apreciação de fôro intimo do chefe da nação. Mas o fato que os criticos omitem propositadamente nos seus comentarios é que a proposição em apreço subiu à sanção nos ultimos dias do ano e se houvesse veto presidencial esse só poderia ser examinado no ano vindouro. Neste caso ter-se-ia patenteado uma situação de extrema dificuldade porque aí então não haveria nenhuma lei do inquilinato e os proprietarios estariam com os seus movimentos inteiramente livres.

Deixemos falar os eternos maldizentes, que as suas vociferações sem fundamento não atingirão os seus objetivos. O povo carioca, justo e equilibrado, sabe fazer as distinções devidas, e não se deixará levar pela atoarda da oposição sistematica. O povo carioca conhece bem o general Eurico Dutra e sabe quanto êle se esforçou e continua se esforçando em prol dos interesses populares. Dutra prestou às classes pobres, aos trabalhadores, ao povo em geral, serviços que ficarão na consciencia de todos. Aí está a sua obra notavel de assistencia social em materia de ensino, de saude, de casas populares, de amparo aos necessitados, e só essa obra basta para torná-lo um benemerito.

Exortação do sr. Otávio Mangabeira pela sorte de nossa Pátria, pela paz e pelo bem do nosso povo ★ Texto na pag. 10 ★

Os efeitos práticos de uma bomba atômica



HORISHIMA, Japão — As conjeturas que se fazem sobre a possibilidade do uso da bomba atômica na guerra da Coréia põem em foco, mais uma vez, fotos como esta, que mostra uma rua de Hiroshima, logo depois de atingida pela primeira bomba atômica. — (Foto UP-ACME, via aérea).

Funcionará em carater extraordinario até 31 de janeiro o Legislativo paulista

No dia 14 a Convenção da U.D.N. para eleger o Conselho Estadual do Partido – Constituição da futura Mesa da Camara Municipal – Outras notícias da capital bandeirante

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Legislativo estadual encerrou ontem seu trabalhos do corrente ano. Nova convocação extraordinária foi feita para o periodo de 9 a 31 de janeiro.

No dia 14, a Convenção da U.D.N. paulista

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN está convocando todos os correligionários para a convenção do partido, a se realizar no dia 14 de janeiro próximo, para a eleição do Conselho Estadual, do qual será presidente o prof. Almeida Junior.

O secretariado paulista será conhecido somente 6 horas antes da posse

S. PAULO, 30 (Asapress) — Até agora não se divulgaram os nomes dos provaveis secretários do futuro governo paulista. Adianta-se somente que o governador eleito divulgará os nomes dos seus auxiliares imediatos seis horas antes de tomar posse.

A futura Mesa da Câmara Municipal de São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez, e com a presença do sr. Marrey Junior, uma reunião para tratar da composição da Mesa que dirigirá os trabalhos da edilidade no próximo ano. Segundo apurou a reportagem, teria ficado resolvido entre os líderes de bancadas presentes a escolha da seguinte Mesa: Presidente — André Nunes Junior, do PSP; vice-presidente — Ro-

(Conclui na página seguinte)

Resultado oficial do pleito no Ceará

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A MANHA) — Resultados oficiais do pleito: pa-



Raul Barbosa

ra governador Raul Barbosa, 249.132; Edgar Arruda, ... 205.543; vice, Stênio Gomes, .. 231.377; Fausto Cabral ...... 210.977; senador: Onofre Lima, 236.705; Fernandes Távora, 202.902.

A "PAZ" BOLCHEVISTA



— Não foi mau 1950... Otimos resultados!...

31 de dezembro de 1950

Heitor Moniz

ENCERRA-SE o ano de 1950 numa atmosfera de sombrias apreensões para o mundo inteiro. Milhares de pessoas passaram o Natal fora de seus lares, de armas na mão, ao fogo das metralhas, e hoje à noite, quando as músicas festivas anunciarem o 1.° de janeiro, haverá muita gente nas trincheiras pelejando. Em numerosas famílias a prece de Ano Bom será a evocação de uma saudade. A lembrança de alguém que está faltando e não voltará mais para a alegria dos entes queridos.

Estamos vivendo um século dolorosamente marcado pelo destino. Sua primeira metade foi coberta pela eclosão das duas maiores guerras registradas na história. E após os sacrifícios todos da última hecatombe, a humanidade angustiada percebe a vanidade dos esforços desprendidos. Esmagou-se pela fôrça uma temivel potência agressora, mas já uma horda de vândalos, poderosamente preparados para a luta, expande o seu imperialismo, assalta nações indefesas, rouba a liberdade de povos livres, escarnece da paz e dos que falam em direito ou invocam a justiça para dirimir harmònicamente as diferenças internacionais.

A guerra terminou, o regime de guerra continuava. Antes mesmo que se pudesse chegar a resultados conclusivos, a batalha recomeçava em outros cenários, com a mesma fúria e a mesma cegueira com que os comunistas reabilitam os piores criminosos da história. Eis a primeira parte do século XX: século de guerras, de matanças, de revoluções, de profundas transformações econômicas, politicas e sociais, século de notáveis progressos da ciência, século da penicilina e da televisão, mas século da reviv̂ência, em muitos lugares, da barbaria de outras idades, século em que o avanço moral não teve lugar, século do utilitarismo e do egoismo, coroado pela bomba atômica, simbolo do poder de destruição de uma época que ela mesma se prepara a sepultar-se sob os próprios escombros.

Vencerão em 1951 os esforços dos que pelejam pela paz mundial, ou sombrearemos, por fim, na terceira guerra universal? E' a ansiosa expectativa de todos nós nesta travessia de ano que se processa em meio de tantos temores e apreensões.

• • •

Entramos no periodo da paz armada e da vigilância redobrada. Crescem em tôda parte os efetivos militares, intensifica-se a produção bélica, preparam-se psicologicamente os povos para o deflagramento das hostilidades, aceleram-se as providências de natureza econômica que costumam preceder ao estado de guerra. Os russos, até agora, tiveram a seu favor:

a) as quintas colunas de traição nacional para desferir o golpe sem a responsabilidade direta do govêrno soviético;

b) o estado de vacilação das nações democráticas que, sendo por índole e natureza de vocação pacifista, hesitam sempre diante das medidas mais drásticas.

Mas a agressão à Coréia, primeiro pelos coreanos do norte a serviço de Moscou, e em seguida pelos comunistas chineses, a soldo e sob as ordens do Kremlin, acabou por convencer aos países ocidentais que não lhes restava mais outra alternativa que a de se prepararem para a luta que a Rússia fará desencadear no momento mais próprio.

E' nesse clima que vamos franquear o Ano Novo. Os nossos votos são para que, em face da grave perspectiva internacional, saibamos conservar as virtudes tradicionais e caracteristicas do povo brasileiro, mantendo-nos unidos para o que fôr necessário em defesa da pátria e da civilização a que nos achamos integrados, a civilização que tem o signo da Cruz e se desenvolve sob os ensinamentos morais da palavra de Cristo.

Reflexões sôbre Margarida La Rocque

Antonio Vieira de Melo

Um pouco menos atrasado do que La Fontaine, a indagar de todos os seus amigos se conheciam os textos do profeta Baruch, também sou tentado a pedir aos meus que leiam essa obra prima, que é a história de "Margarida La Rocque", contada por Dinah Silveira de Queiroz. O sucesso enorme de seu livro de estréia "Floradas na Serra" nos dava o direito de esperar da escritora paulista novas mensagens de seu belo talento de romancista.

Confesso que, para meu gosto, "Margarida La Rocque" constitui um documento soberbo do amadurecimento mental, do desenvolvimento horizontal e vertical de um espirito, cuja modestia e simplicidade esconde ou vela uma prodigiosamente rica organização de escritora.

Já repararam na dificuldade de romancear, fazer viver e falar um relato seiscentista, um episódio da era das descobertas? Para um produtor americano de filmes históricos nada mais facil, porque não se lhes dá que o protagonista de um enredo romano puxe da sacola um pacote de chiclets.

Mesmo um honesto pesquisador do passado pode restaurar, a poder de trabalho, a indumentaria, o mobiliário, os costumes e praxes de uma época desaparecida. O dificil, porém, é recompor, de novo, os estados de alma, os modos de sentir e apreciar a vida de homens e mulheres, que do destino da geografia, do universo e da natureza humana nutriam idéias tão diferentes das nossas.

Dinah Silveira de Queiroz, inspirando-se não sei onde, ou por arte de não sei que sugestão, põe em nossas mãos o fio da existencia de uma rapariga alegre e faceira da Bretanha, que nascera, como ela própria dizia, "sob um mau fado". Com efeito, a mãe de Margarida La Rocque, quando gravida, foi advertida, certa noite, por uma irmã atreita a sonhos premonitorios, de que trazia no ventre "alguém que iria em vida ao inferno".

Quase todos nós temos, no curso de nossa aventura terrena, uma hora propicia ou propensa a essa visita às sombrias paragens.

A de Margarida La Rocque foi assim: — Casando com um navegador que não regressara, há muito, de expedição empreendida à descoberta e exploração das terras virgens do Canadá, Margarida logra convencer um parente, lobo do mar, a toma-la a bordo de um veleiro seu, que partia para a Nova França.

Ela mesma, porém, se confessava, nas reflexões do alto mar, que nem fôra amor de marido nem curiosidade de vêr mundos novos, nem gosto de aventura que a puxara para a América.

"Sou levada, sou levada — exclamava. Essa atração não seria antes uma evasão? Margarida La Rocque era uma dessas almas incontaveis, que fugiam do rigido quadro moral e social medievo. As terras distantes configuravam paraisos e emancipação, passargadas de libertação. Desde os antigos, que as ilhas remotas ofereciam ao desejo de partida um refugio: — a ilha de Calipso, a ilha dos Pheacianos, onde respirava a linda Nausica; a ilha de Lampadosa, no Ariosto; a Barataria de Sancho Pansa; a ilha de Prospero, na "Tempestade", de Shakespeare. São restos e pedaços da Atlantida platonica.

—O—

Dinah Silveira de Queiroz não nos fornece as coordenadas da ilha de sua heroina. Mas os poetas não são donos do espaço? Enamorando-se pecaminosamente, a bordo, de um dos homens da equipagem, apanhada em flagrante pelo chefe da expedição, Margarida La Rocque viu-se condenada, conforme as normas do tempo, a desembarcar numa ilha deserta e maldita, acompanhada apenas por sua aia.

O seu amante consegue escapar do navio e alcançar a ilha a nado. Eis-nos em face do mito do paraiso terreal. Adão — e duas Evas.

Numerosos problemas psicologicos são vencidos galhardamente pela escritora: — as transformações que a solidão opera nos homens, animais essencialmente sociais; a quebra dos liames e preconceitos; o renascimento e revaloração de sentidos primitivos, perdidos e inocuos na coexistencia das comunidades policiadas. Tudo aparece observado na perfeição pela romancista, e com que despretensão e naturalidade! O artificio literario desaparece na ilha, como a própria civilidade dos personagens.

O adestramento do ouvido solitario de Margarida para escutar a linguagem da teogonia da selva nada tem de inverossimil para quem leu a crônica das viagens no mundo desconhecido.

Shakespeare, que era contemporaneo das descobertas, povoou a ilha de Prospero com esses bruxedos e feitiçarias. Mas ele colhera os dados num relatorio muito divulgado de sobreviventes de um naufragio, que aportaram nas Bermudas. Ali viveram meses, e também foram contar na Europa os ruidos, os coloquios noturnos, os fenômenos, que os convenceram de serem aqueles ilhas, como a de Margarida La Rocque, habitadas por demonios.

Por isso é que Dama Verde, Cabeleira, Filho, são da mesma familia imaginaria e fantasmal de Puck, Oberon e Ariel.

Dinah Silveira de Queiroz deve ter se embebido do solido rea

(Conclui na página seguinte)

Recepção magnífica da imagem de Nossa Senhora do Carmo, na Bahia

Fervorosa oração, em praça pública, do governador Otávio Mangabeira

SALVADOR, 30 (Asapress) — A capital baiana foi ontem teatro de um espetáculo dos mais grandiosos, em uma demonstração magnífica de sua vitalidade religiosa. A recepção que o povo baiano fez à Imagem Venerável de Nossa Senhora do Carmo, foi verdadeiramente triunfal. Como todos sabem, a Padroeira da cidade do Recife, deixou o convento carmelita daquela cidade, para durante o prazo de um ano — percorrer todo o Brasil. Peregrinou de capital em capital, para João Pessoa, e seguiu para o Norte do país, em tôda a parte recebida com uma demonstração explêndida de fé. De volta do Norte, chegou ontem a esta capital. Recebida no aeroporto de Ipitanga, percorreu ela, em procissão, o mais longo percurso para uma procissão de que há memória aqui na Bahia, pois vieram todos do aeroporto ao Largo da Sé, cêrca de trinta quilômetros. Por tôda parte se extendia o povo, recebendo a excelsa imagem com vivas e flores. Cêrca de trezentos carros e diversos ônibus cheios de uma massa de povo que vibrava de emoção, formaram o enorme cortejo religioso, presentes tôdas as altas autoridades civis e militares, quer estaduais como federais, todo o mundo eclesiástico e organizações religiosas, e milhares de pedestres. Na praça da Sé aguardava o cortejo o sr. dr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, que se mostrou visivelmente emocionado ante a grandiosidade do espetáculo. Dando uma demonstsação perfeita de sua fé católica, pronunciou estas palavras que foram ouvidas com o maior respeito e silêncio por algumas dezenas de milhares de pessoas que se comprimiam no local: — "Não cabe aqui um discurso, mas sim uma prece. Di-la-ei em poucas palavras, brotadas do coração. Nunca, mais do que neste momento, precisou a humanidade da Misericórdia Divina. Nunca mais do que neste momento, se vê o mundo ameaçado, ainda uma vez, pela calamidade da guerra, fonte e origem, por sua vez, de tantas outras calamidades. Nunca, mais do que neste momento, repito, precisou o mundo de repetir aqui, ali, além, por tôda a parte, num brado arrancado do fundo d'alma, de todo o gênero humano: — Salve Rainha, Advogada nossa, êsses vossos olhos misericordiosos, olhos a nós volvei! Vivemos também no Brasil cercados de apreensões. Intercedei, Nossa Senhora do Carmo, pela sorte de nossa pátria, pela paz, pelo bem do nosso povo. Mãe de Deus e Mãe dos homens! A Bahia, que surgiu há quatro séculos sob o signo da Cruz, ei-la que vos recebe de joelhos, e vos pede contrita e penitente, perdão para os seus pecados. Desçam sôbre nós vossas bençãos, como sobem até Vós nossas súplicas. Rogai por nós, que recorremos a Vós!" As palavras do governador foram recebidas com palmas e vivas à Excelsa Padroeira. Em seguida a Imagem Santa foi colocada em um monumental altar adrede preparado, armado ali mesmo no Largo da Sé. Ao cair da noite, formada nova e imponente procissão, foi transferida para a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde se acha. Enorme a aglomeração de fiéis à porta do templo, em demanda do momento de entrada para que possam orar junto aos pés da Virgem Peregrina que, dentro de poucos dias, daqui seguirá para Vitória, rumo ao Sul do Brasil, a completar sua viagem de bênçãos que deverão cobrir todo o Brasil.

REFLEXÕES SÔBRE MARGARIDA LA ROCQUE

(Conclusão da pág. anterior)

lismo dos cronistas que, em meio a essas crendices da época não perdiam de vista a luta dramatica do ádvena com um meio hostil e ignoto, que confrontavam. O mito do "bom selvagem" foi um sonho que fumegou da fantasia de escritores, que não viajavam: Thomas Morus, com a sua Utopia, Erasmo com a sua visão das ilhas Afortunadas, no "Elogio da Loucura", Bacon com a miragem de sua "Nova Atlantida". Mas Thévet, Hans Staden, Léry, D'Angléra, de Macer, e os jesuitas das Missões, podiam falar das labutas do homem para domar a natureza selvatica.

Por isso Dinah nos retrata em sua ilha uma aspera batalha em que de quatro criaturas humanas — uma nascida na ilha, dos amores de Margarida La Rocque com o amante — apenas Margarida sobrevive, por um estupendo prodigio de energia, bem de quem nascera para visitar em vida o inferno.

Há trechos, nesse livro, de estranha beleza!: — O sabat decornos, caudas e dorsos freneticos na "jungle", ao luar, percebido na hiperestesia de medo e de simpatia telurica rediviva, de Margarida. A morte de João-Maria, roido de febres e nostalgias, sob a furia dos recalques eroticos da velha aia beata, exasperados pelo amok da ilha. A discussão entre Margarida e a sua ex-aia, igualada senão sobreposta a ela pela rasoira do deserto e da dor, para forçar a velha a confessar a crise de seu cio serodio pelo unico Adão da brenha. o suicidio da aia, projetando-se do penhasco no oceano, "lá embaixo... a morte? a vida? sim, a vida das águas em fervura branca, suas vozes desesperadas recitando todas as rezas do Demonio — aquela infame ladainha, torpe ladainha sem começo nem fim". Pois é desse mundo macabro, onde ela bebera a ultima gota do fel da vida, que Margarida, salva por um barco de pescadores do norte, descobrindo, pelo efeito causado na tripulação, que perdera os ultimos resquicios de pudor e de mocidade, é desse mundo de sofrimentos inarraveis que ela se despede com saudade.

"Não era para as águas à nossa frente que eu pendia, desgraçado resto humano" — diz ela.

Veleja agora para um desconhecido pior que o da ilha — que é o futuro. E o seu velejar, como o do barco que a salvou, ficará lançado aos ventos do mundo um intrepido cantar.

— O —

O estilo desse romance é um milagre de equilibrio entre o nosso gosto moderno e a verossimil antiguidade que a época do enredo demandava.

Nada de arcaismos e giros obsoletos. Dinah firma-se naquelas constantes da lingua, que são coetaneas de todas as gerações que a falam. Vêde como o "Alma Minha Gentil" está fresco e atual. Certos modismos, certas palavras pertencem a este ou aquele século, mas a estrutura do idioma é perene.

Não há uma só palavra no livro todo que não seja do tempo de Camões e do nosso.

Esplendida realização de um talento artistico, que me enche de admiração e humildade.

FUNCIONARÁ EM CARATER EXTRAORDINÁRIO ATÉ 31 DE JANEIRO O LEGISLATIVO PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

berto Gomes Pedroza, PSD; secretário — Assunção Ladeira, UDN; segundo-secretário — Valério Giuli, PDC; terceiro-secretário — José de Moura, PR.

Novos membros do C. Administrativo da Caixa Econômica de São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Realizou-se ontem, com a presença do presidente da Assembléia Legislativa, grande número de deputados, numerosas pessoas, a cerimonia de posse dos srs. José Armando Afonseca e Epaminondas Lobo, no cargo de membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo.

Os novos dirigentes do Tribunal de Justiça do Ceará

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Realiza-se amanhã a posse dos novos dirigentes do Tribunal de Justiça do Estado, eleitos no pleito recentemente realizado. O novo presidente é o desembargador José Pires de Carvalho, sendo vice-presidente o Dr. João Damasceno Fontenele e diretor do Forum o desembargador Virgilio Firmeza.

As eleições suplementares para vereadores em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 30 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral marcou para o próximo dia 14 de janeiro, a realização das eleições suplementares para vereadores em várias zonas dessa circunscrição, inclusive esta capital.

A agenda da sessão extraordinária da Câmara Municipal do Recife

RECIFE, 30 (Asapress) — Reunida extraordinariamente, a Câmara Municipal deverá discutir os seguintes assuntos: aumento de vencimentos do funcionalismo; incorporação ao DDC do Teatro Santa Isabel em face do pedido de demissão de Waldemar de Oliveira; alterações dos quadros de serviços e criação de novos cargos.

RIO-CATAGUAZES
VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens. Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

NAUFRAGOU

BARRANQUILLA, Colômbia, 30 (U.P.) — Segundo informações da terminal maritima, o vapor Chiriqui, de nacionalidade panamenha, naufragou a duas milhas de Bocas de Ceniza. Foram salvos 14 tripulantes. Ignora-se a sorte do comandante. Prosseguem os trabalhos de salvamento.



CONCLUSÃO DO CURSO DA BIBLIOTECA NACIONAL — Foi realizada ontem, na Biblioteca dos Cursos da Biblioteca Nacional, a cerimônia de entrega de certificados e diplomas aos alunos que concluiram os Cursos Fundamental e Superior de Biblioteconomia. Falaram, além do professor Josué Montelo, diretor-geral da Biblioteca Nacional, os oradores da turma, os paraninfos, professores Ibany da Cunha Ribeiro, do Curso Superior, Emmanuel Eduardo Gaudie Ley, do Curso Fundamental e o diretor dos Cursos, Antônio Caetano Dias. Foram entregues, por especial gentileza do Diretor do Instituto Nacional do Livro, prêmios em livros aos alunos que mais se destacaram no corrente periodo letivo. No cliché, um aspecto da cerimônia

Rearmamento do Japão para defesa do mundo livre

(Conclusão da 1.ª pág.)

tal eventualidade não chegue a verificar-se", e assegurou aos japoneses, numa frase que parece dirigida às vitimas da agressão de Tojo na segunda guerra Mundial, que, se o país se visse ameaçado, "a segurança do Japão seria profunda preocupação para todas as demais nações livres da região do Pacifico".

O chefe do Partido Liberal japonês, que é majoritário, e os chefes do Partido Socialista, declararam a semana passado que o Japão não precisa pensar por ora em eliminar as estipulações de sua Constituição no sentido anti-belicista. Enquetes realizadas entre a opinião pública demonstram que existe forte oposição popular ao rearmamento.

Dentro dos princípios da ONU

A mensagem de Ano Novo de Mac Arthur dizia mais: "Vossa Constituição faz com que a renuncia à guerra atue como instrumento de política nacional. E' um conceito que representa um dos mais elevados ideais que o mundo moderno conheceu, e que todos os homens devem abraçar oportunamente, se se quiser preservar a civilização. Esta auto-limitação orientou meticulosamente vosso pensamento e ação no problema da segurança nacional, inclusive em face da ameaça das tempestades que se formam".

Não obstante, se o banditismo internacional continuar ameaçando a paz e exercendo dominio sôbre as vidas humanas, é evidente que este ideal dve ceder a vez à galharda lei do instinto de conservação e será nosso dever, dentro dos princípios da ONU e em concerto com outros povos que adoram a liberdade, preparar a fôrça para rechaçar a fôrça.

Direito adquirido

"E' minha ardente esperança que tal eventualidade não chegue nunca a verificar-se, porque se ocorrer, a segurança do Japão será uma profunda preocupação para todas as demais nações livres da região do Pacifico". Mac Arthur disse que o Japão provou seu direito à participação por igual na familia das nações livres da terra, "e deve ter um tratado de paz em 1951. Confio sinceramente que este ano traga ao Japão venturas de completa liberdade política, mediante um tratado que apague eficazmente as cicatrizes que ainda restam da guerra, e que desde então possa contar-se com a nação japonesa, firmemente arraigada em imutaveis conceitos de moralidade politica, liberdade economica e justiça social, derivados da combinação de ideais e ideais do oeste com vossas proprias tradições veneradas, e a cultura ancestral e respeitada universalmente, exerça uma influncia profunda no curso dos dstinos da Ásia."

Declarou ainda Mac Arthur que os japoneses "responderam ao répto da Ásia chamejante com calma deliberada, serenidade imutável e tranquila determinação", e acrescentou: "Apezar das crescentes tensões internacionais, esta terra tem sido um oásis de tranquilidade e progresso."

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO EXÉRCITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

As poucas dificuldades que surgiram pretendendo ameaçar os princípios disciplinares que nos regem, foram reduzidas a seus devidos têrmos e deverão ser resolvidas pelos órgãos competentes que, por certo, não são parte do Poder Executivo.

As tentações de tôda sorte que nos cercaram foram afastadas pela nossa elevada compreensão e pela vocação profissional dos mais visados pelos interêsses em choque.

Sem alardes, sem demagogia, interessados pelos problemas da classe agimos junto aos Poderes competentes da República para a obtenção de leis, decisões e recursos de várias espécies que propiciassem o melhor aparelhamento do Exército e dessem a nossos comandados uma situação moral e material compatível com o meio em que vivemos.

A obra de assistência social, tão necessária, se torna agora uma realidade e estende seus benefícios aos invios rincões de nossa Pátria, onde vela pela manutenção da integridade de nosso território um pugilo de homens que hoje dispõem de meios eficientes para cumprimento de sua missão em ligação estreita com os centros populosos e contando com recursos materiais que amenizam sua vida de segregação.

A eficiência de nossa instituição foi mantida graças ao funcionamento pleno de nossas escolas e cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização e graças à obtenção de material bélico oriundo, algum do estrangeiro, mas em sua maior parcela, de nossa eficiente indústria civil e militar.

Assim realizamos, numa ação coletiva, com esfôrço e máximo interêsse tudo o que nos foi possível realizar. E neste momento de despedida do ano de 1950 e determinação, em breve, de nosso período administrativo, fazemos questão de repetir a todos, nossos agradecimentos e manifestar nosso veemente desejo de que continuem a trabalhar pelo Exército e pelo Brasil com a mesma dedicação, espírito de sacrifício e sublime desambição que caracteriza a nossa conduta.

Peço que voltemos nossos pensamentos, neste momento, para aquêles que sacrificaram suas preciosas vidas na paz e na guerra em benefício da Pátria e manifestemos às suas famílias nosso profundo e respeitoso reconhecimento pelo holocausto de suas vidas tão preciosas, afirmando-lhes, que, sem restrições, dignificaram a nossa profissão.

A todos, os nossos cordiais votos de um feliz ano novo. — General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra."

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

(Conclusão da 1.ª pág.)

velam a disposição dos fans de fazer valer a sua opinião.

Também o número de votos, para uma apuração inicial e que sempre é uma tomada de posições ou estudo de possibilidades ou, ainda, um recurso para esconder a estratégia e vulto da campanha — o número de votos correspondeu, sendo qualificado de bom indice.

Dalva na frente

Num ambiente cordial, com a presença de Safira, de Aracy Costa e de Carmelia Alves, o presidente da comissão diretora do concurso, o jornalista Anselmo Domingos, deu por iniciados os trabalhos, tendo, como escrutinadores, além daquelas três candidatas, Manoel Barcelos, Raul Brunini, Fausto Serpa, Lolita França, Elano de Paula e Mário Leão.

A espectativa maior residia no surgimento de votos para candidatas não inscritas oficialmente. E a contagem ratificou a espectativa. Os primeiros sufrágios computados foram os de Isaurinha Garcia, seguindo-se-lhes os de Aracy Costa, da Rádio Guanabara, de Dircinha Batista e de Giovana Chaves, da Rádio Cultura da Bahia — que é uma disputante forte, segundo tudo indica.

O resultado da primeira apuração foi o seguinte: Dalva de Oliveira, com 3.961 votos; Safira, com 1.185; Giovana Chaves, com 1.101; Aracy Costa, com 1.001; Carmelia Alves com 586; Isaurinha Garcia, com 134; Dircinha Batista, com 133 votos; Linda Batista com 82, e Emilinha Borba com 69 votos.

Dalva de Oliveira não compareceu à apuração por se achar em São Paulo, onde vem atuando e cabalando também.

Sua campanha assumirá proporções amplas no decorrer do mês entrante. Além de sua ação pessoal, do seu prestígio artístico, Dalva comparecerá a todos os programas de auditório da Rádio Nacional bem como no de Heber de Bôscoli, "A Felicidade bate à sua porta", junto com Emilinha Borba, que há de colaborar para o triunfo de sua colega.

Dalva é uma das artistas do nosso rádio que bem merece o titulo de "Rainha do Rádio".

Outra concorrente de imensa simpatia e popularidade é Carmelia Alves — o que não quer dizer que as demais não façam jus aos votos dos fans.

Dêssa vez, consoante vimos frisando e pela própria natureza do concurso — teremos as mais festejadas cantoras da radiofonia local em confronto.

O público é quem vai decidir. Votará nos nomes de sua preferência, porque todo o nome, desde que artista, é candidata.

No próximo sábado, às 18 horas e 30 minutos, e nos subsequentes, serão efetuadas as restantes apurações. Como se vê, o tempo urge e os fans não podem vacilar.

Organizem-se em comitês, nos locais de trabalho, nas ruas, escolas, bairros vilas — e façam a campanha de sua favorita.

Onde votar

No dia 3 de janeiro, às 18 horas, a ABR inaugurará um escritório de propaganda do concurso, no Clube Naval, em frente ao Teatro Municipal, onde serão vendidos votos e colocados os prêmios. As candidatas comparecerão sempre que possível, desenvolvendo sua cabala e prestigiando o pleito.

Cada voto custa um cruzeiro e pode ser comprado e depositado nos seguintes locais:

Associação Brasileira de Rádio, à rua do Acre 47.8.º andar; portaria do Edifício de A Noite; Teatro Recreio, Cineac Trianon Rádio Mayrink Veiga; Casa Aurora, à Av. 29 de Outubro, 10886; Parmácia Netuno, à Av. Ataulfo de Paiva, 56-A; Livraria e Papelaria Turf, à rua Dias da Cruz, 28; Sapataria Aires, à Av. Amaro Cavalcanti, 2.025-A; Casa Pimentel à Av. Amaro Cavalcanti, 51; A Popular de Cascadura, à rua Nerval de Gouvêa, 449; Confeitaria Unica, à Av. Amaro Cavalcanti, 1923; O Primor das Camisas, à Estrada Mchal. Rangel, 16; Casa das Meias, à rua Carolina Machado, 450; O Mágico dos Discos, à Rua Cel. Rangel, 2, e A Seda Moderna, à Estrada Mchal. Rangel, 25.

Só votando é que elegeremos a nossa candidata.

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS



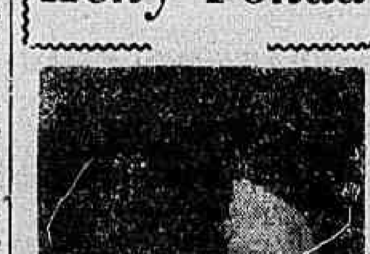
Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os bustos caídos, flácidos o sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogs., farms. e perfumarias.

FALOU DEMAIS

DETROIT, 30 (U.P.) — A polícia prendeu um jovem porto-riquenho armado, depois que um conhecido seu informou que ele havia-se gabado de que fazia parte do "grupo que tentou matar o presidente Truman", mas as autoridades estão inclinadas a duvidar da história. Thomas Gomez Perez, de 21 anos, foi preso em consequência da denúncia do seu conhecido William Walker. Disse Walker que Perez tambem havia ameaçado "voltar e fazer um bom trabalho", referindo-se ao assassinato do presidente. Perez recusou-se a discutir aquela declaração com a policia. Foi detido para interrogatório por agentes secretos.

Casou-se Heny Fonda



Henry Fonda

HOLLYWOOD, 30 (U.P.) — O ator cinematográfico Henry Fonda e Susan Blanchard, enteada do produtor teatral Oscar Hammerstein, casaram-se ontem em Nova Iorque.

O presidente Dutra, homem que se impôs ao apreço de toda a Nação

(Conclusão da 1.ª pág.)

Viam-se ainda presentes os subchefes e demais membros dos Gabinetes Civil e Militar, tendo após a apresentação de cumprimentos discursado, em nome do Ministério, o ministro da Justiça e Negócios Interiores, sr. Bias Fortes. Em ligeiras palavras, agradeceu o chefe do Executivo, seguindo-se alguns instantes de palestra entre s. excia. e os seus auxiliares de Govêrno.

Discurso do Ministro da Justiça

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo titular da pasta da Justiça, sr. Bias Fortes, saudando o presidente da República, em nome do Ministério:

"Senhor Presidente. Poucas vêzes, no Brasil, um govêrno descambou para o ocaso no rutilante prestígio que cerca o de Vossa Excelência, Senhor Presidente Eurico Gaspar Dutra.

"Êsse quase milagre nos anais da psicologia política coletiva decorre menos das circunstancias especiais do momento, que impõem, mais do que outros, a necessidade de uma mística democrática, pelo perigo de novas erupções totalitárias no panorama político universal, e bem mais das singulares qualidades que temperam o seu caráter de militar e de civil, fundindo-os numa resultante pessoal que encarna os verdadeiros estadistas, prevocacionados para o bem e até para a salvação públicos.

As emergências difíceis que Vossa Excelência encontrou, ao tomar as rédeas da suprema administração republicana, mais transcendentes se fizeram, agravando-se, dia a dia, no decorrer dos cinco anos prestes a expirar, época que a história recolherá, na isenção do seu juízo, como aquêla que aí está necessàriamente precedendo a novas tormentas sociais, políticas e econômicas, capazes de reconferir os valores universais da cultura, destruí-los ou salvá-los e melhorá-los — época, portanto, em que a palavra govêrno tomou novo e profundo sentido de vigilancia, de acuidade, de sacrifícios pessoais e públicos, de resistência impávida, de sábias transigências e até de paciência cristã.

Menos pela honra insigne de estar cooperando nos últimos lances do seu govêrno, que se caracterizou pela intangibilidade da lei básica da nação, e muito pelo que, num modesto político de Minas Gerais, num homem que se ufanou sempre de viver no seio do povo, ressoa irresistivelmente como o julgamento isento das consciências públicas bem formadas do Brasil, posso dizer a Vossa Excelência, interpretando os sentimentos dos seus Ministros aqui presentes, que Vossa Excelência se recolhe à vida íntima com uma fôlha de serviços tais à Nação que as mais temerárias críticas demolidoras, se o tentassem, não o deslocariam da linha dos grandes varões que presidiram esta República.

Nesta cerimônia votiva em que, possivelmente pela vez derradeira, ao seu Ministério se oferece o ensejo de, coletivamente, dizer a Vossa Excelência uma palavra de nunca excedido elogio e de gratidão sincera às provas de solidariedade e de aprêço de Vossa Excelência recebidas, não caberia o retrospecto opulento de sua obra de estadista e de administrador. Ela, pràticamente, como que circunda a visão do observador, e é um desafio sereno, sólido e indestrutível à posteridade, desde o resgate econômico e social do Vale do São Francisco, em regiões que cerneiam o Brasil, às memoráveis campanhas de saneamento e de alfabetização geral, e de adultos, anti-maláricas e anti-tuberculosas, industrialização dos combustíveis, expansão das rodovias, reequipamento das ferrovias, eficiência das fôrças de terra, mar e ar, realização de eleições livres e ordeiras, presididas pela severa e imparcial ação do govêrno, e tantas outras iniciativas concretas e sensíveis nos setores que integram o Ministério de Vossa Excelência. Essa obra, complexa, paciente e tenaz, foi tanto mais gloriosa quanto certo se haver revestido de um caráter extenso e profundamente nacional, isto é, capaz de se projetar e se corporificar, mais nitidamente, no futuro de todos os quadrantes do Brasil, sem embargo de, no presente difícil que vivemos, se haver tornado exemplar no provimento de nossas necessidades de ordem interna e externa, destacadamente no campo das aspirações econômico-financeiras e assistenciais, quanto à primeira, e no tocante à segunda, na inalterável retidão com que pôde honrar o Govêrno de Vossa Excelência as nossas tradições de pontualidade no pagamento das dívidas externas e as ainda mais caras de povo amante da paz e cem por cento americanista, possuído do espírito do continente.

O balanço dessa obra, Senhor Presidente da República, é alguma coisa monumental, em contraste com a modéstia e com a quase humildade cívica do homem que a pôde realizar, em bem dos destinos do Brasil, e bom é que o digamos, no desempenho elementar de um dever de consciência, quando se celebra, nesta sala, uma festa tão cristàmente sincera. Bem podemos proclamar, com efeito, auxiliares mais imediatos de Vossa Excelência, que, pela afeição magistratural de seu Govêrno; pelo que, de nobremente impessoal, caracterizou sua ação administrativa e sobretudo política; pela inalterável serenidade com que pôde enfrentar os seus próprios adversários; pela generalidade dos benefícios de sua administração, foi Vossa Excelência o homem providencial que o Brasil reclamava para êste primeiro quinquênio da democracia de novas dimensões, inaugurada com a Carta Política de 1946.

No momento em que Vossa Excelência, de consciência tranquila, se prepara para retomar as suas tarefas de soldado ilustre, e reingressar, liberto dos duros encargos de govêrno, no lar feliz, nós, os seus Ministros, em consonancia com os desejos do Brasil, auguramos a Vossa Excelência um ano de tranquilidade e de ventura, e nos permitimos dizer, em obediência a um imperativo de justiça nacional, o que acabo de afirmar a Vossa Excelência. Porque essa mesma justiça não apenas glorifica os valores do passado, mas necessàriamente os do presente, quando êstes, como Vossa Excelência, pertencem à galeria dos grandes varões de sua história."

ELEITA A "RAINHA DAS OPERÁRIAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

pessôas interessadas no certame.

Aberta a urna, verificou-se logo nos primeiros minutos de contagem de votos a supremacia da candidata Eunice Silva, para quem convergia quase toda votação da semana.

Eunice estava exultante. Exibindo um lindo vestido preto, guarnecido por um ramo de orquídeas, era alvo de todas as atenções da tarde.

O resultado final

Pouco depois das 19 horas era conhecido o resultado da 13.ª apuração. Imediatamente, o sr. Henrique Campos, a quem coube presidir os trabalhos, fazia a proclamação da Rainha e das quatro princesas vitoriosas.

Eunice recebeu entre constantes aclamações, os cumprimentos de todos os presentes que, desse modo, externavam a sua satisfação pelos resultados do monumental certame.

Foi o seguinte o resultado, pela ordem de classificação:

Rainha: Eunice Alves da Silva, da Lingerie Ouvidor — ... 65.317; Princesa: Adail Mendes de Oliveira, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A. — 50.731. Princesa: Izabel da Silva, da Fábrica Progresso — 38.002. Princesa: Ana Pereira de Queiroz, de Mendel Samuel Syfer — 31.356. Princesa: Anadair Sorte, de Viggiano — 13.568. 6.º) Dulcinea dos Santos, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S.A. — 9.444. 7.º) Aidée Lopes, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição" — .. 7.319. 8.º) Jorgete Rodrigues, de Stale Matos — 2.991. 9.º) Juraci Cardoso Ramalho, da Fábrica Progresso — 1.727. 10.º) — Julieta da Conceição, da Fábrica de Vestidos da Exposição — 1.494. 11.º) Gilda da Silva Castro, da Fábrica Progresso — 1.226. 12.º) Nilda Ribeiro, da Fábrica Bangú — 859. 13.º) Gloria de Santana, da Fábrica Progresso — 700. 14.º) Geisy Pereira de Almeida, da Fábrica de Vestidos Exposição — 582. 15.º) Dinah Reis, da Fábrica Progresso — 345. 16.º) Dinorah dos Santos, da Fábrica Progresso — 112. 17.º) Aricea Barbosa, da Fábrica Bangú — 95. 18.º) Marfiza de Souza, Tapeçaria Copacabana — 30.

Pessoas presentes à 13.ª apuração

Valdelice Passos e Mario Leal, fiscais de Izabel da Silva; Edson Lisboa, fiscal de Dinorah dos Santos, Dalva Pereira de Queiroz, José Furtado, Jorge Antunes de Abreu, Francisco Torres, José Nogueira, fiscais de Adail Mendes de Oliveira; Iolanda Paulino, Cecília Roen, Wandira Mendes de Jesus e Ilza Pinheiro fiscais de Eunice Alves da Silva.

Quem é a candidata vitoriosa

Eunice Alves da Silva, a operária vitoriosa, trabalha atualmente na "Lingerie Imperial", na Avenida Gomes Freire, 235. Antiga funcionária da "Lingerie Ouvidor", situada na mesma rua, candidatou-se ao cobiçado título por esse estabelecimento, transferindo-se, recentemente, para a "Langerie Imperial", de propriedade do sr. Samuel Reich.

Publicamos, hoje, no nosso suplemento em rotogravura, interessante reportagem sobre a candidata vitoriosa.

A Comissão Organizadora do Concurso está tomando as primeiras providências para a coroação da "Rainha das Operárias", que como se sabe deverá ser feita numa grande festa popular.

Os premios

Além de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em dinheiro, premio oferecido pelo sr. Carlos Brandão, proprietário de vários estabelecimentos comerciais, inclusive a Fábrica e Camisaria Progresso, terá a candidata vitoriosa direito a uma viagem aérea a Buenos Aires.

Últimas publicações

"Chácaras e Quintais"

"Chacaras e Quintais", a bem cuidada publicação especializada que se publica em São Paulo, acaba de aparecer numa edição de 150 páginas ilustradas, em que se insere farto noticiário e artigos sôbre os mais diversos assuntos de interêsse rural. O número que acaba de aparecer é o 6.º, do vol. 81 e está datado de 15 do corrente.

Morta pelo auto a menor

O sargento Sinval Falcão, da Companhia Moto Mecanizada da Policia Militar, comunicou ao comissario do 24º D. P., que o auto nº 2-15-90, cujo motorista evadiu-se atropelou e matou a menor Dinéa Portela, de 5 anos, moradora na rua Guachimã, 35, em Madureira. O atropelamento ocorreu no cruzamento das ruas Padre Manso e Maria Lopes.

Após as formalidades de praxe a policia fez remover o cadaver da criança para o necrotério do I. M. L.

CAIRAM NUMA EMBOSCADA

SINGAPURA, 30 (U.P.) — Dez policiais foram mortos e seis outros ficaram feridos em consequência de ter seu grupo caído numa emboscada preparada por 50 rebeldes, na zona de Guman, no Estado de Kedah. Dois civis também morreram na escaramuça que durou 15 minutos. Um dos atacantes foi prêso.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,41 60 e o dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à vista	Vend.	Crs Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,30 57	4,28 07
Pesêta	1,70 96	—
Peso argentino	1,34 00	1,31 29
Peso uruguaio	9,20 03	8,02 23
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	—
TOTAL	—
Saidas	10.000
Existência	143.707

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos.
De Natal	—
TOTAL	—
Saidas	3.213
Existência	18.301

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Tipo 3	325,00 a	330,00
Tipo 4	320,00 a	325,00
Fibra média: Sertões		
Tipo 2	297,00 a	302,00
Tipo 5	285,00 a	287,00
Ceará:		
Tipo 3	287,00 a	289,00
Tipo 5	278,00 a	280,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	280,00 a	285,00
Paulista, tipo 5	Nominal	

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.168	1.200
Açúcar (sacos)	5.500	2.400
Farinha (sacos)	4.625	700
Milho (sacos)	928	600
Banha (caixas)	6.784	1.400
Arroz (sacos)	9.448	1.800
Xarque (fardos)	180	50
Bacalhau (caixas)	1.600	—
Azeite (caixas)	785	—
Batata holand. (sacos)	56.718	—
Manteiga (quilos)	1.657	—

Mãe desnaturada

DEU FORMICIDA AOS DOIS FILHOS

.CURITIBA, 29 (Asapress) — Esta capital está abalada com a brutalidade que teve em Mazilda Borges, casada e separada do marido, empregada doméstica, a principal protagonista. A mulher, que se dava comumente ao vício da embriaguês, tinha dois filhos menores internados no Orfanato Santa Cecília, nos arredores dêsta capital. Mazilda, nas vésperas de Natal, esteve no Orfanato, em visita aos seus filhos Ubirajara e Antônio, depois de longa separação, provocada pela sua situação de mulher viciada.

Ontem ela voltou àquela casa de caridade, para rever os filhos, e, consigo conduziu uma quantidade de formicida, suficiente para matá-los e suicidar-se em segunda. Concebida a brutalidade, Mazilde pediu à irmã de caridade, que deixasse ficar a sós com os filhos numa das salas reservadas às famílias dos internados. Alí preparou o veneno com gazosa e deu, prieiramente ao mais velho, Ubirajara, de 8 anos. Logo após beber o liquido envenenado o menino saiu correndo em direção ao pátio, dando alarme de sua agonia. Houve correrias para a sala, porém, a mãe já havia dado de beber da mesma droga ao menor Antônio, de 6 anos de idade. Mazilda tentou preparar sua dóse, no que foi impedida pelas irmãs de caridade funcionárias do Orfanato. Entregue às autoridades policiais, declarou que a causa de seu gesto tinha sido a separação a que estava obrigada e que tinha intenção, também, de suicidar-se. o que não conseguiu fazer em virtude de ter sido surpreendida pelas freiras. A tragédia abalou tôda a cidade, que se encontra consternada com a triste sorte dos irmãos, que foram assassinados brutalmente por sua própria mãe.

O GOVÊRNO DA CIDADE

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO — NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS — CONCURSO PARA O BANCO DA PREFEITURA — PROSSEGUIRÁ O CONCURSO DE INSPETOR DE ALUNOS — ALMANAQUE DO FUNCIONALISMO — ATOS E DESPACHOS

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

Como de praxe o prefeito Mendes de Moraes receberá em seu gabinete, no palácio Guanabara às 11 horas, do dia 2 de janeiro próximo, os cumprimentos do funcionalismo municipal.

CONCURSO PARA O BANCO DA PREFEITURA

Realiza-se no próximo dia 4 de janeiro, às 20 horas, no Instituto de Educação, a prova de português, destinada a selecionar candidatos ao cargo de escriturario para o Banco da Prefeitura.

O CONCURSO DE INSPETOR DE ALUNOS PROSSEGUIRÁ A 2 DE JANEIRO

O chefe do Serviço de Seleção de acordo com a Banca Examinadora comunica aos candidatos classificados na prova de português do concurso de Inspetor de Alunos, conforme relação constante do edital nº 195 de 1950, que as provas restantes (matematica, conhecimentos de serviço e moral e civica) serão realizados no Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros, no próximo dia 2 de janeiro vindouro. A entrada dos candidatos será entre 18 e 19 horas. Não haverá segunda chamada para os candidatos que comparecerem depois das 19 horas.

A distribuição dos candidatos pelas salas constará dos cartazes afixados no saguão do Instituto.

Os candidatos a que se refere o presente edital deverão comparecer munidos dos cartões de identificação, de caneta tinteiro com tinta azul-preta ou lapis tinta.

ALMANAQUE DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Já estando impresso o 1º tomo do Almanaque dos Servidores da Prefeitura de 1949 contendo as carreiras de: agronomo, almoxarife, arquiteto, arquivista, assistente social, auxiliar de encarregado de garage, bibliotecario cartografo, contador, continuo, datilografo, dentista, enfermeiro, encarregado de garage, engenheiro, escriturario, estatistico, farmaceutico, fiscal, fiscal de vigilancia, gráfico, guarda-livros, inspetor de alunos, mecanografo, médico e motorista, os funcionarios interessados poderão adquiri-lo na Secretaria Geral de Administração, Serviço de Expediente e Documentação, Av. Graça Aranha, nº 416, 6º andar, sala 610 e 615, pelo preço de Cr$ 5,00.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração: João Jaques Dorneles — concedo a licença; Edgard Costa Filho — cumpra-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Designando Alladhyr Tosta dos Santos e Jorgeana Campista Corvelo para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; José Gonçalves Vianna, Euclides Rangel de Oliveira e Jair Heizer para a Superintendência de Transportes.

Despachos: Beatriz Gonzaga, Antonio Fernandes Pinto, Altair Andrada da Silveira, Juraci F. Saboroza, José Marinho do Amaral, Lea Silva de Magalhães Couto, Jobel de Carvalho Almeida, Eugenia Dias e Araci Galvão Bueno — relaciona-se para oportuna abertura de credito.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Designando Carmem Rodrigues, Nair Moreira Borges Ayala e Alvaro Martins da Silva, para em comissão, coordenarem a proposta geral de Orçamento para o exercicio de 1952, da Secdetaria Geral do Interior e Segurança.

Despachos: Carvalho & Dantas — mantenho o despacho; Amelia de Andrade — cancelo o auto; Texas Empresa de Propaganda, Joaquim Berezza Cavalcanti, Sergio França e Deolinda Duarte Gomes — atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do diretor: Designando Albertina da Costa Guimarães para a escola Orsina da Fonseca; João Batista Duarte Nunes para o ginásio Mendes de Moraes.

MENOR DESCONHECIDO MORTO POR TREM

Quando viajava como "pingente" em um trem elétrico próximo a estação de Osvaldo Cruz, um menor de 15 anos presumiveis, caiu na via ferrea, e foi colhido pelos outros vagões, tendo morte instantanea.

A policia do 25º Distrito tomou todas as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o necrotério do I. M. L.

O LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM O MURO

Na Rua Padre Nobrega, esquina com Guarani, o auto lotação chapa nº 4-60-63, da linha "Cavalcanti-Cascadura", dirigido pelo motorista Caraci Nunes de Abreu, de 26 anos, solteiro, morador na Avenida 29 de Outubro, 8.629, desgovernou-se, indo chocar-se contra um muro ali existente, espatifando-o.

Com o choque, além do motorista do veiculo, sofreram contusões escoriações os seguintes passageiros:

Osvaldo Gomes da Silva, de 19 anos, solteiro, comerciante, morador à Avenida 29 de Outubro 8.763; Pericles da Silva Leandro, soldado da Policia Militar, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Maria Vargas 61, e Anibal Rodrigues, comerciário, solteiro, de 27 anos, residente à rua Padre Nobrega 319.

Os feridos foram medicados no Posto do Meier, retirando-se, exceto o motorista que foi autuado no 23º D. P..

ESTRAÇALHADO PELO TREM

Quando tentava atravessar a via ferrea, próximo a estação de Quintino Bocaiuva, foi colhido e morto por um trem elétrico, José Cruz Filho, casado, operário de 37 anos, de residência ignorada.

O comissário Breno do 23.º D.P., que esteve no local, tomou as necessárias providências fazendo remover o cadáver para o necrotério do I.M.L

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/20 Tel. 28-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/20, Tel. 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6622
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1800
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"BANDEIRANTE"

Sairá a 4 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO GUAÍBA"

Sairá a 6 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMTE. RIPER"

Sairá a 12 de janeiro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

CAMPOS SALES

Sairá a 10 de janeiro, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"MAUÁ"

Sairá a 5 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"

Sairá a 5 de janeiro, para: VITORIA — B. ILHEUS — TENERIFE — LIVERPOOL — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-AMÉRICA"

Sairá a 3 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TRINIDAD — LA GUAYRA — BARRANQUILHA — NOVA ORLEANS e N. YORK

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

ITAIMBE

Sai quarta-feira, 3 de janeiro, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAQUERA

Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — MACAU

"ITAPUHY"

Sai quarta-feira, 3 de janeiro às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO

AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de Dezembro de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:

PBG UCA ANB IFZ
HRO DRP PZW TVA

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro de 1951, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap"

Av. Rio [illegible], 50 - 21.º and. - Tel. 43-0069 - Rio

OURO – JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-148

Aos seus 18.000 compromissários, possuidores de lotes nos

JARDIM GRAMACHO — JARDIM OLAVO BILAC
JARDIM DA LUZ — JARDIM PAULISTA
PARQUE CAMPOS ELYSEOS — BAIRRO DA GRAÇA
BAIRRO RIACHUELO — PARQUE FLUMINENSE
VILA-MAR SAQUAREMA — BAIRRO MANOEL LUCAS
JARDIM METROPOLITANO — JARDIM SÃO PAULO
JARDIM RINCÃO GAÚCHO — JARDIM MADUREIRA
JARDIM ICARAÍ — JARDIM LEOPOLDO FRÓES
BAIRRO RANCHO FUNDO — JARDIM JOARÍ

o BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. AN.
no limiar do NOVO ANO, deseja um ANO NOVO próspero e feliz.

TERRENOS À VISTA E A PRAZO — PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 64,50 — TRANSPORTE GRATUITO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL

Peça informações, ou a visita de um dos corretores autorizados, pelos telefones 23-4534 - 52-2000 - 23-4858

Salve 1951!

COMPRE AGORA, OU NÃO COMPRARÁ MAIS!

Torne-se proprietário no Distrito Federal ou no Estado do Rio, adquirindo terrenos do

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS — ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS — ACEITAÇÃO DE VOLUNTARIOS — APRESENTAÇÃO DE GENERAL

CHAMADA PARA O DIA 2 DE JANEIRO (TÊRÇA-FEIRA)

LOCAL — Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho)

15.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de São Paulo.

HORA — 8,00 (oito) horas.

José Lery Nunes da Silva — José Lourenço Martins — José Neveton de Carvalho — Lon Guarany de Albuquerque — Marcio Neves Garcia — Paulo de Oliveira — Fernando Lassance Machado Vieira — Fernando Gonçalves da Silva Júnior — Rolando Salles Lopes — Alfredo Henrique da Silva Brito Borges — Almir Tavares da Silva — Altayr Lage — Carlos Gonçalves Gomes — Cesar da Costa Monte — Clesio Teixeira de Araujo — Djalma Natal Carneiro — Edmundo de Trigo Cecilio — Edson Rocha de Almeida — Eliezer do Rêgo Barros — Eudis de Camargo Siqueira — Francisco de Azevedo Filho — Gabriel Luiz Gabeira — Getulio Gulcherio — Guido Fontegalant Pessote e Henrique de Almeida Oliveira.

16.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de São Paulo.

HORA — 13,00 (treze) horas.

Henrique Ferreira Martins — Hildecyr Gentil Sarmento — Ivan Oswaldo de Nigris — Joaquim Carlos Soutinho Filho — Jorge Ferreira Gomes — José Bernardino Santo da Costa — José Silva Bendochi Alves — Juberto Piragibe Carnaval — Lauro Lyrio Carneiro — Laenz de Palme Rothier Duarte — Luciano Machado de Oliveira Luiz Carlos dos Santos Beirão — Mafra — Luiz Alfredo Caldeira — Mario Rodrigues de Carvalho Sobrinho — Messyas Amaury de Vasconcelos Linhares — Monevaldo Aristóteles de Maynard Ramos — Negem Antonio Misquey — Newton Antunes Pessoa — Nev [illegible] Neves — Normando de Carvalho Ribeiro — Otyr Michel — Paulo César Ferreira — Paulo Motta Diniz — Paulo Roberto Sant'Ana e Pedro Paulo de Oliveira e Cruz.

CHAMADA PARA O DIA 3 DE JANEIRO (QUARTA-FEIRA)

LOCAL — Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho).

17.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de São Paulo.

HORA — 8,00 (oito) horas.

Renato Merven Frossard — Rosalvo Hugo de Jesus — Sergio Dias da Motta — Ubirajara de Oliveira Tiburcio — Urbino Lima — Angelo Antonio Borgese — Julio de Souza Gomes Neto — Vespasiano Rocha Pinhão — Alberto Rocha Dias — Adalberto Saverio — Adaury Salles Dória — Aguinaldo Aldichiari Soares — Alcioneo José da Rocha — Anibal Pereira Filho — Ayrton de Figueiredo — Carlos Neil Netto — Cléo de Carvalho Gomes — Percylio Pacheco — Delermando Meštrinho Guarque — Edson Schettine de Aguiar — Enir Pinto Monteiro — Francisco da Ressurreição de Castro — Hebert Rodrigues Aranha — Hernani Guimarães Teixeira — Hugo Pereira — Inaldo Pereira da Silva — Joel José Ribeiro — Jorge Orestes Pereira e José de Almeida Filho.

18.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de São Paulo.

HORA — 13,00 (treze) horas.

José de Freitas — José Simão — Lenine Fenelon Costa — Luciano Costa — Luciano Del Giudice Neto — Luiz Morais — Marcelo Ancora Lins — Mário Soares — Marius Cardoso Bellucí Guimarães — Matheus Palladino — Milton Monteiro de Farias — Nilo Dalton de M. Quintanilha — Nelson Assafim — Nilton José Gusmão — Oldemar George C. de Lucas — Oscar José Verneck Alves — Oswaldo Pereira Pinto — Paulo Cesar Américo dos Reis — Protogenes Dias Correia — Raul de Souza Leal — Roberto Cordeiro — Roberto Machado de O. Mafra — Ronaldo Curvello de Mendonça — Sidney dos Santos Teixeira — Tancredo Bruno Porto — Ulysses Dias da Motta — Walter Martins Camara — Wanderley Gomes de Morais — Wilson Carvalho de Mattos — Isnard Gicola Pereira e Zenyr Aréa de Figueiredo.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

As inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas, a funcionar na E. S. A. no corrente ano de 1951, estarão abertas de 1 a 15 de janeiro próximo. As inscrições para o referido curso, estão publicadas no Boletim do Exército n.º 38 de 1950, suplemento. Os requerimentos dos candidatos ao curso em apreço, que servem na Guarnição do Distrito Federal, deverão ser encaminhados ao Regimento Escola de Artilharia — Deodoro — Unidade designada para êsse fim.

HOMENAGEM

— Os oficiais da Reserva e reformados, gratos pela atuação do general Lamartine, diretor de Recrutamento, vão lhe prestar significativa homenagem em dia e hora a serem designados. Lista de adesões com o tenente coronel Antonio Rodrigues Palma, na Pagadoria de Inativos e Pensionistas.

MENSAGENS DE BOAS FESTAS

— Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem os cumprimentos de Boas Festas que lhes foram endereçados pelo general diretor de Ensino do Exército, oficiais e demais servidores daquela Diretoria; general chefe e demais serventuários do Departamento Técnico e de Produção do Exército; do comandante e oficiais da Escola de Pára-quedistas; do major dr. Gerardo Majela Bijos e família.

TRANSFERÊNCIA

— O ministro transferiu ontem José Corrêa de Brito, mestre referência 22, da Fábrica do Andaraí para a função de mestre, mesma referência, para ter exercício na Diretoria de Transmissões do Exército.

PROMOÇÃO

— O coronel Epifânio Alves Pequeno Filho, que acaba de ser transferido a pedido, para a reserva do Exército, após haver prestado ao Exército cêrca de meio centenário de bons serviços, vai ser promovido ao posto de general de brigada por se achar amparado pela lei 1.156. O coronel Pequeno Filho servia na Secretaria Geral da Guerra, onde dirigia uma de suas Divisões.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

— O ministro concedeu trinta dias de prorrogação do prazo para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o 1.º tenente Fernando Pereira Teles Pires.

ASPIRANTES DE 1927

— Dia 7 de janeiro haverá o tradicional almôço da Turma "Laguna e Dourados" que foi declarada aspirante à oficial em 1927. Neste almôço se esboçarão os planos para as bodas de prata em 1952.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— O ministro deferiu o requerimento de Carlos Coloneze; e indeferiu os de Orlando Dias da Silva e Miguel Cardoso Nunes.

ACEITAÇÃO DE VOLUNTARIOS

— O ministro autorizou o Depósito de Material de Motomecanização a aceitar até 31 de janeiro vindouro, voluntários não reservistas até 50% do seu efetivo em soldados.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

— Por ter sido promovido apresentou-se ontem ao ministro o general Waldemar Rocha, do Quadro de Intendentes do Exército.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 3 de janeiro vindouro.

CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O Círculo de Oficiais Intendentes, no intuito de dar cumprimento a dispositivos estatutários, dará início em janeiro próximo vindouro a um curso de atualização de conhecimentos profissionais, incluindo-se o aspecto logístico da mobilização que não interessa somente à Intendência mas a tôdas as Armas e Serviços.

Em face disso, as inscrições que se abrirão nos primeiros dias de janeiro, abrangerão nos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica em geral.

O Círculo conta com um número suficiente de instrutores, mas poderá, se preciso, recorrer a autoridades especializadas em assuntos conexos, a fim de dar maior amplitude a seu curso.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Alunos desligados.

— Conforme comunicação do comandante da C.A.E.R., em ofício n.º 1163.G.3, de 15-XII-1950, foram desligados durante o mês de novembro do corrente ano, da E.I.E., as seguintes praças:

CURSO DE MECÂNICO DE ARTILHARIA

Por falta de frequência.

Soldado — Inf. — D.C.M.B. — Nelson Esteves de Azevedo.

CURSO DE MANUTENÇÃO ORGANICA:

Por falta de frequência.

Soldado — Eng. — B.E.E. — Luiz Jorge da Silva Mello.

FÉRIAS DE OFICIAL GENERAL

— Declara-se, para os devidos fins, que são relativas ao ano de 1949 as férias em cujo gôzo se encontra o Exmo. sr. general Otávio Monteiro Aché, diretor do Pessoal, e não 1950, como saiu publicado no B.I. n.º 296, de 29-XII-1950, desta Diretoria.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, a partir de 30-12-1950, ao 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, Leonidas Cabral dos Santos e 3.º sargento Adão de Andrade de Souza; e relativas ao ano em curso, a contar de 2-1-1951, ao 2.º tenente Mestre de Musica Amabilio Bulhões, todos em serviço nesta Diretoria.

— Concedo férias regulamentares relativas ao ano de 1949, aos 2.ºs sargentos Arthur Luiz Bezerra e Josias de Oliveira Castro, ambos do Contingente desta Diretoria.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AS FORÇAS ARMADAS HOMENAGEARÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — MARCADOS OS EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO — A FESTA DE HOJE NO CLUBE DE AERONÁUTICA — ORDEM DE APRESENTAÇÃO AOS ALISTADOS DA CLASSE DE 1932

Os ministros Armando Trompowsky, Sylvio de Noronha e Canrobert Pereira da Costa, em nome das Fôrças Armadas Nacionais, a exemplo dos anos anteriores, aproveitarão a passagem do ano para prestar uma homenagem ao presidente da República. No próximo dia 2 de janeiro, às 12 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora, será oferecido um almoço ao chefe da Nação. Caberá ao anfitrião, tenente brigadeiro Armando Trompowsky saudar o general Eurico Dutra. Em agradecimento o presidente da República, pronunciará importante alocução, que será irradiada em cadeia para todo o país. Foram convidados para esse almoço os brigadeiros da Fôrça Aérea Brasileira, almirantes da Armada e generais do Exército. O uniforme para essa reunião, é o branco, desarmado.

SORTEIO DE CONSELHO DE GUERRA

Para funcionarem nos sorteios de praças e graduados, durante o primeiro trimestre do ano entrante, na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, foram sorteados o ten. cel av. Almir de Souza Martins, da Diretoria de Rótas Aéreas; cap. int. Jorge Franco Bittencourt, da Diretoria de Saúde; 1.º ten. IG João Amancio de Souza, do 1.º Grupo de Transporte e 1.º ten. int. Aldo Alvim de Resende Chaves, da Fábrica do Galeão. Os compromissos desses novos juizes militares ficou marcado, para o próximo dia 2 de janeiro, às 13 horas.

PROVAS DE ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

O concurso de admissão ao 1.º Ano Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica deverá ser realizado em Belém, (dependendo de confirmação), Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, nos dias 17 (Matemática); 18 (Física); 19 (Química) e 20 (Desenho) de janeiro de 1951.

As provas serão iniciadas às 8 horas da manhã, devendo os candidatos apresentar-se no local dos exames 30 minutos antes do início, munidos de documento de identidade, caneta-tinteiro, lapis e material de desenho (2 esquadros, 1 duplo decímetro, 1 compasso, borracha).

No Rio de Janeiro, as provas serão realizadas no edifício da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha. O lugar de realização nas demais cidades será oportunamente anunciado na imprensa local.

EXONERADO DA SUB-CHEFIA DA E. M. F. A.

Por necessidade do serviço, foi exonerado das funções de assistente da 1.ª Sub-Chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, o ten. cel. av. Laurindo Gomes de Avelar e Almeida.

APRESENTAÇÃO DOS ALISTADOS DAS CLASSES DE 1932

O comando da 3.ª Zona Aérea acaba de expedir as ordens de apresentação para os alistados da Aeronáutica, das classes de 1932, e anteriores, residentes no Distrito Federal e nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Essas apresentações para fins de inspeção de saúde, deverão ser efetuadas no período de 2 de janeiro do próximo ano a 28 de fevereiro, obedecendo a seguinte ordem: de 2 a 12 de janeiro — os nascidos em janeiro, fevereiro e março; de 13 a 24 de janeiro — os nascidos em abril, maio e junho: de 25 de janeiro a 5 de fevereiro — os nascidos em julho, agosto e setembro; de 6 a 15 de fevereiro — os nascidos em outubro, novembro e dezembro e de 16 a 28 de fevereiro — os de época complementar, isto é, somente para os convocados que não tiverem comparecido durante a 1.ª época.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

Os alistados da Aeronáutica, residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro deverão apresentar-se aos Pontos de Reunião do Exército, independente do local onde residem. Esses pontos de Reunião são os seguintes: PR-1 Q.G. da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar; PR-3 1.º Batalhão de Engenharia, em Santa Cruz; PR-7, Quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado à Av. Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão; PR-8 Quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, em Camboinho; PR-9 Escola Militar em Resende; PR-10 Tiro de Guerra n.º 218, em Nova Friburgo; PR-16 Batalhão de Guardas, na Av. Pedro II, em São Cristovão e PR-17 1.ª Companhia de Policia do Exército, à rua Barão de Mesquita, em Vila Isabel.

Os alistados da 3.ª Zona Aérea residentes no Estado do Rio de Janeiro serão atendidos de acôrdo com o calendário organizado pela 2.ª Circunscrição de Recrutamento, de Niterói e, os residentes no Estado do Espírito Santo, por intermédio do calendário organizado pela 3.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Vitória.

Os que tiveram sua incorporação adiadas de 1950 para 1951 deverão cumprir todas as prescrições como se pertencessem à classe de 1932.

Os julgados incapazes (Grupo C) nas inspeções do ano passado deverão apresentar-se para inspeção no período de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 1951.

AVISO AOS INSUBMISSOS

Por nosso intermédio, o comando da 3.ª Zona Aérea avisa que os insubmissos que queiram regularizar suas situações militares deverão apresentar-se também de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 1951.

OFICIAIS CHILENOS NA ORDEM DO MÉRITO

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras o presidente da República admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Oficial" o general do Ar Aurélio Caledon Palma, no grau de "Comendador" o comandante de Grupo Dario Callejas Rojas e no grau de "Oficial" o comandante de Grupo Diego Barros Ortiz, todos da Fôrça Aérea Chilena.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal da Aeronáutica classificou na Base Aérea do Galeão os 1.ºs tens. avs. Gustavo Ferreira Nunes, Ivan Tavares Land, Asdrubal Prado, Omar Lamarão, Ailton Lopes de Oliveira, Carlos de Orleans Guimarães, Agostinho Cesar Perlingeiro Perissé, Antonio José de Campos, Jaime da Cunha Bastos Filho, Alfredo de Almeida Pinheiro, Raimundo de Moura Chaves e Paulo Moacir Seabra Miranda; no 2.º Grupo de Transportes o 1.º ten. av. Jorge Moreira Lima; na Escola de Especialistas de Aeronáutica o cap. méd. Rui de Carvalho Braga; na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o cap. av. Saulo de Matos Macedo; na Base Aérea de São Paulo o cap. av. Carlos Alberto da Fonseca e no Departamento de Base Aérea de Santos o cap. av. Paulo Mata Rezende e transferiu para o Estado Maior da Aeronáutica o cap. av. Rubens Florentino Vaz, do Curso de Tática Aérea, para a Diretoria de Rótas Aéreas o 1.º ten. av. Angelo Batista de Oliveira, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea o cap. IG Julio de Almeida, da Base Aérea de São Paulo e para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o cap. av. Valter da Silva Barros, da Base Aérea de Belém.

"REVEILLON" NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Como parte do intenso programa de festas do ano que hoje se finda, o Clube de Aeronáutica reunirá os seus associados, hoje, para a tradicional comemoração da passagem do ano. O "reveillon" está com início marcado para às 22.30 horas, no suntuoso salão da nova sede, à Praça Marechal Ancora. Aos portadores de cartões de reservas de mesa será servida uma ceia. Especialmente convidados pelo brigadeiro Raimundo Aboim, presidente do Clube, comparecerão à festa o ministro Armando Trompowsky e sua esposa, sra. Sephora Trompowsky; major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e sua esposa, sra. Leonor Mascarenhas e outras altas patentes da F.A.B.. O traje para os civis é o "smoocking" ou o "summer" e para os militares o branco.

ADIÇÃO DE OFICIAIS À DIRETORIA DO PESSOAL

Apesar de se encontrar adoentado o ministro Armando Trompowsky tem despachado todo o expediente do Ministério em sua residência. Entre os atos assinados ontem, figura os de adição à Diretoria do Pessoal dos maj. av. Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, capitães aviadores Carlos Alberto da Fonseca e Paulo Malta de Resende e primeiros tenentes avs. Ivan Pârcio Kummel e int. João Batista Storino.

MINISTERIO DA MARINHA

PROMOÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, ao posto de vice-almirante o contra almirante, médico, dr. Luiz Gonzaga de Castro e transferindo-o para a reserva remunerada.

PROMOÇÃO NO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra, médico, dr. Antonio José de Mello Nogueira.

PROMOÇÃO NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

Promovendo ao posto de segundo tenente do Corpo de Oficiais da Armada, os guardas-marinhas Bernard Davis Blower, Carlos Cordeiro de Melo, Henrique Rubem Costa Veloso, Carlos Alberto Teixeira Mendes, Nelson Augusto Moraes Xavier, Zaven Boghossian, Djalma Silveira Ferreira, Leonel Eduardo Montandon Braga, João Lourenço Corrêa do Lago Filho, Paulo Nogueira Pamplona Corte Real, Luiz Edmundo Brigido Bittencourt, Milton Arilio de Almeida Costa, Paulo Henschel Martins, Enio de Azevedo Tavares, José Roberto Cardoso, Mario Jorge da Fonseca Hermes, Alexandre de Carvalho Leal Filho, Giordano Bruno Gouvea Laboriau, Newton Paoni Salvani, Lourival Silveira de Queiroz Muniz, Ernesto Frend Vargas, Celso de Melo Franco, Arnaldo Antonio Rizzo Soares, Manoel Jansen Ferreira Netto, Claudio Barreto Moraes, José Maria Gomes de Guzmão, Valter Faria Maciel, Mario de Mello Palhares Filho, Nayrton Amazonas Coelho; Jorge Schaeffer, Renato Tietzmannn Silva, Luiz Carlos Cordeiro de Farias, Amauri de Oliveira, José Ribamar dos Reis Castello Branco, José Geraldo da Costa Cardoso de Mello, Flavio Simões Lopes, Luciano Faria Neves da Lira, José dos Santos Vianna, Valter Moraes de Oliveira, Hilmar Soares Moreira Cruz, Ewaldo Lopes de Freitas, Renan Polonio Tavares, Nelson de Albuquerque de Carvalho, Annibal de Arruda Valença, Fernando José de Araujo, Wanderley, Carlos Augusto Ferreira Francisco José de Araujo Passos, João Maria de Castro Romariz, Fernando Gonçalves Bittencourt, Helvecio Lins de Souza, Renato Cesar Ferreira Bittencourt, Celso Luiz Vianna e Savio Augusto de Oliveira Martins.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, por má conduta habitual, os marinheiros Francisco Mendes de Souza, Severino Mendes de Almeida, Newton Fraga, Nestor José da Costa, Osmar Faustino de Melo e o taifeiro Luiz Farias da Silva.

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAIS

Nomeando suboficiais, no quadro do pessoal subalterno da Armada, os primeiros sargentos, fuzileiros naval, musico, Antonio Cerqueira e sinaleiro, oJacyr José Gasparello.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo seis meses de licença ao cabo telegrafista José Rollim da Silva, nos têrmos da lei n. 283-48.

DESIGNAÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

Designando, de acôrdo com o decreto lei n. 1713-39, Orlando de Moura ocupante do cargo da classe "E" da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha, para ter exercicio no Serviço da Reserva Naval e Moacir Francisco Ramos, ocupante da referência 21 da serie funcional de faroleiro, para ter exercicio na Diretoria de Hidrografia e Navegação.

ADMISSÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Admitindo, de acôrdo com o decreto n. 5175-43, alterado pelo decreto lei n. 8201-45, Valdemar Thurler, na função de telefonista referência 1 da tabela unica de extranumerário mensalista do Ministério da Marinha.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro da Marinha em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal designou o capitão de fragata, médico, dr. Ilidio Corrêa de Oliveira Lira e os capitães de corveta, médicos, drs. Olavo Dantas Itapicuru Coelho e Valdir da Silva Ramos para, em Comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado "Avaliação do potencial cardiaco em medicina aplicada à educação física", elaborado pelo capitão de corveta, médico, dr. Darci Souza Medina.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

O navio tanque "Raza" deixo o porto de Salvador com destino ao de Fortaleza.

APRESENTAÇÃO AO CHEFE DO E.M.A.

Apresentou-se ao chefe do Estado Maior da Armada o capitão de fragata Helio de Almeida Azambuja, procedente do Peru, onde exercia as funções de adido naval à embaixada do Brasil naquela Republica.

CUMPRIMENTADO PELOS CHEFES DA MARINHA O MINISTRO SILVIO DE NORONHA

Ontem, dia 30, às 11 horas, todos os almirantes com função nesta capital, os comandantes de fôrça, de navios e estabelecimentos da Marinha se reuniram, no salão nobre do Ministério da Marinha a fim de cumprimentar o ministro Silvio de Noronha.

Falou na ocasião, cumprimentando o ministro, o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

O almirante Silvio de Noronha respondeu, agradecendo a homenagem, num expressivo improviso.

CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval de números 351 a 550, deverão comparecer ao Hospital Central da Marinha, na ilha das Cobras, às 8 horas do dia 2 de janeiro, para exames de sangue; os de números 551 a 615, às 10 horas e os de números 616 a 680, às 13 horas e 30 minutos, para exames de Raios X.

Os de números 551 a 700 deverão comparecer às 8 horas do dia 3, no mesmo Hospital, para exames de sangue; os de números 681 a 750 10 horas e os de números 751 a 815 às 13 horas e 30 minutos, para exames de Raios X.

Os de números 816 a 850 deverão comparecer às 10 horas do dia 4 e os de números 881 a 950, às 13 horas e 30 minutos, no mesmo Hospital, para exames de Raios X.

Os candidatos de números 701 a 850 farão exames de sangue e Raios X às 8 horas do dia 4, no Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, à rua Cesar Zama — Meier.

Ficam dispensados dêsses exames os candidatos que já o fizeram para o curso prévio da Escola Naval.

CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

As inspeções de saúde para os candidatos ao Colégio Naval realizar-se-ão nos dias abaixo mencionados: Junta Central de Saúde (no Hospital Central da Marinha): dia 2, às 9 horas — candidatos de números 001 a 017; 13 horas e 30 minutos — candidatos de números 018 a 039; dia 3 às 9 horas — candidatos de números 041 a 060; 13 horas e 30 minutos — candidatos de números 061 a 078. Junta de Saúde do Hospital Central da Marinha (no Hospital Central da Marinha): dia 2 às 9 hs. — candidatos de números 551 a 556; 13 hs. e 30 m. — candidatos de números [illegible] a 582; dia 3 às 9 horas — candidatos de números 583 a 59[illegible]; 13 horas e 30 minutos — candidatos de números [illegible] a 615; Junta de Saúde da Escola Naval (na Escola Naval): dia 2 às 9 horas — candidatos de números 1101 a 1115; 13 horas e 30 minutos — candidatos de números 1116 a 1132; dia 3 às 9 horas — candidatos de números 1133 a 1150; 13 horas e 30 minutos — candidatos de números 1151 a 1160.

Condução para a Escola Naval às [illegible] e [illegible] minutos no Standard.

PROMOÇÕES NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha promovendo ao pôsto de segundo tenente do Corpo de Fuzileiros Navais os guardas-marinhas Clayton Fernandes Moniz, Olavo Freire da Rocha, [illegible] Ilha Galvão Neto, Italo Ferreira da Costa e José Antônio Martins Alves.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3357 Dc 1 às 7 horas

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial" de 21 de dezembro corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D.O., de 19/5/50, páginas 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de janeiro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

250.000 CARROS AUSTIN A-40

rodando pelo mundo!

A indústria automobilística inglêsa registrou um importante acontecimento: das linhas de montagem de uma das maiores fábricas de automóveis da Inglaterra acaba de sair o 250.000.º Austin A-40 - o carro que revelou ao mundo um novo padrão de beleza, confôrto, segurança e economia. Campeão absoluto das exportações britânicas e campeão de vendas no Distrito Federal em 1949, Austin A-40 conquistou positivamente a liderança dos carros de sua classe.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95

TELS. 25-2707 e 25-3422 — RIO DE JANEIRO

Projetor Fixo a querozene

SVE INTERNATIONAL

PARA DIAFILMES E DIAPOSITIVOS

Educação Visual

O projetor fixo "SVE-INTERNATIONAL" torna possível a Educação Visual nos mais distantes rincões do interior onde não há eletricidade.

Funciona com gasolina ou querozene, produzindo imagens claras até 1,80 m de largura, durante 10 a 12 horas ininterruptas. Lente azul de alta luminosidade. Lâmpada "Coleman", com bomba e válvula de segurança. Fornecido em mala para transporte. (A lanterna serve para funcionar isolada para iluminação.

[illegible] peça folheto e informações ao

DEPARTAMENTO CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

S. M. REI MOMO PRIMEIRO E UNICO

O soberano da fuzarca, que tanta preocupação causa aos "brotinhos" e "balzaquianas", chegará hoje, à nossa metrópole, iniciando, assim, o seu reinado de alegria. A chegada de S. M. Rei Momo 1.º e Único, promete ser algo de deslumbrante, pois, todos os grandes clubes acorrerão ao local de seu desembarque, numa apoteose digna da figura criada há longos anos, pelos nossos confrades de "A Noite" e que já se tornou uma tradição nos festejos da capital da República

"AI VEM A MARINHA!..."

DISPOSTO O "ARSENAL DE MARINHA" A REPETIR O FEITO DO ÚLTIMO CONCURSO — A GLORIOSA E CARNAVALESCA DISPUTA ENTRE O "TATÚ" E A "COTIA" — ESPERAM-SE AS APRESENTAÇÕES DO ARSENAL DE GUERRA, CASA DA MOEDA, FÁBRICA DE PROJETEIS, A.P.R.J., D.F.S.P. E OUTRAS

O público carioca, assiste estasiado, todos os anos, o tradicional desfile dos Blocos da Repartições Públicas. A maravilhosa apresentação desses blocos, constitui o "avant-première" do carnaval metropolitano.

SOB O NOVO PATROCINIO

Esse desfile suntuoso tem o nosso patrocinio e é oficializado pela Comissão Executiva do Carnaval Oficial.

E A "COTIA"?

No último concurso, o público não teve ensejo de assistir o Bloco da Casa da Moeda desfilar. Diziam às más línguas que certa vez queimaram um "bicho" em certo desfile e seus "donos" não gostaram. Desta feita porem deliberaram invertir o "churrasco" e tudo faz crer que surja "clamando" vingança" a cotia que se "ocultou" em 950. Resta saber se a rapaziada do veterano Lazaro, briosos como sempre venham à rua no sábado de carnaval dispostos a uma ampla exibição.

ARSENAL DE GUERRA

A turma do Cajú, surpreendeu no último carnaval. Suas alegrias impressionaram fortemente e seu corpo coral agradou em cheio. Essa maravilhosa apresentação do Arsenal de Guerra, valeu-lhe o expressivo título de vice-campeão. Até agora entretanto, ainda não confirmaram sua próxima saída, mas acreditamos no espírito de unidade, existente naquele Estabelecimento da Quinta do Cajú, nós, e o público que já se habituou ao desfile e apresentação daquela entusiástica rapaziada.

D.F.S.P.

Aquele mestre-sala e aquela porta-bandeira, até hoje, são lembrados pelo público. A rapaziada da Policia, embora apresentassem um cortejo pequeno, angariaram demorados aplausos do público. O corpo feminino no último certame, agradou bastante e suas alegorias se mostravam bem confeccionadas. Em 51, possivelmente, visarão o feito anterior.

O CELEBRE "TATÚ"

Está "tatú" valente. Sempre altaneiro sempre brioso, sempre carnavalesco.

Etá rapaziada bôa!

1948, 49 e 50 foram os seus anos de glórias e explendor

Suas apresentações dispensam adjetivos da imprensa. Aí está o público com o seu testemunho irrefutavel para comprovar e ratificar o seu titulo de tri-campeões, e gritar a plenos pulmões: "AÍ VEM A MARINHA"!!!

JA' EM ANDAMENTO

Este ano a turma do Arsenal de Marinha principiaram cedo a cuidar do seu carnaval.

Sua diretoria está integrada dos seguintes carnavalescos:

Presidente: — Geraldo de Lemos Pinheiro — Vice-presidente: Henrique Luiz Gomes. Tesoureiro: Antonio Afonso (Pato). 1.º secretário: Floriano Fontes Ballay. 2.º secretário: Aloisio Alves de Oliveira. Representante: Alberto da Costa (Diplomata). Comissão de Carnaval: Oswaldo Sampaio dos Santos, Arnaldo Silva Reis, Alberto Kranner, Flavio da Luz Braga e Manoel Pinto França.

FERRAIOULO E OLIVEIRA

Como cenografos a turma do tri-campeão escolheu Domingo Ferraioulo e Manoel de Oliveira. O primeiro deles é nosso veterano conhecido do Mauá, onde presentemente ocupa o cargo de diretor artístico. Duas figuras de real prestigio, não resta dúvida.

GRITO DE CARNAVAL

Ontem a turma do Arsenal de Marinha, deu o seu "grito de carnaval" e dentre as saudações de estilo, usuais nessa ocasião, destacou-se a que homenageou entusiasticamente a Administração do Arsenal, que emprestou todo o apoio à rapaziada do tri-campeão. Um exemplo dignificante que deveria ser imitado pelos demais estabelecimentos.

E OS DEMAIS?

Ante tantos preparativos pergunta-se:

Onde o entusiasmo da velha-guarda, integrada pelos Correios e Telégrafos, que vêm de ser premiada com o reajustamento geral: da A.R.R.J. da Fábrica de Projetis do Andaraí e da Imprensa Nacional? Onde andarão escondidos os carnavalescos desses estabelecimentos? Onde estará oculta aquela fibra, que tanto contagiava o público? Respondam foliões que o povo aí está, como sempre, disposto a vos aplaudirem e o ovasionarem entusiásticamente os melhores organizados. Avante rapaziada, Momo, vem aí, e... a Marinha, também..

"PACIFICOS" E "PAPEIRAS" EM NOVO DUELO

NOVO E RETUBANTE SUCESSO DE MARLENE


Manoel Sant'ana

Como os nossos leitores e o público em geral não desconhecem, o samba "Se é pecado sambar", que foi a coqueluche do carioca, no carnaval passado, é de autoria de Manoel Santana. Pois bem, aquele laureado compositor, que também pertence à E. S. "Aprendizes de Lucas", apresentará para o próximo tríduo de Momo, um novo sucesso que é o samba "Para o inferno ou pró céu", criação de Marlene.


Marlene

Clube dos Estados

Com a aproximação do carnaval, ativa-se o Clube dos Estados no sentido de proporcionar aos seus associados grandes festas momescas. Como passo inicial para ciclo de grandes festas, destaca-se o "cock-tail" Carnavalesco, como homenagem especial aos laboriosos agentes da imprensa falada e escrita, animadores impenitentes do Carnaval Carioca.

Continuam permanentes e muito animadas as sabatinas dançantes do próspero Clube tendendo a interêsse cada vez maior quanto mais próximas do Carnaval.

Prenunciam-se para os dias da consagrada festa popular, 4 grandes "matinées" de casados nas quais os sócios e admiradores do Clube dos Estados, encontrarão ambiente transbordante de alegria.

Aguardem pois, e procurem na sede do Clube os convites para as "matinées" carnavalescas.

O que sugere o desfile dos ranchos, no Banho de Mar a Fantasia do Posto 2 — Os "Pacíficos" contam como certo o tri-campeonato — Outros detalhes da festa do dia 21 de janeiro próximo


Um aspecto do último banho de mar a fantasia, quando desfilava o bi-campeão dos Ranchos, o famoso "Pacificos" de Botafogo

Um dos acontecimentos marcantes e que já se tornou autêntica tradição do carnaval carioca, é o Banho de Mar à Fantasia no Posto 2, em Copacabana, que é promovido anualmente pelo nosso matutino, no afã de proporcionar um bom espetáculo aos amantes dos festejos momescos. E nosso objetivo tem sido plenamente alcançado, pois nos anos anteriores aquelas festividades decorreram com excepcional brilhantismo.

ANIMADOS OS FOLIÕES

Para o próximo carnaval, esperamos que seja suplantado o êxito dos anos passados. O Banho de Mar à Fantasia, em Copacabana, será realizado no dia 21 de janeiro, e, pelos preparativos com que o vêm aguardando os foliões, é de se esperar que a festa do Posto 2 ultrapassará em muito o brilhantismo das demais.

DUELO SENSACIONAL

Todos os anos se degladiam os dois grandes ranchos de Botafogo, os "Papeiras" e "Pacificos". Em 1948, coube a vitória aos "Papeiras", tendo em 1949 e 1950 os "Pacificos" levado a melhor. Nestes dois últimos anos o "Papeiras" não desfilou. Os componentes do rancho cujo secretário geral é o sr. Alvaro Cardoso, esperam conquistar o tri-campeonato, tarefa que não lhes deverá ser nada fácil, pois os "Papeiras" também estão se preparando com todo o capricho para o sensacional duelo.

PREPARAM-SE OS "PACIFICOS"

Os "Pacificos", que em 43 foram vice-campeões, com o enredo "Bacho", e em 49 e 50 foram campeões com os enredos "Rainha do Nilo" e "Quo Vadis?", estão com animados preparativos para brilhar novamente. Nada menos de oito carros comporão o préstito dos bi-campeões, tendo dezenas de pessoas trabalhando carinhosamente na confecção do mesmo, sob a direção de Bento Malheiros, cuja competencia e dedicação têm sido comprovadas sobejamente. O traço do carnaval dos "Pacificos" foi executado por Abelardo Neto Moraes, presidente de honra, que mais uma vez demonstrou sua arte, que por certo mais uma vez será aplaudida pelo numeroso público que assistirá os desfiles.

OS ENSAIOS

Os ensaios dos "Pacificos", vêm sendo realizados à Rua São João Batista n.º 86, tôdas as quintas-feiras, com início às 20 horas. O indice de comparecimento tem sido dos mais elevados, provando a animação que reina nas hostes "pacificas". O préstito vem sendo confeccionado no Barracão da Travessa Santa Terezinha, trabalhando os seus confeccionadores, diariamente até 1 hora da madrugada. Mais uma prova do inconteste interêsse com que vem sendo aguardado o desfile de 21 de janeiro, pelo notável rancho de Botafogo.

OUTROS DESFILES

Além do desfile de "ranchos", no qual certamente a nota máxima será o "duelo" entre "Pacificos e "Papeiras", haverá outras apresentações de escolas de sambas, blocos, grupos e foliões que disputam os premios individuais.

MUITOS PREMIOS

Para os diversos desfiles, muitos premios serão oferecidos, tanto pelo nosso matutino, como pelas casas comerciais da Zona Sul, a exemplo dos anos anteriores.

FESTAS E "REVEILLONS"

Em comemoração à noite de São Silvestre, realizarão "reveillon" em suas respectivas sedes, os seguintes clubes: Democráticos, Fenianos, Banda Portugal, A. A. Banco do Brasil, E. C. Vila Teresina, Embaixada do Silêncio, Lider Clube, Adélia F. C., Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna, E. C. Paulo Eiró, Centro de Previdência, Engenho de Dentro A. C., A. A. Bancários de Cavalcanti, Embaixada do Socêgo, Olimpico Clube, Centro Esportivo de Amadores, Orfeão Portugal e Jacarepaguá T. C.

Ornamentação para a cidade

A exemplo dos anos anteriores, o prefeito Mendes de Moraes, atendendo ao solicitado pela A.C.C., vem de determinar a instalação de coretos na Avenida Rio Branco e, ainda, feerica iluminação, dando assim, a nossa principal artéria, um aspecto festivo ao ensejo da noite de São Silvestre. Nestas condições, os festejos de recepção à sua magestade Rei Momo I e Único assumirão maior esplendor.

O Carnaval de Paris no Rio!

Feliz a escolha dos dirigentes da AABB quando deram à ornamentação de sua monumental sede os motivos do carnaval de França.

As paredes do Cassino Atlântico serão transformadas em reproduções do famoso Carnaval de Nice e objetivando a vida boemia parisiense com Montmartre e seus notaveis centros noturnos.

A concorrência entre os mais destacados cenografos e pintores desta Capital, foi ganha por dois jovens artistas que estudaram na Europa — Xaico e George — nomes que agora aparecem em nossos meios artísticos mas que serão alvo, não há dúvidas, dos maiores elogios pela brilhante obra apresentada e que podemos afirmar ser das mais sugestivas e modernas em decorações carnavalescas.

A fachada da sede do Posto Seis será a celebre Torre Fifel com 30 metros de altura e será uma das muitas atrações dos já famosos bailes de carnaval da AABB.

Bloco Carnavalesco "Enverga Mas Não Quebra"

O Bloco Carnavalesco "Enverga mas não quebra", a tradição do carnaval de Niterói, iniciará, na prórima quarta-feira, os seus ensaios, como preparativos para o próximo carnaval. Como todos não desconhecem, é êste bloco, que costuma inaugurar em Niterói, desfilando às dez horas da manhã. O ensaio de quarta-feira próxima, será sob a orientação de "general" Eurico Silva.

E. S. "Recreio da Mocidade"

D. Corina, Terezinha e D. Ana dos Santos, as novas diretoras da E. S. "Recreio da Mocidade", convocaram tôdas as pastoras daquela Escola de Samba, para a grandiosa reunião que será realizada na próxima sexta-feira, em sua sede social. Pelo que conseguimos apurar, nesta ocasião, serão tratados vários assuntos sôbre o carnaval que se aproxima.

No Departamento de Compositores da F.B.E.S.

Pede-se o comparecimento à secretaria dêste Departamento os compositores abaixo mencionados: Antonio Soares, Hugo Velga, Aniceto Menezes, Moysés Martins, Moacyr Andrade, Virgilio Lima, Reginaldo José da Silva, Silva Junior, Laercio Cósta, L. S. Gomes, a fim de receberem as cópias das letras já registradas pelo Departamento.

Também está sendo chamado o compositor Alcides P. de Almeida (Belém).

E. S. "Recreio de S. Carlos"

A famosa Escola de Samba do Estácio, inaugurará hoje, domingo, o seu barracão carnavalesco, sito à Rua Senhor do Matozinho n.º 37; no Estácio de Sá. A solenidade verificar-se-á às 14 horas, sendo servido a seguir aos convidados um apetitoso "churrasco". Nosso matutino recebeu atencioso convite. Gratos.

E. S. "Depois Eu Digo"

A E. S. "Depois Eu Digo" realizou domingo ultimo, a ultima apuração do concurso para eleger sua rainha, cujo resultado final, foi o seguinte: 1.º lugar, Luisa Maria da Silva, com 1.300 votos; 2.º lugar, Lourdes do Nascimento, com 1.194 votos; 3.º lugar, "Roxinha", com 1.050 votos; 4.º lugar, Lacir Nunes, com 200 votos. A festa de coroação, dar-se-á dentro de breves dias, com a presença de varias Escolas de Samba, da F.B.E.S. e de astros do nosso mundo radiofônico.

E. S. "Unidos do Arapá"

A novel agremiação do samba sediada em Ramos está promovendo entre suas pastoras, um interessante concurso para eleger sua rainha. Após a última apuração qui foi realizada domingo p.p., os resultados qui ficaram sendo os seguintes:

1.º Lugar — Marlene Nunes de Oliveira, com 456 votos; 2.º lugar — Zilda de Azevedo, com 266 votos; 3.º lugar — Marlene Ferreira com 200 votos; 4.º lugar — Elza America, com 110 votos.

COMPARECEU, APENAS, FRANKLIN FONSECA

Para a tarde de ontem, foram convocados os artistas que já trabalharam nos preparativos da ornamentação da cidade e ainda, todos aqueles que, desejassem colaborar para o maior esplendor dos festejos de 51. Dos convidados, compareceu apenas, o artista Franklin Fonseca, laureado pela Escola de Belas Artes e, confeccionador dos préstitos dos Fenianos em 1947, quando se tornou campeão da cidade. Franklin Fonseca prontificou-se a cooperar com a Comissão de Carnaval, permitindo, assim, ao prefeito Mendes de Morais poder apresentar a nossa cidade com o maior brilho momesco. Nova reunião será marcada.

A DOR ENSINA A GEMER...

Escreve: AROLDO BONIFÁCIO

Com a aproximação do carnaval, as Escolas de Samoa, visando apresentarem-se à altura de suas tradições, deram início aos seus preparativos, tais como ensaios semanais, confecção de enredos etc.. As entidades, por sua vez, também estão em franco movimento, no sentido de concederem às suas filiadas a melhor assistência possivel. A Federação Brasileira das Escolas de Samba, á maior entidade no gênero existente em nosso pais contando como sempre aconteceu com o apoio das autoridades, fará realizar domingo gordo, na Av. Presidente Vargas, o seu costumeiro desfile, que é o oficial do carnaval carioca. Conhecedores de tal fato, os dirigentes de outras entidades, que sempre mantiveram esperanças de assistir suas escolas tomando parte no desfile oficial, vêem mais uma vez, como nos anos anteriores cair por terra os seus ideais. Suas ultimas esperanças, neste sentido, no momento que se encontram em desespero de causa, residiam no "ultimatum" que enviaram à entidade da rua Joaquim Palhares, onde a todo transe, procuravam entrar em entendimentos.

Como era de se esperar, não foram como não poderiam ser felizes em seus intentos, pois a F.B.E.S., não iria prejudicar suas próprias filiadas, em benefício de outras entidades, que sempre a combateram, mostrando-se amigas sómente agora, por haverem prometido que suas filiadas tomariam parte no desfile oficial. Mas, isto não acontecerá, pois ao titulo máximo do carnaval carioca e aos premios oferecidos pela Prefeitura do Distrito Federal, só concorrerão as Escolas de Samba que vivem sob a bandeira da F.B.E.S., muito embora, eles, que antes diziam que no samba poderiam existir varias entidades, não pensem mais assim e, digam mesmo que, "reconhecemos não haver justificativa para a existencia de mais de uma entidade com a mesma finalidade, colocadas em lados opostos".

E' o caso de dizermos: "A dor, ensina a gemer"...

E. S. "Mocidade de Um PARAISO"

A E. S. Mocidade de Um Paraiso", promoverá hoje, uma passeata pelos bairros do Catumbi, Estácio, Rio Comprido e Itapirú. Nesta passeata, a escola de Djalma, se apresentará devidamente fantasiada e, integrada de todos os seus valores.

"REVEILLON"

Na Av. 13 de maio, 23, 9.º andar, sala 934, são dadas informações aos que se interessam pelo maravilhoso reveillon que em a noite de 31, será realizado por Napoleão Tavares e seus comandados, na antiga sede do Clube dos 40, rua Alvaro Alvim, 24 2.º andar.

CARNAVAL EM MACAÉ

A "Ala Azul" vai abafar no Carnaval de 51

Em nossa redação José Geraldo de Azevedo, um dos integrantes da famosa Ala do Tenis Clube de Macaé — Dia 14, uma grande batalha de confete


José Geraldo de Azevedo, falando à um de nossos colegas de redação

O Carnaval de 1951 na encantadora cidade de Macaé está apto a alcançar enorme sucesso, isto porque, os animadores dos festejos de Momo vêm trabalhando com afinco, para que nada falte à aior festa do brasileiro. Entre os animadores do Carnaval de Macaé estão os rapases que militam na "ALA AZUL" do Tenis Clube, inegavelmente os os maiorais do Carnaval do simpático gremio "macaéense".

FALA "A MANHÃ" JOSÉ GERALDO DE AZEVEDO

Ainda ontem, tivemos o prazer de receber em nossa redação a figura simpática de José Geraldo de Azevedo, ou melhor, o "Geraldinho", eficiente defensor do clube de José Kalil Filho e um dos associados do elegante Tenis Clube de Macaé. O nosso visitante veiu trazer as novas, e entre as quais, as do Carnaval de 51, da terra em que o dr. Djalma Almeida é filho honorário.

"A "ALA AZUL" VAI FAER UM GRANDE CARNAVAL"

Que tal o Carnaval em Macaé, perguntamos a José Geraldo. E o nosso visitante respondeu:

— "O Carnaval de 51 em Macaé vai ser do abafa. A "Ala Azul" então nem se fala, e já está preparando o seu carro alegórico, e tudo faz crer, com o tema "Para o inferno ou pró ceu", do Samba de Manuel Santana e Floriano Faissal, tão bem interpretado por Malene, será o preferido. Edir Jacoud Azevedo, Jardel Trindade, Claudio Mota, Juvenil Gomes, Wilson Sodré e outros, tudo vem fazendo para que a nossa Ala brilhe e repita o sucesso de 1948".

DIA 14 UMA GRANDE BATALHA DE CONFETI

Prossegue nosso visitante:

— "Dia 14 teremos a primeira "Batalha de Confeti", promovida por nosso clube, e que conta com o apoio da Ala Azul e também da Ala Branca. Esta festa vem despertando enorme interesse, e tudo faz crer, alcançará pleno êxito".

E assim, Geraldo deixou nossa redação, confiante que o Carnaval de 51 em Macaé vai ser um dos melhores dos ultimos tempos.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

Em dias da última semana, foi empossada a nova diretoria da E. S. "Aprendizes de Lucas", que está constituida da seguinte maneira: presidente, Peri Pereira; vice-presidente, Antônio Severo; secretário, Manoel Azeredo; tesoureiro, Oscar Braga; procurador, José Ribeiro; comissão de carnaval, Ari Carneiro.

Batalhas de confete no Olimpico Clube

A direção social do Olympico Club programou para o mês de janeiro vindouro, quatro graciosas batalhas de confete, que assinala o início dos festejos carnavalescos da tradicional agremiação esportivo-social da rua Alvaro Alvim. A primeira batalha terá lugar no dia 6, das 19 às 22 horas, e contará com a presença de S. M. Rei Momo I e Unico, que também iniciará suas atividades comparecendo a essa festa.

Distinção merecida

Em última Assembléia Geral, realizada na séde da Associação de Cronistas Carnavalescos, foi concedido por unanimidade de votos o honroso titulo de Sócio Benemerito ao Dr. Felix Schmidt, secretário particular do General Angelo Mendes de Moraes. Essa distinção da Entidade dos Cronistas especializados é uma demonstração justa de seu reconhecimento àquele que ao lado do atual Chefe do Executivo Municipal, muito tem propugnado dentro de suas possibilidades para o incremento de nossa mais popular festividade.

O titulo honorifico concedido ao dr. Felix Schmidt será entregue no dia do banquete anual que a A.C.C. promove em comemoração ao seu nono aniversario de fundação que se verificará no mês de janeiro próximo.

NA AVENIDA RIO BRANCO — A Associação de Cronistas Carnavalescos, promoverá, a exemplo dos anos anteriores, a tradicional batalha de confeti, na noite de São Silvestre, em nossa principal artéria. Coretos, bandas de música e feérica iluminação, darão um cunho todo especial a essa realização dos cronistas especializados

Torpedo (Armando Rosa), em tempo "record", levantou o "Trigésimo Handicap Especial"

Média Luna (F. Machado), Rivera (R. Urbina), Luarlinda (R. Urbina), Leuca (O. Ullôa), Impávido (E. Cardoso), Noviço (R. Filho) e Hivon (A. Rosa) foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1.º Média Luna, F. Machado 50
2.º Vineta, U. Cunha 48
3.º Erin, E. Cardoso 52

Correram mais: Poranga, Mandinga, Alcazaba, Waxy e Jequitiaia.
Tempo: 92".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 43,00.
Dupla (14) Cr$ 51,00.
Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 708.210,00.
Proprietário: Cora Faraco Correia.
Tratador: Pedro Gusso Filho.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Rivera, R. Urbina 55
2.º Hiléia, C. Souza 55
3.º Mahdi, O. Ullôa 55
Correram mais: Comtesse, Endiess, Giselle e Elagol.
Tempo: 95"2/5.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo
Vencedor: Cr$ 54,00.
Dupla (12) Cr$ 69,00.
Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 139,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 811.680,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro Pereira.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Luarlinda, R. Urbina 52
2.º Itamoji, O. Serra 54
3.º Panoplia, A. Rosa 52
Correram mais: Egle, Topazio, Mefistófeles, Montenegro, Leblon e Fra Diavolo.
Tempo: 102".
Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 115,00.
Dupla: (23) Cr$ 110,00.
Placés: Cr$ 35,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.008.230,00.
Proprietário: Raul da S. Campos.
Tratador: Gabino Rodrigues.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Leuca, O. Ullôa 56
2.º Cigana, U. Cunha 53
3.º Fulvia, L. Meszaros 56

Correram mais: Boliva, Mutisia e Lujan.
Tempo: 89".
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 19,00.
Dupla: (12) Cr$ 30,00.
Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.110.600,00.
Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Impávido, E. Cardoso 58
2.º La Flèche, O. Ullôa 57
3.º Jequitinhonha, U. Cunha .. 47
Correram mais: Cavador, Hausto, Galhardo e Grão Mogol.
Tempo: 87"3/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 83,00.
Dupla: (23) Cr$ 49,00.
Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.283.450,00.
Proprietário: A. Pitigliani e E. Solanes.
Tratador: João Attianesi.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1.º Noviço, R. Filho 56
2.º Falcão, L. Mezaros 56
3.º Chefe, C. Souza 56
Correram mais: Peteim, Winter King, Nico, Garrucha, Etincelle, Barqueiro, Brejo e Indaba.
Tempo: 60"4/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 74,00.
Dupla: (13) Cr$ 70,00.
Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.048.180,00.
Proprietário: Stud Casablanca.
Tratador: Nelson Pires.

7.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio "Manoel Zeferino Martins" — XXX Handicap Especial — BETTING.

Ks.
1.º Torpedo, A. Rosa 54
2.º Aciram, D. Moreira 53
3.º Selvático, O. Macedo 54

Correram mais: Bar-El-Ghazal, Argonauta, Scarlet Orb, La Coruña, Mônaco, Saladito, Inicio, Salpicada, Coraje e Cravador.
Tempo: 138"2/5 ("Record").
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 77,00.
Dupla: (24) Cr$ 90,00.
Placés: Cr$ 24,50 e Cr$ 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.193.200,00.
Proprietário: Victor Guilhem.
Tratador: Geraldo Morgado.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1.º Hivon, A. Rosa 53
2.º Lumen, O. Ullôa 56
3.º Al Aruasa, O. Macedo 50

Correram mais: Ariana, Carinhosa, Mirianto, Saquarema, Guanumbi e Jurú.
Tempo: 101"3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: Cr$ 36,00.
Dupla: (34) Cr$ 29,00.
Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 37,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.337.680,00.
Proprietário: Zilla Telles de Menezes.
Tratador: Alvaro Rosa.

MOVIMENTO TOTAL — Cr$ ... 8.501.230,00.
CONCURSOS — Cr$ 4.597.750,00.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,40 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Comtesse e Orestes
3.º PAREO — Bizarra
4.º PAREO — Romano
5.º PAREO — Elati
6.º PAREO — Rolante do Sul e Comendador

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

A MANHÃ no Turfe

PÁGINA 14 — RIO, DOMINGO, 31-12-1950 — A MANHÃ

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 — Vencedor com 6 pontos.
RATEIO: — Cr$ 64.042,00.
CONCURSO DUPLO
2 — Vencedores com 13 pontos.
RATEIO: — Cr$ 21.500,00.
BETTING JOCKEY CLUB
2 — Vencedores (comb. 8-4-6).
RATEIO: — Cr$ 4.688,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES
59 — Vencedores (comb. 8-4-6).
RATEIO: — Cr$ 1.205,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO
(Combinações 4-1 4-8 e 6-10)
RATEIO: — Cr$ 11.501,00.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Bakelita — Zalus — Empavesada
Parthenon — Romano — Oto
Tintureira — Normalista — Pervenche
Oreja — Orestes — Gorgona
Magali — Nimrod — Lover's Moon
Trimonte — Hollanda — Olympus
Blue Dream — Veludo — Jacareí
El Campeador — Cabo Frio — Fairfax

CR$ 1.500.000,00
QUARTA FEIRA
ATÉ QUE ENFIM...
LOTERIA FEDERAL

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PÁREO — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e égua 52, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Empavesada	F. Irigoyen	52	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Stud Seabra	J. Zuniga
2—2 Zalus	U. Cunha	54	3.º/ 8 p. Meteco	23-12	1.400	89 1/5	AL	2-3	Gosta da distância	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
3—3 Macanudo	E. Castilho	54	4.º/ 8 p. Meteco	23-12	1.400	89 1/5	AL	2-3	Melhorou algo	Alvaro Vargas Guillemett	Celestino Gomes
4 Moratinta	D. Moreira	52	8.º/ 8 p. Meteco	23-12	1.400	89 1/5	AL	2-3	Não nos agrada	Oswaldo Gomes Camisa	Levy Ferreira
4—5 Bakelita	O. Ullôa	52	Estreante	—	—	—	—	—	Pelo que dizem é "barbada"	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Tarentaise	X X X	56	2.º/ 8 p. Meteco	23-12	1.400	89 1/5	AL	2-3	Ótimo refôrço	Idem	Idem
" Lollypop	J. Tinoco	52	5.º/ 6 p. Salpicada	19-11	1.300	81 4/5	AE	2-3	Na grama é adversária	Irineu Bornhausen	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: BAKELITA — ZALUS — EMPAVESADA — PONTA 5 — DUPLA 24

SEGUNDO PÁREO — Criadores Nacionais — Às 14,10 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade — Pêso: 51 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Oto	J. Mesquita	57	3.º/ 6 p. Parthenon	24-12	1.600	98 2/5	GL	3-1	Corre bem na grama	Cicero Leuenroth	O. Maria
2—2 Elati	C. Moreno	58	1.º/ 5 p. M. Royal	17-12	1.300	83 3/5	AP	1/2-3	Não acreditamos	Carlos Mario Tabert	Adair Feijó
3 Comtesse	Não corre	52	2.º/ 7 p. Oistria	17-12	1.300	83 3/5	AP	1/2-3	Não corre	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
3—4 Romano	E. Castilho	58	3.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	É o maior adversário do favorito	Jorge Jabour	Mário de Almeida
" Orestes	Não corre	58	7.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Não corre	Stud Palace	Idem
4—5 Parthenon	R. Urbina	58	1.º/ 6 p. Sketch	24-12	1.600	98 2/5	GL	3-1	É o favorito do páreo	Eurico Salgado	J. Zuniga
" Honolulu	F. Irigoyen	58	1.º/ 5 p. Macabu	19-11	1.500	94 2/5	AE	1-2	Vai ajudar o companheiro	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PARTHENON — ROMANO — OTO — PONTA 5 — DUPLA 34

TERCEIRO PÁREO — Às 14,45 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Pervenche	P. Tavares	56	5.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1/5	AP	3-3/4	Reaparece bem	João P. Vieira	João Emilio de Souza
2 Landiady	E. Silva	56	5.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1/5	AP	3-1	Não gostamos	D. Almeida e Victor Costa	Estevam Pereira
2—3 Brindela	I. Pinheiro	56	1.º/ 7 p. Bala	15-11	1.400	87 3/5	GL	3-2	Pode repetir	José Bochnia	Pedro Gusso Filho
4 Luisiana	G. Costa	56	3.º/ 9 p. Boliva	9-12	1.600	104 2/5	AM	F-3/4	Melhorou bastante	Annibal Luz	Bráulio Seixas
3—5 Nereida	I. Souza	56	12.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1/5	AP	3-3/4	Não acreditamos	Orlando Ferreira Alves	F. Pereira Schneider
6 Tintureira	E. Castilho	56	4.º/ 9 p. Boliva	9-12	1.600	104 2/5	AM	F-3/4	Na grama deve ganhar	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
7 Bizarra	Não corre	56	8.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1/5	AP	3-1	Não corre	Mário Bottino	Darcy Cassas
4—8 Normalista	U. Cunha	56	7.º/10 p. El Matachin	23-12	1.500	98"	AL	1/2 C-2	É a favorita do páreo	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
9 Ijania	J. Portilho	56	7.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1/5	AP	3-1	Só como surpresa	Stud Urucum	Levy Ferreira
10 Bola Dourada	J. Mesquita	56	7.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1/5	AP	3-3/4	Não nos agrada	José Lopes de Siqueira	Francisco Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: TINTUREIRA — NORMALISTA — PERVENCHE — PONTA 6 — DUPLA 34

QUARTO PÁREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Oreja	J. Mesquita	53	2.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	É a candidata do retrospecto	Honorina Penteado	Manoel J. Oliveira
" Oistria	O. Serra	53	1.º/ 7 p. Comtesse	17-12	1.300	83 3/5	AP	2-3	Vai ajudar a companheira	Silvio Penteado	Idem
2—2 Parthenon	F. Irigoyen	55	1.º/ 6 p. Sketch	24-12	1.600	98 2/5	GL	3-1	Se correr aqui é adversário	Eurico Salgado	J. Zuniga
3 Corallaco	L. Mezaros	55	4.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Não nos agrada	Stud Zelia	Nelson Pires
3—4 Gorgona	O. Ullôa	55	3.º/ 5 p. Kurdo	5-11	1.500	92 3/5	GL	6-3	Melhorou algo e gosta da grama	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
5 Gambrinus	C. Moreno	55	5.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Não acreditamos	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino D'Amore
4—6 Mandi	G. Costa	55	6.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Não gostamos	Sergio Laport Machado	Adolpho Cardoso
7 Orestes	E. Castilho	55	7.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Corre bem com o Castillo	Stud Palace	Mário de Almeida
" Romano	Não corre	55	3.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Não corre	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: OREJA — ORESTES — GORGONA — PONTA 1 — DUPLA 14

QUINTO PÁREO — GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO — Às 15,55 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho no país, neste ano, Grande Prêmio ou Clássico — Pesos da tabela (III)

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Nimrod	J. Tinoco	58	2.º/ 6 p. Manguari	22-10	2.400	152 3/5	GP	3-2	Reaparece em grande forma	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
2—2 Magali	E. Castilho	56	1.º/ 7 p. Cumberland	26-11	2.400	154 4/5	AP	1/2 C-2	Nossa preferida	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
3—3 Irresistível	J. Mesquita	53	1.º/ 6 p. Idilio	23-12	1.300	82 2/5	AL	3-2	Nessa turma não gostamos	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
4 Elati	Não corre	49	1.º/ 5 p. M. Royal	17-12	1.300	83 3/5	AP	1/2-3	Não corre	Carlos Mario Tabert	Adair Feijó
4—5 Lover's Moon	F. Irigoyen	54	1.º/ 5 p. Cid	17-12	1.400	88 4/5	AP	1-1/2 C	Anda muito bem	Stud Seabra	J. Zuniga
" Hilarion	R. Urbina	58	3.º/ 8 p. Quejido	12-11	3.000	186 3/5	GL	1-V	Ótimo refôrço	Eurico Salgado	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — NIMROD — LOVER'S MOON — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Rolante do Sul	Não corre	54	5.º/ 7 p. Saquarema	9-12	1.500	96 2/5	AM	5-1 1/2	Não corre	Jayme Santos	G. Feijó
" Hollanda	S. Camara	48	9.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2/5	AM	1-4	Corre bem na grama	João S. Guimarães	Idem
" Linda Dona	D. Moreira	50	4.º/11 p. Comendador	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Vai ajudar a companheira	Idem	Idem
2 Iguape	C. Calleri	52	3.º/11 p. Comendador	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Não nos agrada	Mario C. T. de Souza	F. Pereira Schneider
2—3 Trimonte	U. Cunha	54	5.º/ 8 p. Saquarema	25-11	1.500	97"	AP	4-1 1/2	Na distância é a fôrça	Jorge Jabour	Mário de Almeida
4 Tusca	A. Brito	48	5.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2/5	AM	1-4	Gosta da grama	Stud Iracema Medeiros	Pedro Gusso Filho
5 Vigarista	P. Souza	52	13.º/15 p. Guelfo	28-10	1.400	90 1/5	AL	3/4-P	Não gostamos	Albino Simões Penna	José S. da Silva
6 Gralhana	P. Tavares	48	10.º/11 p. Comendador	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Não acreditamos	Dario de Almeida	Estevam Pereira
3—7 Comendador	Não corre	54	1.º/11 p. Ariana	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Não corre	O. Assumpção	Maurilio de Almeida
8 Monte Carlo	R. Filho	52	9.º/11 p. Comendador	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Nada deve pretender	Sebastião P. Cavalcanti	Appariclo Pereira
9 Olympus	J. Tinoco	52	7.º/11 p. Comendador	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Adversário de respeito	Albino Pereira Paulino	R. Silva
" Night Club	P. Coelho	50	1.º/10 p. Dracula	9-12	1.400	90 2/5	AM	1-4	Não cremos	Idem	Henrique Itrillo
4-10 Balancin	A. Rosa	52	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Paulo Rosa	O proprietário
11 Onze	J. Souza	50	13.º/14 p. Ariana	14-10	1.300	84 3/5	AP	P-1/2 C	Só como grande surprêsa	Oswaldo Gomes de Azevedo	Cláudio Rosa
12 Alecrim	L. Mezaros	58	3.º/ 8 p. Juru	19-11	1.800	116 1/5	AP	1-4	Corre mais na areia	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
" Ben Hur	C. Moreno	52	6.º/11 p. Comendador	16-12	1.400	92"	AE	3/4-1/2	Não nos agrada	Henrique P. de Almeida	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TRIMONTE — HOLLANDA — OLYMPUS — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PÁREO — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Blue Dream	A. Rosa	58	2.º/ 8 p. W. Post	24-12	1.500	91 3/5	GL	2-1	Deve ganhar agora	Stud Delta	Cláudio Rosa
2 Incêndio	A. Portilho	54	1.º/13 p. Luarlinda	23-12	1.300	83"	AL	5-1	Corre mais na areia	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
2—3 Frontal	R. Filho	54	3.º/ 8 p. W. Post	24-12	1.500	91 3/5	GL	2-1	Gosta da grama	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
4 Alpina	I. Pinheiro	50	6.º/ 8 p. W. Post	24-12	1.500	91 3/5	GL	2-1	Não nos agrada	Herminio Brunatto	Pedro Gusso Filho
5 Aquila	E. Castilho	56	10.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1/2	Não acreditamos	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
3—6 Jacarei	O. Ullôa	56	4.º/ 8 p. W. Post	24-12	1.500	91 3/5	GL	2-1	Levam muita fé	Dario de Almeida	Estevam Pereira
7 Grão Pará	U. Cunha	52	2.º/ 9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3/5	AP	F-2	Corre mais na areia	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
8 Atrevido	O. Macedo	54	2.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1/2	Na grama é uma das fôrças	Gilson de Miranda Valle	Jorge Morgado
4—9 Winning Post	C. Moreno	56	1.º/ 8 p. B. Dream	24-12	1.500	91 3/5	GL	2-1	Pode repetir	Stud 20 de Março	João Attianesi
10 Veludo	P. Tavares	56	9.º/ 9 p. Grão Pará	17-12	1.300	83 3/5	AP	F-2	Volta bem preparado	Francisco Alves	Mário de Almeida
11 Sol Bonito	D. Moreira	54	1.º/11 p. Lamêgo	17-12	1.400	90 4/5	AP	1-1	Pode ganhar novamente	Stud Serraverde	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: BLUE DREAM — VELUDO — JACAREI — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17,50 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Fairfax	R. Urbina	56	5.º/ 5 p. Lovelace	3-12	1.500	93 3/5	GL	1/2 C-C	Adversária de respeito	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Grumete	J. Tinoco	52	4.º/ 6 p. Altamisa	10-12	1.600	99 3/5	GM	1/2 C-2	Vai tentar reabilitar-se	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
2—3 Invictus	L. Mezaros	56	5.º/ 6 p. Fairplay	17-12	2.000	128 4/5	GP	4-3/4	Não acreditamos	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
4 Cojuba	E. Castilho	54	4.º/ 5 p. Lovelace	3-12	1.500	93 3/5	GL	1/2 C-C	Pode surpreender	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
3—5 Ronon	L. Leighton	52	5.º/ 8 p. Argonauta	19-11	1.800	115"	AE	3/4-1/2	Bom azar	Stud Mineiro	Celestino Gomes
6 El Campeador	R. Filho	56	6.º/ 8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2/5	AE	1-1/2	Nossa indicação	Francisco M. Serrador	C. Pereira
" Don Navarro	C. Moreno	56	8.º/ 8 p. Inicio	11-11	1.500	94"	AL	6-2	Na grama é adversário	Euvaldo Lodi	Idem
4—7 Moriano	I. Pinheiro	52	3.º/ 6 p. Irresistível	23-12	1.300	82 2/5	AL	3-2	Pode ganhar	Francisco Caruccio (Espólio)	João Attianesi
8 Cabo Frio	U. Cunha	56	6.º/ 6 p. Argonauta	25-11	1.800	115 4/5	AP	1-1/2 C	Se folgar na ponta...	J. E. M. Soares e J. Jabour	Mário de Almeida
" Ouro Preto	O. Ullôa	52	5.º/ 6 p. Irresistível	23-12	1.300	82 2/5	AL	3-2	Corre mais na areia	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: El CAMPEADOR — CABO FRIO — FAIRFAX — PONTA 6 — DUPLA 34

HORARIOS — Pesagem, às 12,40 horas — 1.º Páreo: às 13,40 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

A ASMA NÃO RESPEITA SEXO NEM IDADE

Até hoje a ciência ainda não encontrou remédio positivo para evitar a asma. Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade, e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Grandes são as controversias sôbre a sua verdadeira causa, exigindo a ciência testes dispendiosos, inacessíveis à bolsa dos menos favorecidos.

Um notavel médico inglês, Dr. Reyngate, porem, após arduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado no farmacopéia, lançando no mercado um produto de formula simples e sem contra-indicação, para ser usado por criança ou adulto sem a mais leve inconveniencia — REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alivio imediato às tosses, mais rebeldes, coqueluches ansias, afixias, cansaços, chiados, dores no peito, realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmaticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por este motivo de efeito rapido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, envie antecipadamente, Cr$ 25,00 para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

OUÇA HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
BANGU X VASCO
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

ESPORTE CLUBE VERA — O valoroso clube de Cordovil realizará hoje, imponente festividade, quando será empossada sua nova diretoria, bem como se verificará a inauguração e batismo de seu novo pavilhão. Nosso jornal recebeu gentil convite

O NOVA AMERICA VENCEU ONTEM O MANUFATURA POR 3 X 2

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.891

Coisas do Esporte Amador

VIVEMOS EM PAZ...

Ao cair do crepúsculo do Ano Santo, ao vivermos os últimos momentos de mais uma fase de nossa agitada atividade, é justo fazermos uma apreciação sôbre os acontecimentos que marcaram êsse periodo. O Ano Santo não foi um ano de realizações, no Esporte Amador. Pouco ou quase nada se fez, não se fugindo a rotina no que concerne às atividades esportivas, propriamente ditas, e ficando estacionados no que progredíramos quanto às realizações sociais. Um detalhe, porém, não poderá passar desapercebido a quem quer que seja. Nunca houve tanta paz no Esporte Amador. Dirigentes de clubes, atletas, associados, todos procuraram evitar os casos, trabalhando em conjunto, em perfeita identidade de idéias. Até na crônica especializada se observou êsse fenômeno. Sem querer entrar no terreno dos julgamentos, podemos dizer que todos agimos com maior tato, todos procuramos a maior compreensão, e conseguimos mesmo subjugar a fôrça estranha que nos compelia a uma competição sem louros. O Esporte Amador, sem ter apresentado um progresso material que se poderia esperar, ganhou muito em 1950, pelo que de paz e harmonia souberam demonstrar seus homens e suas coisas.

N.R. — Agradecemos, mais uma vez, os votos de boas festas e Feliz Ano Novo, que nos têm sido formulados pelos clubes amadores.

Divisão, Conservação e Obras F. C.

Inscritos dois "brotinhos" no concurso daquele simpático grêmio — Dia 7, a primeira apuração — Continuam abertas as inscrições

A diretoria do Divisão, Conservação e Obras F. C., vem de instituir interessante plebiscito, a fim de indicar entre as suas adeptas e associadas a que ostentará o pomposo titulo de Rainha do Carnaval.

NILSA ROSA TEIXEIRA

Até o momento, encontram-se inscritas duas candidatas. Uma delas, Nilza Rosa Teixeira, de 18 anos, um autentico "brotinho", reune em torno de sua encantadora figura a simpatia dos associados do Divisão, Conservação e Obras que residem no Bloco Amazonas, na Vila Portuária. E' uma séria candidata ao titulo de majestade.

SHIRLEY DO NASCIMENTO

A outra concorrente, também é um "brotinho", verdadeiramente entonteante. Seus gestos, suas atitudes a evidenciam como uma rival temivel. Esta, é apoiada pelos asociados residentes no Bloco Pará e por inumeras dependencias da A. P. R. J. já que o clube em apreço é integrado em quasi toda a sua totalidade por funcionários daquela autarquia do M. V. O. P.

CONTINUAM ABERTAS

As inscrições continuam abertas a qualquer candidata, que pertença, entretanto, ao corpo social feminino do Divisão, Conservação e Obras F. C.

DIA 7

Edson Reis, vice-presidente do simpático clube, em exercicio, cientifica a todos os interessados por nosso intermédio que a 1.ª apuração verificar-se-á no dia 7 de janeiro, em horário a ser estabelecido, ainda na próxima semana pela comissão encarregada do concurso.

Nilza Rosa Teixeira e Shirley Blanc do Nascimento, os dois "brotinhos" inscritos

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.301 — Fone: 32-7769

O Selecionado de Macaé

Enfrentará hoje o Del Castillo F. C. — Fala a A MANHÃ o esportista dr. Djalma Almeida — No estádio Municipal da encantadora cidade fluminense — Seguiu ontem a embaixada carioca

MACAÉ, 30 (Especial para "A MANHA") — Reina enorme interesse nesta cidade, pela apresentação do Del Castillo F. C. desta Capital, frente ao Selecionado da Liga de Macaé, tendo como local o excelente Estádio Municipal, obra magnifica em que os esportistas devem a tenacidade de alguns desportistas locais.

MELHORA O SELECIONADO

Os "fans" dêsta Cidade esperam uma atuação brilhante dos rapazes que militam o Selecionado frente ao quadro Carioca, inegavelmente um dos bons quadros do futebol amadorista oficial. Os "rubros" de Del Castillo seguirão integrados de todos os seus valores e dispostos a conseguir um feito memorável, repetindo a proesa do esquadrão do River, que alí venceu o Selecionado por 4x3.

"APTOS A OBTER UM GRANDE TRIUNFO"

Tivemos oportunidade de ouvir o esportista dr. Djalma de Almeida, presidente da Liga local, responsável pelo Selecionado que dentro de poucos dias defenderá o prestigio do socer de Macaé no Campeonato patrocinado pela Liga Fluminense de Desportos. Entre outras coisas, assim falou o valoroso desportista:

— "A tarefa do Selecionado será das mais árduas. Mas o quadro vem melhorando dia a dia, trabalhando mesmo a direção técnica para sanar as pequenas falhas que ainda restam. A peleja de hoje será uma "prova de fogo" para o jogo frente ao Selecionado de Itaócara. O quadro do Del Castillo é poderoso e vem disposto a brilhar. Tenho certeza que a apresentação de nossos rapazes será digna de registro, pois estão preparados técnica e fisicamente para esta peleja interestadual que terá como gramado o Estádio Municipal".

"TODOS CONFIANTES NO SUCESSO DO QUADRO"

Terminando, asim se expressou o homem que luta pelo engrandecimento dos esportes em Macaé:

— "Dentro de sete dias teremos o início do Campeonato Fluminense. Estas pelejas contra quadros do Rio só tem trazido benefícios para o futebol de nossa terra. O que mais me alegra, é que todos os integrantes de nosso quadro, sejam titulares ou reservas mostram-se confiantes para os futuros compromissos, o que nos dá prazer de trabalhar. A direção técnica espera mesmo, no encontro de hoje, um resultado honroso para nossas cores dentro da diciplina e esportividade, que por certo não faltará na peleja de amanhã frente aos guapos rapazes do Del Castillo".

EMBARCOU ONTEM A DELEGAÇAO DO DEL CASTILLO

A delegação do clube "rubro" embarcou ontem rumo a Macaé, integrada a delegação por 22 pessoas, sendo que a equipe de futebol vai constituida de todos os seus valores.

Reina enorme interesse no E. C. Rio de Janeiro

Pela última apuração do concurso que elegerá a Rainha do clube — Amanhã, na sede do tradicional grêmio de Jacarepaguá

Prosseguirá amanhã com mais uma apuração, o Concurso para eleger a Rainha e Princesas do E. C. Rio de Janeiro. O interesse por êste pleito vem sendo dos maiores, vivendo o querido gremio de Jacarepaguá dias de de intensa vibração, com esta vitoriosa iniciativa da atual diretoria do E. C. Rio de Janeiro que tudo tem feito pelo engrandecimento do clube.

CONTINUA NA LIDERANÇA A SRTA. EVANETE PEREIRA

O elegante pleito do gremio de Palmerino Faria conta com inumeras candidatas, e entre elas, a srta. Evanete Pereira vem com brilhantismo ocupando a liderança, seguida de perto pelas srtas. Valquiria dos Santos, Irani Dias Vieira e Regina X. Faria.

AMANHÃ A ÚLTIMA APURAÇÃO

Sôbre a apuração de manhã reina enorme interesse, já que será a última, quando então ficará sendo conhecida a Magestade do já vitorioso gremio de Jacarepaguá. Enorme surpresa está sendo esperada, mas os cabos eleitorais da srta. Evanete confiam em sua vitória.

Com a participação de varios clubes

O 24 de Maio T. C. promoverá hoje, em sua praça de esportes um grandioso festival — Presentes as madrinhas do esporte amador — Em férias os seus defensores — Outras notas



Belmira Lemos da Cruz, madrinha de 1949

O 24 de Maio F. C., gremio de tradição em nosso cenário amadorista, promoverá hoje, em sua excelente praça de esportes, um grandioso festival esportivo.

CLUBES EM DESFILE

Neste festival, tomarão parte os categorizados conjuntos do futebol independente guanabarino, tais como: Canadá F. C. — Humaitá F. C. — Brasil F. C. — Emilio de Menezes F. C. — E. C. Vila Isabel — Vendaval F. C. — Atletico F. F. — Eldorado F. C. — E. C. América — Pagani Pinheiro F. C. e Perseverança F. C.

PRESENTES AS MADRINHAS DO ESPORTE AMADOR

Gentilmente convidadas pela diretoria daquele simpático clube do Engenho Novo, estarão presentes a este festival, as madrinhas do esporte amador de 1947, 48, 49 e 50, srtas. Floripes Monção, Ivanita Roboda, Belmira Lemos da Cruz e Mirian Marino da Silva, respectivamente.

EM FERIAS OS DEFENSORES DO 24 DE MAIO

Após as brilhantes vitorias conquistadas domingo último sôbre o Tamoio A. C. e por não tomar parte em seu festival, o 24 de Maio F. C., resolveu conceder férias aos seus defensores até o próximo dia 6 de janeiro.

Mirian Marino da Silva, madrinha de 1950

Correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada na próxima terça-feira, correspondência para o E. C. Bandeira e Srta. Mirian Marino da Silva, madrinha do Esporte Amador de 1950.

Em Janeiro próximo

O São Cristovão comemorará a conquista do IV Campeonato da Saudade — O quadro campeão enfrentará um combinado de cronistas e juizes — "Cracks" da pena que estarão em ação — Notas

Para comemorar a conquista do titulo máximo do IV Campeonato da Saudade, organizado e promovido pelo Clube dos Veteranos Cariocas, o São Cristovão F. R. fará realizar em janeiro proximo grandes festividades.

POSSIVELMENTE NA PRIMEIRA QUINZENA

Segundo conseguimos apurar, estes festejos que culminarão com uma intrsesante peleja de futebol entre o conjunto campeão e um combinado formado por juizes do Departamento Autonomo e cronistas esportivos que escrevem sobre o futebol amador.

CRONISTAS QUE ATUARÃO

Entre os cronistas que atuarão temos, Haroldo Bonifácio, do E. C. A MANHA; Walfredo Lopes do "O Campeão", Amadeu Lopes, da "Folha Carioca", que ainda continua dando os seus "shoots". Irênio Delgado, ex-goleiro do E. C. "A MANHA" Cristovão de Andrade. Ainda tomarão parte nas festividades os cronistas Arlindo Monteiro, do "Jornal dos Sports", Alaor Tinoco de Carvalho de "O Mundo", Wilson de Souza, da "Folha Carioca", Alexandre Madureira de "A Tribuna" Peixoto do Vale, cronista dos "Veteranos Cariocas", José Augusto Nascimento, de "Vanguarda", José Jorgeí da "Gazeta de Notícias", Mariano Junior do Diário Carioca" e Mario Sales cronista da "Folha da Noite".

OS JUIZES

Entre os juizes destacam-se Ruy de Souza, Arlindo Outeiro, João Travassos Arruda,, Osvaldo Pereida da Silva, Antonio H. Lopes, Jcsafá Alves Pequeno, Mario Borges, Carlos H. da Silva e outros não mencionados.

Despedida da diretoria do Argentino F. C.

O que foi a gestão do sr. Alfredo Alves — Um baile, hoje

Chega, hoje, ao termo, o mandato conferido à atual diretoria do Argentina Football Club, presidida pelo sr. Alfredo Alves, veterano membro do tri-campeão suburbano.

A frente dos destinos do grêmio de Cascadura, Alfredo Alves, durante dois anos, soube, com seus companheiros, gerir os seus negócios e reforçar o seu prestígio social.

O tradicional clube entrou numa fase de trabalho silencioso mas produtivo, conseguindo reagrupar em torno de suas atividades e iniciativas o aplauso e apôio das familias locais.

Cresceu no respeito de quantos se interessam pelo Esporte Amador e, se de sua modestia, nenhum éco obteve, obtem-no agora, quando se despede e conclui a tarefa que lhe foi confiada — agora, precisamente quando se sente melhor o que fez.

E como uma festa de despedida, na função de diretores, darão hoje uma recepção e um baile ao corpo social.

O novo presidente do Argentina é o sr. Osmar Fernandes Lage, que, assim, é reconduzido ao posto que ocupou.

Sociais Esportivas



O dia de amanhã é de júbilo para todos que militam no Esporte Clube Itacurussá, pois Jorge Inácio Francisco, o popular "Careca", aniversaria nesta data. "Careca" será alvo de inumeras homenagens, quando oferecerá em sua residência um "cock-tell" intimo. O aniversariante ainda é uma das grandes figuras da equipe principal do gremio campeão do Ramal de Mangaratiba.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

JULIO CORREA NEVES ANIVERSARIA HOJE

A data de hoje assinala o aniversário do esportista Júlio Corrêa Neves, atual tesoureiro do Esporte Clube União de Marechal Hermes. O aniversariante, que é genitor de nossos colegas Jader e Júlio Neves, será alvo de inúmeras homenagens por parte de seus parentes e amigos, que assim terão oportunidade de demonstrar o quanto é estimado o veterano desportista, que muito tem trabalhado pelo engrandecimento não só do grêmio de Marechal Hermes, como também pelo futebol amadorista da cidade.

Ao desportista Júlio Neves, pedimos juntar as congratulações da turma da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

No Adélia F. C.

BATALHA DE CONFETE NO DIA 4 DE JANEIRO — CONVIDADA DE HONRA A GRACIOSA "MIRINHA"

Os dirigentes do querido grêmio da rua das Oficinas, vêm de anunciar para o próximo dia 4 de janeiro, a sua primeira festividade oficial, dedicada a S. M. Rei Momo I e Unico.

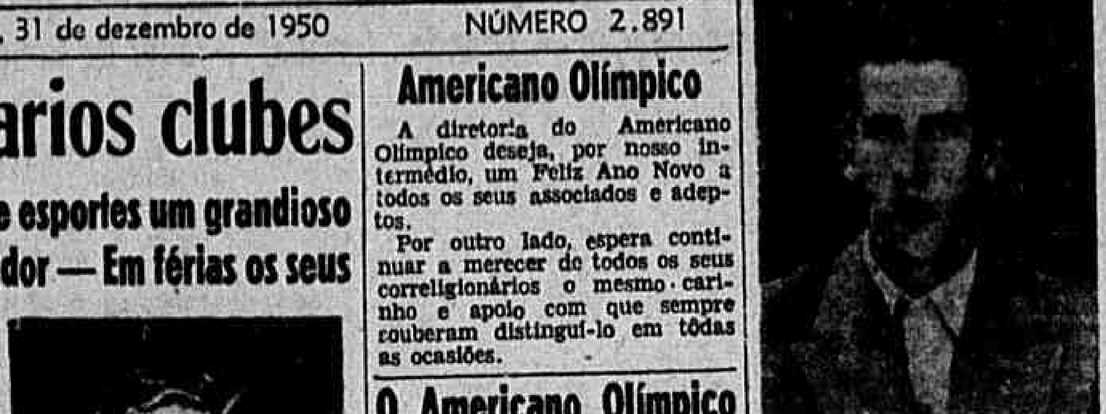
BATALHA DE CONFETES

Essa festividade pré-carnavalesca constará de uma estonteante batalha de confetes em seus amplos salões e quadra de voleibol.

CONVIDADA "MIRINHA"

Belmira Lemos da Cruz, a graciosa "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949, foi gentilmente convidada e comparecerá como convidada de honra dos "carijós".

DAMAR CARVALHO



DAMAR CARVALHO — A data de hoje, assinala o aniversário natalicio de Damar Carvalho, eficiente locutor do famoso elenco de "show-Revista A Manhã". O aniversariante desfruta de inumeras amizades no meio radiofônico brasileiro. Damar Carvalho, cujo verdadeiro nome é Daniel Martins, também é funcionário da A.S.R.J.

Ao Damar as felicitações da direção do elenco e da turma aqui de casa.

Americano Olímpico

A diretoria do Americano Olimpico deseja, por nosso intermédio, um Feliz Ano Novo a todos os seus associados e adeptos.

Por outro lado, espera continuar a merecer de todos os seus correligionários o mesmo carinho e apoio com que sempre couberam distingui-lo em tôdas as ocasiões.

O Americano Olímpico ao seu quadro social

Por intermédio de A MANHÃ, a diretoria do Americano Olimpico, apresenta o seu agradecimento aos seus defensores e ao seu seleto quadro social, pela maneira brilhante com que cooperaram para o maior engrandecimento do clube, durante o ano de 1950. Outrossim, os dirigentes daquele simpatico grêmio da rua Miguel Angelo, almejam a todos quantos lhe estão ligados, um Ano Novo repleto de felicidades.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Ressùrgirá o Alvorada F. C.

Um passado glorioso — Camilo, disposto a erguer o simpático grêmio — Um pouco de sua história

O mais popular esporte do país, que é sem dúvida o futebol, encontra no populoso bairro da Tijuca grande número de adeptos e aficionados, os quais se unindo, conseguiram fundar verdadeiras escolas esportivas que são os Clubes daquele bairro. Lá estão inúmeras agremiações, algumas de renome no cenário esportivo, atestando o que ora escrevemos.

NO PASSADO

Os antigos moradores do bairro, devem lembrar saudosos de uma agremiação que há alguns anos, porfiava pelos campos da cidade honrando o glorioso nome que possuia, tantas vezes vencedor em púgnas que os saudosistas consideraram memoráveis. Alvorada F. C., eis aí um grêmio que cerrou suas portas quando o maior era a sua glória, e o seu nome se firmava na constelação desportiva.

RESSURGIRA

Entre os antigos batalhadores daquele celeiro de craques, houve um que jamais esqueceu as grandiosas tardes esportivas em que o Alvorada F. C. tomava parte, era Camilo um abnegado esportista sempre pronto aos maiores sacrifícios em prol do seu clube. Agora, decorridos alguns anos, êle fará ressurgir o grêmio da camiseta rubra, coadjuvado por Antônio Fernandes e Abelardo Coutinho.

DOS ARQUIVOS

Nos arquivos do Alvorada F. C. encontramos o registro de suas vitórias quase tôdas brilhantes, em árduas batalhas somam-se a 282 em onze anos de atividades, tendo 19 empates e 20 derrotas, manteve-se invicto nos anos de 38 e 46.

"REVEILLON" NO FLAMENGO

Na sede do "mais querido", realizar-se-á na noite de 31 de dezembro, o seu majestoso "reveillon", que êste ano promete ultrapassar os sucessos obtidos em anos anteriores. Sua nova diretoria vem providenciando no sentido de que essa sua tradicional festividade, corresponda aos anceios de seu numeroso quadro social.

F. B. E. S.

Está marcada para quarta-feira próxima, na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, à rua Joaquim Palhares, 308, importante reunião entre as suas filiadas. O início dessa reunião, está previsto para as 20 horas. Nessa reunião, deverão ser entregues os nomes dos enredos que as concorrentes ao titulo oficial de 51, apresentarão para julgamento.

Nova reunião da Comissão de Carnaval

Está convocada para a próxima terça feira, dia 2 de janeiro, a Comissão Oficial de carnaval que deverá apreciar vários assuntos atinentes aos festejos carnavalescos, inclusive, com relação aos desfiles, subvenções e concurso de músicas carnavalescas.

Substituição na Comissão de Carnaval

Pelo que apuramos, o sr. Joaquim Couto que deverá ser diplomado nêstes próximos dias, como Vereador, vai deixar a Comissão Oficial de carnaval, devendo ser substituido pelo sr. Mário Lopes Galvez, atual Assistente da Superintendência de Transportes.

E. S. "Unidos dos Arcos"

A diretoria da E.S. "Unidos dos Arcos", oferecerá hoje, em sua sede social, sita á rua dos Arcos 47, um suculnto "augu a baiana". Para o ágape, acham-se convidados, os dirigentes da F.B.E.S., o nosso matutino e todas as Escolas de Samba coirmãs. O início dos "comes e bebes", está marcado para as 14 horas.

E. S. "Recreio de São Carlos"

Finalmente hoje, com grandes festividades, será inaugurado o "barraco" da E. S. Recreio de São Carlos", que está situado à rua Senhor do Matosinho 371. Segundo apuramos, tomarão parte na solenidade varias Escolas de Samba, diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba, e pessoas de destaque em nossa mais elevada socidade.

ASSIM, NÃO!

Há dias, numa de nossas edições anteriores, publicamos uma nota com o título acima, na qual, diziamos que na E. S. "Indios do Acaú", estavam ensaiando o samba intitulado "Retirada da Laguna". Agora, conseguimos apurar que tal fato carece de fundamento e, que Eden Silva, autor de referida melodia, faltou com a verddae, pois, Anibal da Silva e outros compositores da "Indios do Acaú", possuem inúmeros sambas, não havendo por este motivo, necessidade de ensaiarem melodias alheias.

Turunas de Monte Alegre

A PASSEATA DE HOJE A NOITE

O ex-famoso rancho já iniciou seus preparativos para o próximo reinado de Momo Ratificando êssa situação aquela rapaziada, sairá à rua na noite de hoje, em ruidosa e empolgante passeata, que partirá da sede ás 20 horas e contará com a participação de todo o seu numeroso quadro social.

TURISTAS COLOMBIANOS

A Associação de Cronistas Carnavalescos, vem de ser notificada que virão ao Brasil assistir aos festejos carnavalescos, numerosos turistas procedentes da Colômbia, além de outros de nacionalidade americana. Em vista dessa comunicação o presidente daquela Entidade, o nosso confrade Rubem Rezende, encaminhou para os devidos fins, essa notificação à comissão de cronistas designados para recepções em geral.

E. S. "UNIDOS DO GRAJAÚ"

Com uma apuração das mais movimentadas, terminou na última semana, o empolgante concurso que a E. S. "Unidos do Grajaú" promoveu entre suas pastoras, para eleger sua Rainha, cujo resultado final, foi o seguinte: 1.º lugar, com 3.965 votos, srta. Zélia Vieira; 2.º lugar, com 715 votos, srta. Ruth da Costa; 3.º lugar, com 679 votos, srta. Celina Nunes; 4.º lugar, com 548 votos, srta. Carmen Vieira; 5.º lugar, com 189 votos, srta. Juraci Gomes; 6.º lugar, com 163 votos srta. Maria da Concelção; 7.º lugar, com 150 votos, srta. Maria da Aparecida. A candidata Vanda Lopes, desistiu do concurso.

NO HUMAITÁ A. CLUBE

O Humaitá A. Clube fará realizar hoje o seu "revelion". Esta festa da turma da rua do Lavradio será a fantasia, dando assim o tradicional gremio o seu Grito de Carnaval. O interesse pelo baile de domingo é enorme, principalmente por ter início ao programa de festejos a Momo, em que o clube de Nilton Andrade espera brilhar mais uma vez.

OS QUADROS DO PRÉLIO — VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair. BANGU — Luiz Borracha; Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Djalma, Ismael e Teixeirinha

JOGANDO AS ULTIMAS ESPERANÇAS

A importância do choque desta tarde entre o Bangu e o Vasco — Esperado novo "record" de arrecadação — Grande "torcida" a favor do Bangu

O público desportivo carioca aguarda, com grande anciedade, o desfecho do importante jogo desta tarde, entre as equipes do Bangu e do Vasco da Gama. O interêsse em tôrno do resultado dessa partida é de tal ordem, que os "catedráticos" esperam venha a ser superado o recorde de setecentos mil cruzeiros de arrecadação, estabelecido pelos mesmos clubes no turno. Isso porque o Bangu como o Vasco da Gama vão jogar as últimas esperanças no Campeonato Carioca de Futebol de 1950. Os cruzmaltinos se mantêm a três pontos atrás dos americanos, que ainda têm três sérios compromissos a saldar, isto é, contra o Bangu, Botafogo e Vasco. Como se vê, os vascainos ainda têm possibilidades de levantar o certame, principalmente no caso de vitória, esta tarde. Já o Bangu está a 2 pontos do Vasco e 5 do América. Sua situação não é das mais cômodas em relação à conquista do Campeonato. Mas, também, não é impossível. E no caso de vitória esta tarde, terão os banguenses dado um grande passo para a colocação final, pois também terão de enfrentar os americanos. Além do duelo pela colocação, disputa Bangu e Vasco a liderança da Taça Eficiência. E o vencedor do cotejo de logo mais será o provável "herói" dessa competição.

A TORCIDA E' FAVORAVEL AO BANGU

O grande público que comparecer logo mais ao Estádio do Maracanã estará francamente ao lado do Bangu. Além dos associados e adeptos do clube dos "proletários", que têm feito uma bela campanha no corrente ano, torcerão pelos alvi-rubros os fans do América, Botafogo, Fluminense e Flamengo, todos interessados na queda do Vasco.

Como se vê, a torcida será favorável ao Bangu e às vezes o fator platéia é o decisivo.



O tento que liquidou as pretensões do Flamengo na peleja de ontem, conquistado por Dimas aos 8 minutos da segunda fase.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.891

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Nos prélios complementares o Botafogo receberá a visita do Bonsucesso, em General Severiano e o Madureira preliará contra o Olaria, em Conselheiro Galvão.

DESFALCADO O BOTAFOGO

O conjunto alvi-negro mais uma vez não poderá contar com todos os seus jogadores titulares. Desta feita atuará ainda mais desfalcado, pois além de Otávio e Santos que já não participaram do encontro contra o Fluminense, também Avila e Braguinha estarão de fora, ambos por contusão.

Botafogo x Bonsucesso em General Severiano e Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão

O Bonsucesso, assim, terá um "handicap" precioso, muito embora atue fora de seus dominios.

OS QUADROS

Para o prélio da tarde de hoje, os dois quadros deverão jogar assim:

BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Arati; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Geninho e Zezinho.

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambui e Gato; Cidinho, Vitor, Soca, Cola e Toto.

O arbitro para êsse encontro, de acôrdo com o sorteio, é o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo.

MADUREIRA E OLARIA

Em Conselheiro Galvão, os tricolores suburbanos medirão forças com o conjunto do Olaria, num prélio que promete apenas pela rivalidade que persiste entre os dois clubes.

O Olaria manterá a mesma equipe que domingo ultimo venceu o Canto do Rio e o Madureira somente na manhã de hoje escalará em definitivo o seu quadro.

AS EQUIPES

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Alcino, Washington, Severo, Maxwell e Esquerdinha.

MADUREIRA — Nenem; Bitu e Weber; Agaelo, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

O juiz para êsse encontro será o inglês Sunderland.

Jôgo de aspirantes decisivo

O jogo entre os quadros de aspirantes do Bangu e do Vasco da Gama é decisivo. Está o Vasco na liderança, com 5 pontos perdidos, seguido do Bangu, com 6. Como se vê, o vencedor dessa partida possivelmente será o Campeão da Categoria de Aspirantes.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

VITORIA DE FIBRA

O Flamengo lutou muito, mas no final, o América venceu por 3 x 2 — Natalino fêz o mais lindo tento da tarde — Quadro, renda, árbitro e preliminar

O Estádio Municipal foi palco na tarde de ontem de uma das maiores pelejas do atual campeonato. E' que o Flamengo, conforme fôra previsto, deu intenso trabalho ao América, fazendo até mesmo perigar sua invejável posição de invicto. O Flamengo lutou, e lutou muito, pois fôra a campo para obter uma vitória que seria sua reabilitação no certame de 1950. Seus homens foram a campo dispostos a tudo, e por pouco não conseguiram pelo menos um empate. Mas o mérito do América está nisso, pois não titubeou em momento algum, nem mesmo na primeira fase, quando os atacantes rubro-negros tiveram condições de aumentar a contagem, se não fôsse a grande atuação de Osni, que tirou de Esquerdinha duas bolas sensacionais, sendo que uma foi encontrar o travessão quando o arqueiro rubro já estava completamente batido.

MAS O AMERICA VENCEU PELA CLASSE

Em todos os 45 minutos da primeira fase, mesmo com o Flamengo atacando muito, notava-se o maior entendimento entre os rubros, que com classe conseguiam aniquilar as pretensões da turma da Gávea. Foi uma vitória brilhante, ou melhor, uma vitória de classe, ante um adversário astuto e com sangue, já que o Flamengo apareceu ontem em Maracanã como o Flamengo de outros tempos.

OS CINCO TENTOS DA TARDE

Coube a Durval aos 15 minutos da primeira fase assinalar o único tento, aproveitando uma rebatida de Osni, num tiro de Beto. O marcador neste periodo não foi modificado. Na fase final o América veio disposto a liquidar o assunto, e aos 8 minutos Dimas empata a peleja, para Natalino, em sensacional "foguete", assinalar o segundo tento do América. O próprio Natalino dá oportunidade a que o árbitro assinale um "penalty" cometido por Bigode e Juvenal, que cobrado por Godofredo foi convertido no terceiro tento do América. Aos 35 minutos, o árbitro surpreendentemente assinala uma penalidade máxima contra o América, que cobrada por Esquerdinha é transformada no segundo e último tento do Flamengo, vencendo o América por 3x2, mantendo-se desta maneira na liderança e com o título de invicto.

QUADROS, RENDA, ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Os dois quadros assim formaram:

FLAMENGO — Cláudio; Juvenal e Osvaldo; Aristobaldo, Valter e Bigode; Biguá, Harri, Durval, Beto e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni; Joél e Osmar; Rubens (Osvaldinho), Osvaldinho (Rubens) e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

A renda foi de Cr$ 382.268,00.

A arbitragem estêve a cargo de Sunderland, com altos e baixos.

A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 4x0, sendo que o maior espetáculo foi a fraquissima atuação do árbitro, que é português. Coitado, como desconhece as regras do futebol!...

Torbis sem contrato

Por haver expirado o contrato que tinha com o S. Cristovão o zagueiro Torbis não tomou parte no jogo de ontem, contra o Canto do Rio.

Podemos adiantar que o S. Paulo está interessados no zagueiro alvo.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4767 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Atletismo

Os melhores atletas fundistas do mundo em desfile

Será disputado hoje à noite na capital paulista uma das mais famosas provas rusticas do mundo. Queremos nos referir a já consagrada rustica de S. Silvestre, que anualmente vem sendo patrocinada pelos nossos confrades da "Gazeta Esportiva". A competição deste ano reunirá os melhores atletas do mundo em provas fundistas. Nada menos de 1.558 atletas estão inscritos nesta prova, sendo que dezenove são estrangeiros.

Esta prova como não podia deixar de ser está despertando grande interesse nos meios esportivos.

GERALDO O REPRESENTANTE CARIOCA

O Distrito Federal será representado pelo seu melhor atleta fundista. Após uma eliminatório, Geraldo Castano Felipe, conseguiu como era esperdo garantir o direito de ser o representante carioca. Aliás Geraldo já tem representado o Distrito Federal nesta prova sendo que no ano passado foi o melhor atleta brasileiro da prova.

O FAVORITO

Conforme já frisamos, dezenove atletas de renome no atletismo estrangeiro estarão em ação hoje à noite em S. Paulo. Vaino Koskela e Eric Blomster da Finlandia são apontados como os favoritos, muito embora tenham que defrontar-se com atletas como Curtes Stone dos Estados Unidos, Jean Vernier, da França, Raul Ibarra, da Argentina, Carnejo, do Chile, Gau, do Uruguai, Giacomo Peppicelli, da Itália e Lucien, da Belgica.

REPRESENTANTES DE TODOS OS ESTADOS

Representantes de todos os Estados do Brasil, estarão presentes na mais famosa competição pedestre do mundo. S. Paulo por exemplo será representado pelo João Soares Oitica, nome por demais conhecido. o Estado do Rio será representado por Oscarino da Conceição.

O America ainda é lider-invicto

O Flamengo tombou por 3 x 2



O FLAMENGO JOGOU A MELHOR PARTIDA DO CAMPEONATO DE 50 — Todos esperavam uma grande atuação do Flamengo frente ao lider, e isto aconteceu. O quadro da Gávea fez a melhor partida do campeonato de 50, dando um trabalho insano do América, que venceu à duras penas



MISTER SUNDERLAND FOI O ARBITRO — Poucos minutos antes da peleja, foi trocado o árbitro do encontro. Mister Dicks, não póde regressar de Pôrto Alegre, e então foi indicado Mister Sunderland. Aí aparece o árbitro inglês entre seus auxiliares e os respectivos "capitains" do América e Flamengo



FURADA A REDE POR DUAS VEZES — O América voltou com o "diabo" na segunda fase. Seus "artilheiros" atiravam para valer. Jorginho e Natalino com dois "petardos", conseguiram furar as rêdes. Nas fotos, aparecem o intérprete e Juvenal emendando as malhas da rêde



NATALINO FEZ O MAIS LINDO TENTO DA TARDE — O "placard" ainda acusava 1 x 1, quando numa bola atrasada por Maneco, o ponteiro Natalino "fulminou" Cláudio, obtendo o mais belo tento da tarde esportiva de ontem. Aí aparece o ponteiro mineiro, juntamente com Rubens, falando ao nosso colega, à Licinio e ao técnico Délio Neves, o "Marechal" da campanha dos "rubros", lider invicto do certame de 50, após 15 jogos.

APELO PARA AVELAR RETORNAR

Reuniu-se ontem, a Assembléia Geral da F. M. F. — Carlito Rocha contornou a situação

Esteve reunida, ontem, à tarde, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, convocada pelo comandante Palhares, presidente em exercicio daquela entidade.

Falando sôbre a demissão do presidente Avelar o comandante Palhares falou sôbre a sua intenção em fazer reinar a harmonia entre os filiados.

Pedindo a palavra, pela ordem, o representante do Bonsucesso, sr. Alfredo Tranjan, expressou que a atitude assumida na ultima reunião, negando-se a votar o projeto do Estatuto, não era sua pessoal e sim uma deliberação do clube que representa.

CARLITO HARMONIZA A SITUAÇAO

Usando da palavra, o presidente do Botafogo, Carlos Martins da Rocha, apelou pela reparação, solicitando aos clubes que se negaram a votar o projeto que se inteirassem do seu conteudo e apresentassem as suas sugestões sôbre o que não lhes convinha, propondo, mesmo, retirar os 7/10 necessários para a eleição do nôvo presidente da entidade.

Intervelo, entretanto, o coronel Povoas e afirmou que se negou a votar o projeto por achar inoportuno e não por desconfiança, como estava sendo ventilado.

APELO A AVELLAR

Após estarem concordes com o que foi apelado pelo presidente do clube alvi-negro, o comandante Palhares fez um apelo à Assembléia para que, em conjunto, solicitassem, pessoalmente, ao sr. Antonio Avellar, que retorne à direção da F.M.F.. O apoio foi geral e, excessão feita aos presidentes do Vasco e do São Cristovão, todos dirigiram-se ao estádio do Maracanã para transmitir ao presidente demissionário o que foi resolvido na Assembléia e fazer o apelo para o seu retorno à presidência da entidade do edificio Trianon.

Entretanto o sr. Antonio Avellar não foi encontrado no estádio Municipal e foi, então nomeada uma comissão para ir à residência daquele desportista.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

"NEM DIANTA, MÊ FIÓ"... — Ante-ontem foi a última sexta-feira do ano. Conforme tinha assentado com Pai Nacréto, cedinho fui pro seu "gongá" e ajudei a enfeitar o "terreiro". Cortamos umas folhas de palmeiras e enfeitamos o alpendre, amarrando-as nos caibros e moirões; trepamos numa velha mangueira e atiramos ao chão uma imensidade de fôlhas, e quando "bábá" chegou com as bandeirinhas de papel fino coladas no barbante, esticamos todas no "terreiro". Dêssa fórma, encerrariamos com uma festinha modesta, o ano velho. O resto foi oferecido pelos fieis: um, mandou balas e dôces para os "meninos"; outro enviou um cabrito assado (é a coisa mais facil de se oferecer a um amigo, é um cabrito: é só sair á noite com um saco de aniagem por êstes suburbios, e "fazer o serviço"...) E á noite, lá prás dez e tanto, começamos a bater tambor, a "saravá" os "mais-velhos" e puxar os "pontos" da lei.

No centro, Pai Nacréto pitava seu pito de barro, de vez em quando tomava um gôle de "maráfo", e cuspinhava prá longe. Já tinha baixado o santo no "cavalo", e os "cambonos" puxavam o "ponto" cada vez com mais fôrça, ao som dos "tan-tans, berenguendengues e cotecás". Foi quando encontraram na róda e foram tomar abenção ao "babalorixá", o Antônio Avelar, o Carneiro de Mendonça, e o Carlito Rocha, o Fábio Horta e o Dário Melo Pinto. Tomaram abenção, "saravaram" o mais-velho, tomaram um trago de "marafo" e depois o Avelar falou:

— "Meu pai: nós queriamos a sua proteção. Nós estamos metidos numa camisa de onze varas, e si os estatutos não forem aprovados, estaremos num mato sem cachorro!

O "babalaô" jogou os buzios no chão, cravou um "ponteiro" no centro de um "ponto" que êle tinha riscado com "pemba" branca, e depois disse:

— Oia, mê fio: num dianta, não! Os cabôco tão dizeno qui só Manéco tá cum tudo!"...

— Mas... e os estatutos? perguntou aflito o presidente tricolor:

Pai Nacréto olhou prá êle, e sem compreender bem, respondeu.:

— "Issu mêrmo, mê fio! Está...tudo predido!"...

O São Cristovão terminou com a "lanterna"

Apesar da vitória por 3x1 sôbre o Canto do Rio

O S. Cristovão e o Canto do Rio encerraram, ontem, seus copromissos no Campeonato Carioca de 1950.

O grêmio alvo despediu-se do certame obtendo a sua segunda vitória. Desde o início da partida que os alvos atuaram com mais desenbaraço. O atacante Mauri destacava-se, levando os seus companheiros para o arco guarnecido por Joel. No 22.º minuto Mauri abriu a contagem, com um arremesso traiçoeiro, tendo Magalhães elevado o marcador, no 36.º minuto. De módo que o primeiro periodo terminou com a vantagem de 2x0, favorável aos sancristovenses.

Reiniciada a partida, logo no 5.º minuto Carlile elevou o marcador para a casa dos três. E o jogo prosseguiu com superioridade dos alvos, quando surgiu uma confusão à bôca da meta guarnecida por Altair. Com surpresa geral o juiz Gama Malcher apitou penalti, que Serafim cobrou bem, marcando o único tento dos niteroenses.

Assim, com a contagem de 3x1 para o S. Cristovão, terminou o jogo. O triunfo dos comandados de Nestor foi merecido, já que dêsde o início da contenda se mostraram mais controlados e perigosos.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

S. CRISTOVAO — Altair; Waldir e Manoelzinho; Geraldo, Olavo e Jordam; Lino, Mauri, Nestor, Carlile e Magalhães.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Carango, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Edmur, Raimundo e Geraldino.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem o sr. Alberto da Gama Malcher, que atuou com a sua costumeira displisoência.

Na preliminar levou a melhor ainda o S. Cristovão, por 3x0.

De renda foi apurada a soma de Cr$ 2.620,00.

O "BICHO" DOS RUBROS — O Auro, os demônios rubros receberão .000,00 pela vitória sôbre o Flamengo. Nos jogos de janeiro vindomérica pagou aos seus atletas Cr$ 3Cr$ 5.000,00 por triunfo

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

A CARICATURA POLITICA

J. CARLOS, falecido há cerca de três meses, com ser um dos nossos grandes ilustradores, foi o maior e o mais típico caricaturista da vida política brasileira, nos últimos cinqüenta anos de República. De onde a oportunidade de apreciarmos aqui o magnífico album de ilustrações desse artista, da autoria de Herman Lima, editado pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação, na série "Artistas Brasileiros", dirigida por José Simeão Leal. O presente trabalho será seguido, naturalmente, de outros do mesmo feitio, compendiando, com estudos introdutores, a reprodução do que há de melhor na obra dos nossos pintores, ilustradores, escultores, etc. Os livros desse gênero são inumeros no estrangeiro. Encontramos ali seleções inteligentes, dando-nos uma visão geral da obra dos mais diversos artistas, desde os mestres da Renascença aos abstracionistas. Aqui, parece, quase nada de semelhante se tem feito, tornando-se por isso duplamente louvável a iniciativa do Serviço de Documentação, a cuja frente se acha essa grande figura dinâmica de animador que é José Simeão Leal.

Herman Lima, um dos nossos escritores mais apaixonadamente voltados para os temas de arte plastica, sobre os quais discorre sempre com agudeza, elegância e senso critico, já nos oferecera no começo do ano um interessantissimo trabalho, visionando a carreira politica de Rui Barbosa, através da caricatura. Foi talvez essa obra, para a realização da qual teve de familiarizar-se, em laboriosas pesquisas, com os caricaturistas brasileiros, que lhe deu a idéia de organizar um album sòmente de ilustrações de J. Carlos.

O album ai está, como testemunho, não apenas do talento artistico do grande caricaturista, como do bom gosto e da inteligência do seu autor. O estudo introdutório, em cerca de cinqüenta páginas, é uma admirável análise da personalidade e da obra de J. Carlos, sobre as quais Herman Lima nos diz o essencial, não se esquecendo de situá-las na época e no meio.

A obra de um caricaturista possui quasi sempre o caráter documentário, revestindo-se de significação sociológica. O lapis de J. Carlos foi o instrumento fixador de um largo periodo da vida brasileira. E o mais curioso é que, tendo esse periodo comportado radicais transformações nos usos e nos costumes, o artista soube renovar-se, sem perder a comunicação intima com os tempos novos.

BRITO BROCA

Filho espiritual do comêço do século, J. Carlos tornou-se, por excelência, o interprete do nosso 1900, época delimitada, como se sabe, pela primeira guerra mundial. "E, subitamente, é a era do automóvel" — escreve João do Rio na primeira crônica do livro "Vida Vertiginosa", em que procurou trazer contribuição para a história social do 1900 brasileiro.

E se não aparece no referido album nenhum desenho em que figure um automóvel, ninguem deixará de adivinhar, por detrás dos tipos, das cenas e dos diálogos de J. Carlos, aquelas monstruosas máquinas que atravessavam a Avenida Central, recem inaugurada, por volta de 1906, desprendendo terrivel fumaceira, acompanhada de um cheiro asfixiante. E o visconde "faisandé" — remanescente da nobreza do Império — que convida uma senhorita para um tango, dizendo te-lo aprendido com o "Duque", seria bem um dos primeiros possuidores de tais carros. Todo o 1900 surge-nos em dezenas de ilustrações, nos fraques, nas palhetas, nos chapéus cócos, nos trajes femininos — cujo encurtamento progressivo é registrado com muita graça, numa "charge" — em nossa macaqueação de parisianismo, denunciando bem um periodo de euforia, sem aspectos demasiado trágicos e pungentes.

Mas o que principalmente se destaca nesse período é a crônica caricatural da nossa vida politica, feita de maneira personalissima por J. Carlos. Deformando as figuras — e que arte não é, afinal de contas, deformação? — a caricatura exerce, paradoxalmente, o efeito de humanizá-las. Todo homem público de extraordinária evidência, torna-se para o povo, — que nunca o vê na rua, andando como o comum dos mortais e nem dele póde aproximar-se, surpreendendo-o na intimidade — um verdadeiro mito. Vem a proposito lembrar o caso do menino, que, ouvindo sempre falar do rei, como uma criatura maravilhosa e quase sobrenatural, perguntou ao pai: " — Papai, o rei come?" "— Sim, meu filho, come como todos nós". Ante a resposta, o menino fica um tanto decepcionado, mas sente-se, ao mesmo tempo, feliz por ver que não está ele assim tão longe do rei.

A caricatura traz os grandes homens para perto de nós, transferindo-os do plano ideal para o de uma realidade deformada, que reflete, no fundo, o grotesco da própria condição humana. Todas as glórias, todos os lauréis, o caricaturista os reduz ao minimo denominador comum de um boneco. E o seu mundo estapafurdio de marionettes, em que ninguém consegue equilibrar-se numa postura solene e grave é bem o mundo das nossas fraquezas e da nossa pobre humanidade. Tem essa arte, assim, uma função depurativa de grande alcance na vida social dos povos.

Iniciando-se na carreira de caricaturista, quase por instinto, J. Carlos — segundo ele próprio declarou, em palavras reportadas por Herman Lima — não visou, a principio, outro objetivo senão o de fazer rir. Mas foi aos poucos compreendendo a genuina função da arte que sabia manejar como ninguém e a evolução de suas "charges" politicas bem mostra de como se integrou êle no alto sentido combativo e moralizador da caricatura.

Depois dos bonecos amáveis e graciosos dos dois primeiros decênios do século, descreve o artista toda uma curva satírica, através da guerra de 914, da revolução de 1930 e da última conflagração — para terminar em "charges" amargas, carregadas da triste filosofia dos nossos dias, em que figura as duas faces da ciência: de um lado a monstruosidade da bomba atômica e do outro o milagre generoso da penicilina.

Como bem acentuou Herman Lima, o significado social da caricatura não poderia ser desdenhado "por uma sensibilidade tão aguda e aberta a todos os campos do idealismo, como a do nosso grande artista".

E o homem que tanto nos deliciou a infancia, com a comparsaria inesquecivel do Juquinha e do Gibi, o criador da melindrosa e das mais arrebitadas silhuetas femininas, dos burguezotes ventrudos, dos malandros pacholas, dos dandis empertigados e colós, dessa vasta galeria de bonifrates espernegantes, numa saudável bufoneria, que fez rir várias gerações, soube também sentir como ninguém a tragédia do século e refleti-la, com acerba ironia. Sem dúvida, não eram os temas desta última natureza os que mais lhe convinham ao temperamento. Não subtraiu êle, porém, sua pena travessa ao fremito de desespero que a atmosfera carregada da época lhe transmitia.

* * *

No seu luminoso estudo, Herman Lima desdobra os diferentes aspectos da complexa personalidade artistica de J. Carlos. Por que este titereiro (para usar um termo muito empregado em Portugal e quase desconhecido no Brasil) foi também um ilustrador sutil e romântico, traduzindo em imagens, em linhas caprichosas e originais, em arabescos preciosos, a inspiração de muitos dos nossos poetas, como

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

UM INQUERITO SÔBRE OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

ANDRE ROUSSET FALA A "A MANHA" SOBRE O PROCESSO QUE MOVE CONTRA "LETTRES FRANÇAISES"

PARIS, dezembro (Via "Air France") — O processo de difamação que David Rousset intentou contra o hebdomadário comunista "Lettres Françaises" vem ocupando diàriamente a imprensa parisiense. Sabe-se que David Rousset, que durante a guerra organizou grupos de soldados alemães anti-nazistas, foi prêso pela Gestapo e enviado aos piores campos de concentração, como os de Buchenwald e Neugame, e depois às minas de sal, onde ficou gravemente doente.

Em 46 e 47 publicou êle dois romances sôbre os campos de concentração, intitulados, respectivamente, "L'univers concentrationaire" e "Jour de notre mort", que comoveram o mundo inteiro e nos quais narrava com os menores detalhes, não sòmente as torturas fisicas dêsses hediondos redutos, como o horror moral, a destruição do homem que ali se verifica. Velho amigo de Sartre, Rousset escreveu com êle os famosos "entretiens politiques" para depois romper com o chefe do existencialismo, ao cabo de uma acirrada polêmica. Decidiu-se então a realizar um inquérito mundial sôbre os campos de concentração, notadamente os da Rússia. Depois da primeira carta que publicou nesse sentido, dois mil artigos surgiram, num mês, na imprensa mundial, comentando-lhe a iniciativa e centenas de deportados egressos dos campos de concentração decidiram-se a criar comissões para denunciar e combater a monstruosidade de tais presidios.

OS MOTIVOS DE UM PROCESSO

Encontrei David Rousset à porta da 11ª Câmara de Apelação do Palácio de Justiça, de Paris. E' um homem baixo, gordo, cabelos a "brosse carré", com um bom sorriso e um olhar humano.

— Qual o motivo do processo? — perguntei-lhe.

— "Lettres Françaises" me acusaram de haver falsificado documentos provando que na URSS pode alguém ser enviado a um campo de concentração por simples decisão administrativa. Movi êsse processo para provar que os documentos não são absolutamente falsos. Mas o senhor sabe como os advogados comunistas vêm agindo até aqui no forum, praticando sem cessar a abstenção, recusando o tribunal, procurando impugnar

(Conclui na página seguinte)

LOUIS WIZNITZER

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 31 de dezembro de 1950

NASSAU E A GUERRA DE LIBERTAÇÃO

UM Supremo Conselho Politico e um Governador, que comandava as armas, dirigiam a administração holandesa até a chegada de Nassau a Pernambuco. Os homens que constituem esse govêrno preocupam-se com a expansão da conquista cujos limites estendem desde o São Francisco até o Rio Grande do Norte, com a exportação para a Holanda de açucar e paubrasil, com o apresamento e a venda dos barcos inimigos que se afoitam a cruzar as águas da costa. As mais importantes familias da capitania emigraram com Matias de Albuquerque e muitas delas se refugiaram na Bahia, deixando no abandono seus prosperos engenhos. A intranquilidade e a inconformação ainda reinam entre os moradores que não puderam se retirar, sobre os quais recaem as exigências e vexações do invasor. A obra politica que Nassau vai iniciar se alimentará sobretudo da intenção, que revelam os seus atos, de estabelecer com os naturais da terra um comercio proveitoso a ambas as partes, na troca de produtos como no dominio dos sentimentos. Os conterraneos que encontra no Recife parecem atarantados com os planos que traçaram mas não executam, com as informações que possuem sobre o país mas das quais não se utilizam convenientemente. Os homens de guerra fizeram a sua parte e subjugaram três capitanias. Os comer-

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

ALCEU MARINHO REGO

O problema da formação de técnicos

UM dos problemas que muito preocupam os países industrializados ou que se encontram em fase de industrialização é o que respeita à formação de técnicos.

Questão das mais importantes para a Economia e o progresso do país, tem sido, no entanto, preterida por outras de menor valor, que hão logrado equacionamento e solução por parte dos nossos homens de empresa, em regime por vezes, de verdadeira urgência.

O problema da formação de técnicos é muito mais imperioso e complexo do que parece a certos empresários mal avisados sôbre o mecanismo da produção e que, naturalmente por isto, não lhe emprestam o necessário apreço. Isto, aliás, também ocorre, em grande parte, com as organizações oficiais que representam o Estado no setor da produção. De modo geral, cuidam os administradores dessas empresas industriais do Estado de todos ou quase todos os aspectos da produção, menos do de formação dos técnicos que, como mão de obra, irão interferir no processo produtivo. Destarte, generaliza-se um mal que deve encontrar solução no mesmo local onde êle se gera, isto é no ambiente empresarial.

Se nos dispusermos a examinar, com alguma paciência, o que ora vimos dizendo verifica-

(Conclui na página seguinte)

NIRCEU DA CRUZ CESAR

AS ATUALIDADES

EM sua última visita a São Paulo, o presidente do Banco de Crédito da Amazônia, sr. Otávio Meira, confirmou a noticia de que no próximo ano vamos importar borracha. Receberemos mensalmente seiscentas toneladas, das duas mil e setecentas a serem importadas no transcurso do ano. Presumimos, no entanto, que a importação seja em quantidade maior. Conforme cifras que esta semana nos foram exibidas pelo sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, é de vinte e sete mil toneladas a produção prevista para os nossos seringais em 1951. Antes da alta do café e do conflito na Coréia — fatores que hão de forçosamente influir na expansão da indústria nacional de artefatos de borracha — estava colculado o consumo em trinta e duas mil toneladas. Depois, o seu montante foi estimado entre

CID SILVEIRA

trinta e seis e trinta e sete mil toneladas de borracha bruta. Haverá, pois, um "deficit" na produção nacional de nove a dez mil toneladas.

Há poucos anos não sabiamos que fazer com os estoques adquiridos pelo Banco da Borracha, hoje Banco de Crédito de Amazônia. Fez-se, depois de alguns debates sôbre o assunto, o que era justo, isto é, resolveu-se manter a borracha armazenada, ao invés de exportá-la, como reserva para atender às futuras necessidades internas. Ja então se previa, em face do sucessivo declinio das safras e do desenvolvimento da indústria nacional de artefatos, a escassez da borracha brasileira, mesmo levando-se unicamente em conta o consumo interno.

O reaparelhamento dos seringais era uma necessidade por todos reconhecida. Se o montante das novas safras superasse a nossa capacidade de industrialização, ainda assim era certo que a exportação aumentaria, apesar dos preços altos, dos sucedâneos e da concorrência da Asia. A perspectiva de guerra, tendo levado as nações signatárias do Pacto do Atlântico a um gigantesco programa de defesa, acabaria neutralizando sensivelmente êsses fatores que trabalham em nosso desfavor.

As circunstâncias não permitiram que nestes últimos três anos se obtivessem resultados promissores de um aumento das safras de borracha. Para isso, aliás, é indispensável um esfôrço longo, coordenado e continuado, compreendendo, entre outras providências, o plantio de seringueiras, para gradualmente substituir a exploração das que se encontram em estado nativo, e financiamentos adequados. Assim, dentro de dez ou quinze anos teremos produção abundante e barata, capaz de atender ao crescente consumo do Brasil, que já ocupa, nas estatisticas mundiais, o sexto lugar entre os paises industrializadores da borracha.

Que a compra de borracha estrangeira em 1591 nos sirva de estimulo para colocarmos em bases firmes a produção nacional. A borracha representa oitenta por cento na vida econômica da Amazônia. E precisamos integrar a Amazônia na vida econômica do Brasil.

NATURALMENTE como uma das medidas preliminares para a execução do que foi exposto por Truman e Attlee, quanto às matérias primas, no comunicado que expediram após as suas conversações do principio dêste mês em Washington, acaba o govêrno britânico de consultar vários países produtores de borracha sôbre se concordariam em cooperar na elaboração de um plano internacional de fornecimento dêsse produto. Segundo noticias de Londres, as respostas até agora obtidas indicam não estarem os produtores inclinados a aderir ao plano, dado o desejo que nutrem de que o preço da borracha continue a ser o resultado do sistema de livre competição.

Não sabemos se o Brasil, que vai importar borracha no ano próximo, foi consultado a êsse respeito, por ser também um dos países produtores. Se o foi, sua resposta, desde que já tenha sido transmitida, não teria o mesmo sentido daquelas que nos anuncia o telegrama de Londres. Não nos interessa, no que concerne à borracha, o sistema de livre competição nos mercados internacionais — a menos que os preços subam tanto a ponto de nos garantir razoável margem de lucro sôbre o nosso já elevadissimo custo de produção.

Mas, uma vez que vamos importar borracha, fica fora de cogitação qualquer perspectiva de fornecimentos para o exterior.

x x x

EM setembro último foi aprovado no Congresso argentino um projeto de lei do Poder Executivo pelo qual ficou o govêrno autorizado a promover a produção de borracha natural e sintética. A borracha natural será obtida do "guayule", sendo proporcionada aos produtores assistência técnica e financeira, pelos ministérios da Agricultura e das Finanças.

A Argentina importa borracha dos produtores asiáticos. Durante a guerra, recorreu à Bolivia e ao Brasil, para o suprimento de borracha natural. A Bolivia, de 1942 a 1946, lhe vendeu anualmente 250 toneladas, a preços elevados, e como se tratava de borracha sem lavar, sofria uma quebra de 20 a 25%. O Brasil só lhe pôde fornecer, e em fins de 1946, 300 toneladas, em face dos Acôrdos de Washington, pelos quais os excedentes do consumo interno eram encaminhados para os Estados Unidos.

Quando se discutia na Câmara dos Deputados o referido projeto de lei, o representante John Cooke fez um discurso dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Caso venha a estalar nova contenda mundial, encontrariamos completamente fechadas nossas possibilidades de abastecimento de borracha. E' suficiente dizer que a Junta de Munições do Exército e Marinha dos Estados Unidos incluiu a borracha entre os materiais básicos e estratégicos da categoria A, ou seja, entre aqueles cujas disponibilidades devem ser acumuladas durante a paz para que possam ser solucionados os problemas da guerra".

A Argentina, não acreditando na possibilidade de formar estoques do produto importado, serve-se da prata de casa. Está intensificando o plantio do "guayule", para dêle extrair borracha.

x x x

REALIZA-SE aquí no Rio, de 5 a 21 do corrente, o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. Entre os pontos do programa elaborado para êsse certame, que é promovido pelo Ministério da Viação, figura a inauguração, no próximo dia 6, da rodovia Presidente Dutra, antiga Rio-São Paulo. Será, pois, entregue ao tráfego, logo na primeira semana do ano que amanhã se inicia, a auto-estrada que liga as duas maiores metrópoles do país, inteiramente construida com os recursos da técnica moderna. O novo traçado da rodovia vai concorrer em muito para o maior desenvolvimento econômico das regiões que atravessa.

x x x

CHEGOU anteontem ao Rio o economista norte-americano Richard B. Johnson, diretor do Departamento Econômico da "Southern Methodist University" e ex-conselheiro econômico junto ao Quartel General norte-americano em Tóquio. Johnson viaja pela América Latina com o fito de estudar as possibilidades do incremento do intercâmbio do seu país com os povos deste lado do continente de Colombo.

x x x

SEGUNDO o Boletim de Estatística e Informações da CEDB, — boletim n.º 2, de janeiro-junho dêste ano — a produção nacional de artefatos de borracha apresenta um indice de crescimento anual da ordem de 300 milhões de cruzeiros. Em 1947, o valor da produção foi de 1 milhão e 137 milhões de cruzeiros, subindo em 1949 a 1 bilhão e 750 milhões de cruzeiros aproximadamente.

TRADIÇÕES POPULARES DO ANO BOM

AS festas com que se comemora a entrada de um novo Ano — o Ano Bom — são um prolongamento dos festejos do Natal. O ciclo, iniciado na véspera do Natal, estende-se até o dia de Reis, e não raro até o domingo seguinte. O Ano Bom é um dos pontos culminantes dos festejos. Dança-se nas casas de familia; os folguedos populares apresentam-se em praça pública, ou, como é o caso do Pastoril, diante de uma lapinha em casa de familia. Nos pátios de engenho ou de fazenda dançam os Reisados, os Quilombos, as Cheganças, os Cabocolinhos.

Onde se apresenta o Quilombo, quando se trata de praça ou local público, armam-se cabanas de palha imitando a floresta e fingindo de mucambo de negros fugidos. Representa esta dança dramática o quilombo dos Palmares, evocando a luta entre negros e indigenas. Êstes acompanhando os brancos. O rei, a rainha e negros são os principais figurantes, de um lado; de outro lado, os caboclos.

Estes atacam o quilombo para tomar sua rainha que os negros haviam sequestrado. O Quilombo é folguedo quase desaparecido, representando-se mais no interior, em particular na Viçosa, nas Alagoas, onde ainda é possivel encontrar quilombo guardando suas tradições. A letra e a música não têm sido colhidas devidamente, perdendo-se aos poucos.

Cabocolinhos, taiêiras, bumba-meu-boi também se estão exibindo enchendo o tempo até que chegue a meia noite para a bênção e depois a missa do Ano Bom. Os Pastoris, as Cheganças, os Fandangos dançam igualmente, apresentando seus aspectos mais caracteristicos.

Dentre êstes folguedos, a Chegança é um dos mais comuns e queridos. Representa a luta entre cristãos e mouros. Muitos a confundem com o Fandango — festejo já hoje pouco comum, embora ainda apareça — mas não se trata do mesmo folguedo; diferem, e a Chegança sempre é muito procurada pelo povo para assistir suas marchas, suas cenas, seus diálogos. Para ouvir as pilhérias do padre; ou para ouvir o canto dos gageiros.

Em uma nau, especialmente armada, e que toma os nomes mais diversos, de livre escolha do promotor do festejo, se apresentam as figuras da Chegança: o chefe, comandante ou almirante, também chamado General e Mar-e-Guerra, que são abreviaturas de Capitão-General e Capitão-de-Mar-e-Guerra; o Capitão-Tenente; o Capitão da Fortaleza; o 1.º Tenente; o Tenente-Ajudante; o Porta-Bandeira; o Contra-Mestre; o 1.º e 2.º Pilotos; o Mestre-Patrão; o Sargento mar-e-guerra; dois guardas-marinhas; o Gageiro; dois gageirinhos; Calafates; o Cirurgião (Surgião); o padre capelão; o Vassoura, o Ração. Completam o pessoal da Chegança os marujos, que formam os cordões, sendo dois entre êles os pandeiristas. O traje é o de imitação da farda de marinheiro, de acôrdo com os respectivos postos; o cirurgião traja croisée preto, tendo à mão o livro de medicina; o Capitão traja batina, chapéu eclesiástico e um cordão na cintura, do qual pende um rosário.

MANUEL DIEGUES JUNIOR

Êstes representam os heróicos marinheiros lusitanos; posteriormente aparece o grupo mouro, composto de um embaixador e mais quatro ou seis mouros, trajando calções, capa e capacetes, além dos marinheiros mouros. Seu aparecimento no folguedo sòmente se dá quando se verifica, no desenrolar do enredo, o encontro entre cristãos e mouros; é o episódio da "Luta". Evidentemente, hoje se encontram já algumas modificações no tipo do folguedo; sua forma tradicional, porém, é a aqui descrita.

Dispostas as figuras em suas posições inicia-se a peça. Os marujos entoam loas e preces à Virgem Maria, invocando sua proteção para o bom êxito da viagem. Estes cantos preparatórios lembram, sem dúvida, as "salvas" ou "prosas maritimas", que os navegadores portugueses do século XV cantavam; mesmo entre poetas eruditos se encontra o registro destas preces, tal como podemos ler em Gil Vicente ao encerrar sua "Nau de Amores": "começarão a cantar a prosa que comumente cantam nas naus à salva, que diz Bom Jesus Nosso Senhor, tem por bem de nos salvar", etc.

A marcha de entrada, pròpriamente, é uma saudação ao público, ao mesmo tempo que exprime, em linhas gerais, o espirito do folguedo:

Marchemos com gosto
Com muita alegria
Vamos festejar
A Virgem Maria.

E mais adiante:

Venham ver a nau fragata
Como vai largando a vela,
Deus a leve, Deus a traga
Deus a bote em porto alegre.

Depois segue mas diversas cenas da Chegança, iniciada com a "Partida". O Patrão tira os versos:

O Senhor a quem Deus guarde
Almirante General
Que aparelhe esta barca
Tiro lé lé lélé lé
Para demanhã largar.

Ao que o côro responde:

Ó nós que somos marujos
Dentro dêste anau de guerra
Olhe que puxamos os ferros,
Ó leré
Largamos a grane velá.

E o canto vai-se desenvolvendo. Os oficiais discutem as ordens de partida e as providências necessárias, até que surge novo episódio: "A tormenta". A nau é apanhada por um forte temporal: chuva, vento, mar encrespado ameaçam a embarcação. O Patrão canta:

Minha mãe bem me dizia
Que eu não fôsse me embarcar
Que êste anau se perderia
Que eu me lançaria ao mar.

Mestre Piloto,
Onde está o seu sentido?
Por causa de sua cachaça
Estamos todos perdidos.

O Piloto:

Meu comandante
Eu não quero mais beber
Por causa da minha cachaça
Vejo tudo esmorecer.

A situação logo depois se agrava, até que o Mar-e-Guerra se lembra de fazer uma promessa à Virgem da Conceição. Feita a promessa, sob temporal intenso, traduzido no gingar dos marujos de um lado para outro, recitam a "Cerração no mar". Cessa a trovoada e cantam os marujos:

Ó Moço que vai ao leme
Pode orçar, pode arribar
Já passamos o baixio
Já podemos navegar

Por milagre da Virgem Maria
Todos nós escapamos co'a vida
Era chuva, era mar, era vento,
Nas ondas do mar, escapamos c'a vida.

(Conclui na página seguinte)

Tratamento estrutural da mortalidade infantil

CONTA-SE que certa vez o professor Robert Park ouvia, numa reunião de seminário, um relatório de um estudante sôbre o desenvolvimento de um movimento nacionalista na Costa Oeste da Africa. Ao sair da reunião, o prof. Park dissera a um seu amigo que tinha previsto tudo o que o estudante ia expondo.

Há, decerto, uma espécie de conhecimento indireto que inicia o estudioso numa certa capacidade de predizer. Os fenômenos que ocorrem na sociedade humana não são fortuitos. Têm sua lógica, uma explicação em função de cadeias de outros fenômenos. As mais das vezes, esta lógica é difícil de ser explicitada de modo objetivo e seu conhecimento passa geralmente por ser fruto da intuição. Mas não o é. Este

GUERREIRO RAMOS

conhecimento não é nada inato, mas algo que se adquire pelo estudo e pela meditação. Apenas, em virtude do complicadíssimo contraponto do fenômeno social, a inteligência humana até hoje não elaborou um mecanismo conceitual capaz de decifrá-lo satisfatoriamente. Mas o progresso neste campo de investigações tem sido sensível. Por exemplo, o fenômeno da revolução parece estar, em nossos dias, satisfatoriamente analisado. Há uma sociologia da revolução que pode ser aplicada, com segurança, no contrôle deste fenômeno.

O interêsse pelas questões de conhecimento indireto, tem uma longa história. Conte, por exemplo, em sua famosa faseologia, foi dos primeiros a tentar uma "redução" objetiva do que hoje ainda é, em parte, uma percepção confusa ou "intuitiva". Stuart Mill, num livro que ainda hoje poderá ser lido com proveito, "A system of logic, raciocinative and inductive", tratou de cheio do assunto, ao referir-se aos "axiomata média", espécie de leis imediatas ou derivadas, segundo as quais as situações sociais se engendram umas as outras, à medida que a sociedade avança. E Mannheim retomou a indagação quando procurou esclarecer a noção de principia media, como fôrças configuradoras de situações sociais, cujo conhecimento seria aplicado na estratégia da mudança social.

Ora, a observação do comportamento dos fenômenos demográficos, a mortalidade infantil, por exemplo, nos vários países, conduz à indução de tais principia media. As estruturas econômicas configuradas de modo semelhante correspondem semelhantes tipos de coeficientes de mortalidade infantil. A dificuldade residiria em distribuir os diversos países atuais num número pequeno de tipos de estrutura econômica. Ernest Wagemann, em indagação semelhante à nossa, classificou as economias nacionais em três tipos: economia de alto-capitalismo, economia semi-capitalista, economia néo-capitalista. Os caracteres estatísticos primordiais de cada uma destas estruturas, Wagemann os exibe no seguinte quadro (La Stratégie Economique. Payot. Paris. 1938)

	Alto capitalismo	Semi capitalismo	Neo capitalismo
Densidade de população	elevado	elevado	fraco
Consumo de máquinas	elevado	fraco	médio
Transporte	elevado	fraco	médio
Industrialização	elevado	fraco	médio
Comércio exterior	elevado	fraco	muito elevado
per-capita			

Incluem-se no regime de alto capitalismo os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental e Central; como semi-capitalistas, os países da Asia; como néo-capitalistas, os países da América do Sul, a Austrália e a Africa do Sul.

Num procedimento análogo e para os efeitos de uma compreensão estrutural da mortalidade infantil, parece mais conveniente distribuir os países atuais nas seguintes categorias:

1) — Países altamente industrializados de grande população operária, com alto nível de vida, em que o coeficiente da mortalidade infantil varia entre 30 e 50. Tais são, em 1947, com os seus respectivos coeficientes de mortalidade infantil, os seguintes países:

Estados Unidos	32
Inglaterra	43
Canadá	45
Alemanha	—

2) — Países industriais agrários de população operária com alto nível de vida e numerosa classe média em que o coeficiente de mortalidade infantil varia de 30 a 90. Tais são, em 1947, com os seus respectivos coeficientes, os seguintes países:

França	66
Austria	78
Bélgica	69
Itália	85
Irlanda	65
Dinamarca	40
Japão	76

3) — Países de vultosa classe média em que o coeficiente de mortalidade infantil não atinge além de 40. Tais são, em 1947, com os seus respectivos coeficientes, os seguintes países:

Suécia	25
Austrália	29
Holanda	34
Nova Zelândia	23
Suiça	39
Noruega	35

4) — Países principalmente agrícolas e onde há pauperismo em que o coeficiente de mortalidade infantil é superior a 90. Tais são, em 1947, com os seus respectivos coeficientes, os seguintes países:

Ceilão	101
Jamaica	92
Chile	161
México	97
Colômbia	140
Nicaragua	102
Costa Rica	92
Perú	107
Tchecoslováquia	89
Portugal	115
Equador	122
Venezuela	100
El Salvador	96
Guatemala	110
Hungria	111
India	146

Estas correlações tipológicas entre a estrutura econômica e a mortalidade infantil sugere a existência do que se poderia chamar de estratégia do tratamento dos problemas demográficos. A mortalidade infantil, por exemplo, só poderá reduzir-se num dado país, na medida em que sua estrutura econômica se transforma faseologicamente. Dentro dêste modo de ver, assume caráter predatório todo tratamento da mortalidade infantil que não se integre numa política de mudança de estrutura econômica, entendida esta num largo sentido, como compenetração de elementos naturais, geográficos, demográficos, psicológicos, políticos, jurídicos e técnicos, fatores todos êsses, diz Waggemann, que são muito diversos segundo os países e os períodos de sua evolução.

A hipótese aí formulada encontra confirmação na experiência de muitos países. O Japão, por exemplo. Até 1868, sob o govêrno dos Tokugawa, o Japão era um país feudal e isolado, que apresentava coeficientes de mortalidade infantil invariàvelmente superiores a 200. A partir daquela data, inicia-se deliberadamente no Japão uma política no sentido de vencer etapas, de industrializar o país. Duas gerações conseguem esta transformação estrutural, a substituição de um sistema econômico feudal por outro altamente capitalista, mudança esta que se faz sentir automàticamente sôbre os índices sanitários, independentemente de atuação de serviços médicos. A mortalidade infantil do Japão, cêrca de 76, no ano de 1947, é atualmente comparável à dos países desenvolvidos.

A redução da mortalidade infantil através de serviços médicos, simplesmente, sem modificação faseológica da estrutura econômica assume o caráter de verdadeira depredação. Parece ser um caso agudo o de Pôrto Rico. Mediante um programa de maciça assistência médica à infância, em que, segundo estou informado, se distribuiram recursos assistenciais até de pára-quedas, o govêrno americano conseguiu baixar significativamente a mortalidade infantil. Em 1947, Pôrto Rico ostentava um coeficiente de mortalidade infantil da ordem 76. Mas esta redução se obteve à custa do agravamento de outros índices demográficos do pauperismo e ainda do índice de desemprêgo de mão de obra (Cf. H. S. Perlof, Puerto Rico's Economic Future, The University of Chicago Press, 1950).

No Brasil, se os índices sanitários da população têm melhorado, o fato deve-se menos aos serviços médicos do que ao desenvolvimento vegetativo da economia nacional. Todavia, como observa o sr. Hélio Jaguaribe, na atual conjuntura histórica, já não podemos esperar a melhoria dos índices de saúde daquele desenvolvimento vegetativo da economia. O govêrno terá de reorganizar a sua máquina administrativa para ajustá-la a um tratamento estrutural dos problemas demográficos do país. Reorganização, aliás, que não se obtem sem uma transformação radical de estilos e de processos administrativos.

TRADIÇÕES POPULARES DO ANO BOM

(Conclusão da pág. anterior)

E concluindo:

O meu navio é veleiro
E corta as ondas do mar,
Marcha na linha direito
Na forma do militar.

Outra cena é a "Agulha de marear", que se refere à perda, pelo gageiro, da agulha, jogada por êle ao mar. O piloto manda prender o gageiro, que canta:

Senhor Piloto
Se promete me soltar
Já lhe darei conta
Da agulha de marear.

Segue-se a cena do "Contrabando". Vem depois o encontro com os mouros, ponto culminante da Chegança. Os mouros chegam à embarcação e dialogam anunciando-se:

Mouro:
Eu venho dar-te
Uma embaixada
Quem me manda
E' meu senhor.

Patrão:
Quem é teu senhor?

Mouro:
E' o soberano
Senhor do Sul
Americano
Da meia lua.

Patrão:
Subam.

Sobem os mouros, brandem espadas e trava-se diálogo entre o Embaixador e o Mar-e-Guerra; aquêle oferece tesouros, em troca da submissão dos marujos, mas os cristãos ofendem-se e propõem-se convertê-los. Os mouros, porém, retiram-se, enquanto os da nau ficam cantando.

Ah! lá se vai
O embaixador
Com muita raiva
E grande dor
Porque não levaram
A embaixada
De nosso
Governador.

Anuncia-se, depois de algum tempo, o aparecimento de naus que se aproximam. Canta o gageiro:

Na linha vejo três velas
Velejam a barlavento,
Já entra de barra a dentro
Duas fragatas de guerra.

Ao que o côro, percebendo que se trata de mouros, canta:

Meus marinheiros
Joelhos em terra
Preparar as armas
Vamos para a guerra.

A cena anterior repete-se com nova visita dos mouros, e se estende até o comêço da peleja. Os mouros cantam:

Ó General me dê licença
Pra nêsse anau eu atracar
Eu quero dar outra embaixada
E quem me manda é meu senhor.

Cantam então os marujos cristãos:

Entreguem-se mouros
À Santa Religião
Que dentro dêste anau
Temos ferro no porão.

Mouros:
Eu não me entrego
No meio de tanta gente
Somos filhos da Turquia
Temos fama de valente.

Recrusce a peleja, todos os oficiais são chamados a pelejar, desde as patentes superiores às inferiores. Rompe o fogo entre a barca cristã e os mouros. Êstes, por fim, entregam-se e são batizados:

Eu vos batizo, mouros,
Na santa Religião
Fazendo de vós brutos
Fazendo de vós, cristãos.

Seguem-se novos cantos e depois a cena do duelo entre o Patrão e o Piloto, em consequência de intriga criada entre os dois. O Piloto é ferido pelo Patrão. Chamam o padre para orar pelo ferido, e o cirurgião para medicá-lo. O cirurgião canta:

Vem cá, Laurindo,
Vá depressa na botica
Vai buscar a medicina
Daquela que mais aplico.

O remédio usado surte efeito, e o piloto fica bom. Tôda a marujada festeja as pazes e cantam então a "Despedida". E' o final da Chegança:

Ai! Adeus! Eu já me vou
Belas meninas
A nau fragata já chegou
Ela chorava, se maldizia
Belas meninas
Aqui vem os meus amores.

Ai! que belos
Marinheiros
Vamos festejar
São José verdadeiro.

Ai! que belos
Navegantes
Vamos festejar
São José triunfante.

E encerrando-se o folguedo repetem-se os versos iniciais:

A Virgem Maria
Seja nosso guia
Vamos festejar
A Virgem Maria.

Esta pequena síntese da Chegança pode dar uma idéia do que ela é: uma dança dramática das mais interessantes e mais procuradas pelo público, expressiva quando representada com arte e com gôsto, utilizados os seus trajes característicos. Além das figuras militares, há outra que é muito querida do povo. Uma figura curiosa e ouvida com interêsse nas suas piadas e nas suas graças: é o padre. O padre da Chegança.

Apresentado embora como uma personalidade de galata, dizendo pilhérias que não são conformes com a devoção e com a religião de que faz parte e que alo representa, o padre da Chegança significa o socorro espiritual aos marinheiros. Pois o religioso ou cristão se aliava, no português, à aventura náutica. Dois versinhos da "Nau Catarineta" simbolizam, em particular, essa união do heroismo e do cristão na fase heróica das viagens lusitanas:

A minh'alma é só de Deus
O corpo do eu ao mar.

Mas deve ter uma razão histórica o fato de ser apresentado o padre da Chegança com êsse caráter de galatice. E tem. Baseia-se, principalmente, na divergência existente na península ibérica, nos tempos heróicos, entre a Igreja e o povo. Êste utilizava-se do ridículo — não só nesse caso como em outros — para manifestar seus sentimentos. Nesse sentido é que aparecem farsas populares portuguesas do século XV ou do XVI. Na literatura portuguesa encontramos traços dessa forma de expressão aproveitados pelos poetas.

Um dêsses que podem ser lembrados agora: Gil Vicente. Gil Vicente apresenta manifestações assim traduzidas — o aproveitamento do ridículo — em seus autos nacionais, em suas farças. O ridículo se constituiu a arma que o povo usava contra os elementos de que não gostava. Êle traduzia o expressar de seus sentimentos populares; e os poetas souberam aproveitar essa maneira de criticar.

Ainda em Gil Vicente, em cuja obra encontramos melhor o espírito de seu tempo, aparece a sátira contra a vida desregrada: no "O clérigo da Beira". Dêste modo a comédia popular exprimia a expansão dos sentimentos do povo. E são êsses sentimentos, manifestados contra a Igreja, contra autoridades, contra fidalgos, que o povo traduzia na sátira, no ridículo, na pilhéria. O caso do padre da Chegança, pois; uma tradução, ou uma forma de traduzir, expressões populares, a respeito das divergências entre o clero e o povo. No tipo do padre da Chegança se reunem, aliás, dois aspectos: o heróico e o cômico. Ao lado da galatice, o heroismo ou o sacrifício de participar da aventura pelos mares nunca dantes navegados. E' que o povo soube aliar, utilizando também o galato, o sentimento religioso ao heróico na grande fase náutica do português.

A hora em que o relógio bate as doze badaladas, foguetes sobem ao céu; os sinos repicam festivamente; soltam-se bombas. Vivas ao Novo Ano saem de tôdas as bocas. Trocam-se abraços e bebem-se brindes, desejando-se felicidades reciprocamente.

Depois da bênção, a ceia, a dança, o encher o tempo para esperar a missa da madrugada: a missa do Ano Bom. Os que gostam de dormir vão dar uma soneca até a hora de ir para a Igreja; outros esperam acordados, de lapinha em lapinha, ouvindo os folguedos, dançando.

Nas capitais, hoje em dia, com o declínio dos festejos de rua e o prestígio dos bailes em sociedades recreativas, já não se observa tão religiosamnte o programa a que nos referimos. Contudo, grande é o número de famílias que sòmente vai aos bailes depois da meia noite, para que juntos todos os parentes entrem o Ano Novo, que ansiosamente esperam seja o Ano Bom.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Organização do Armazem

Que a solidez financeira de uma cooperativa atrai associados novos, porque lhes merece confiança, é um assunto que não suporta dúvidas; entretanto o que também exerce grande influência é a "organização interior do armazém".

Na palestra anterior, sob êste tema, fizemos uma demonstração resumida das desvantagens de uma "organização interna antiquada". Hoje faremos outro resumo das vantagens que advirão com uma "Disposição Interior Moderna". Muitos comerciantes, quando compreenderam que os métodos modernos de vendas a retalho, além de modificarem

M. GOMES BARBOSA

consideràvelmente o aspecto interno do armazém, melhoram o serviço em qualidade e preço, aderiram-lhe ràpidamente. O mesmo devem fazer as cooperativas de consumo. Elas devem acompanhar a evolução se não quiserem ser suplantadas pelas empresas concorrentes. Para ficar à altura das exigências modernas, o armazém cooperativo deve ser instalado em duas salas: uma para depósito das mercadorias, e outra destinada às vendas. Esta deve ser grande e arranjada com cuidado. Todos os pormenores da arrumação interior devem ser regulados pelo desejo de proporcionar um atrativo sadio ao associado e despertar-lhe a vontade de comprar aquilo de que necessita.

O tipo comum dos armazéns canadenses, que se ocupam dos ramos de mercearia e açougue, cremos que seria bom modêlo para os armazéns das cooperativas brasileiras, podendo ainda ser adotados para outros ramos que forem sendo acrescentados. Vejamos:

a) — Salão de vendas — Este é espaçoso, limpo e bem iluminado, com prateleiras murais de cêrca de um metro e cinquenta de altura. Várias mesas de cêrca de um metro de altura, dispostas simètricamente, ocupam o centro do salão. As vitrinas são colocadas de maneira que os transeuntes possam ver bem o interior do armazém.

b) — Mercadorias gerais — Estas são expostas nos armários, prateleiras e mesas. Seus preços são claramente marcados. Os produtos são agrupados pela semelhança. Assim é que todas as marcas de doces estão num mesmo lugar. Do mesmo modo as marcas de café, chá, licores, cereais, conservas, sabões, etc. são dispostas em conjuntos.

A parte superior dos armários, encostados às paredes, permite expor certas mercadorias de valor mais elevado e que se não vendem constantemente. Às vezes põem-se até flores. Quando o armazém pertence a uma cooperativa, esta parte dos armários é ocupada por cartazes com dizeres e lemas de cooperativismo. Como se vê, os antigos balcões estão pràticamente eliminados nos armazéns modernos. Tem-se assim mais espaço, o que permite dispor de corredores ou passagens onde os compradores podem circular à vontade, servindo-se a si mesmos. Dêsse modo vendem-se mais mercadorias com um número menor de vendedores, o que resulta em grande economia para a cooperativa.

c) — Frutas e Legumes — Um armário especial, encostado à parede, serve para expor frutas e legumes. Por fôrça do seu caráter apreciável, a conservação dêsses alimentos exige muito cuidado.

d) — Carnes — Aqui, um balcão frigorífico separa o cliente do balcão de serviço. Nesse balcão envidraçado expõem-se os pedaços de carne cortados prèviamente e prontos para entrega ao freguês.

e) — Caixa — A disposição do salão de vendas deve ser de tal

(Conclui na 3.ª pág.)

O problema da formação de técnicos

(Conclusão da pág. anterior)

remos que, em muitos setores das nossas atividades produtivas, desde a agricultura até a indústria, nem sempre os respectivos empresários sentem necessidade de contratar novos técnicos para realizar possíveis progressos. Tal fato, que traz em si não só a incúria mas, também, aquela velha mania que temos de saber de tudo, reflete-se, ainda, da circunstância de, infelizmente, ser diminuta, no Brasil, a concorrência neste sentido, o que se pode atribuir sem receio algum, à escassez normalmente existente, que torna suportáveis os altos custos decorrentes dos métodos rotineiros de trabalho persistentes em nossa organização econômica.

Entretanto, como a falta de formação de técnicos é fator negativo que onera, muito mais do que se pensa, o custo da produção, impõe-se se tomem, sem mais delongas, medidas que removam essa herança colonial, tão nociva ao progresso nacional.

Exatamente por isso, é preciso salientar e difundir-se a necessidade de se introduzirem métodos racionais de trabalho, de modo que se eleve a produção qualitativa e quantitativamente, reduzindo-lhes os custos, que todos os observadores estrangeiros consideram, aliás, excessivamente altos entre nós, no que confirmam, de resto, o ponto de vista dos economistas brasileiros de há muito sustentado.

Conforme se tem notado, a falta de concorrência explica, em grande parte, êsse pronunciado desinterêsse que existe, no Brasil, pelo progresso técnico. Neste sentido, e para confirmarmos o que estamos dizendo, basta atentemos para a falta de cooperação muitas vêzes manifestada por diversos empregadores com relação aos cursos mantidos pelo SENAI, dos quais retiram os seus menores aprendizes antes da conclusão dos estudos que os levaram a inscrever-se naquele centro de ensino especializado. A esta altura, aliás, cabe indagar-se das razões que teriam êsses senhores para tomar tão singular atitude. Não há razões. Há razão, apenas uma: evitar o pagamento de maiores salários.

Como se vê, os empresários que praticam essa artimanha não têm grande descortino dos aspectos econômicos da produção. Caso contrário, não o fariam, pois um trabalhador especializado, mesmo ganhando mais do que o comum, apresenta, no final das contas, uma produção muito mais barata do que a dêste último. Isto é de tal modo meridiano que dispensa qualquer explicação.

Deve-se dizer, entretanto, que, não obstante tôdas as dificuldades até hoje deparadas, algumas medidas de fomento à formação de técnicos vêm sendo postas em prática e devem, por isso mesmo, ser encorajadas por todos os que se interessam, direta ou indiretamente, pela solução dêsse grande problema do trabalho econômico.

Dentre essas medidas a que ora nos referimos, merece destaque o acôrdo concluído, não há muito, entre a Escola Nacional de Engenharia, a Escola Técnica do Exército, a Escola Politécnica da Universidade Católica e o Instituto Nacional de Tecnologia do Rio de Janeiro, através do qual essas entidades colocarão umas à disposição das outras os seus recursos técnicos, numa espécie de aliança contra todos os óbices que, até aqui, têm impedido, de uma ou outra forma, a efetiva formação de técnicos.

Esse entendimento foi promovido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, tendo sido iniciados, em 1948, os cursos dele resultantes, planejados com o objetivo não só de se formarem técnicos, mas, também, de familiarizar os estudantes e engenheiros com os novos métodos de colaboração entre o laboratório e a indústria e outros problemas da técnica moderna. Impende dizer, por oportuno, que referidos cursos são frequentados, presentemente, por cêrca de 250 alunos, o que revela, não há negar, o interêsse que, pronto, despertaram na mocidade que estuda e que se prepara para a "struggle for life", consoante o diria Darwin.

Parece-nos que, nesse acôrdo firmado entre as mencionadas Escolas e Instituto, faltou a participação de uma de nossas Faculdades de Ciências Econômicas. Dizemos isto porque entre o laboratório e a indústria, há um fator importantíssimo que é o que se refere ao contrôle experimental da produção e que, dado o caráter econômico de que se reveste, exige a atuação do economista. Além disso, já vai longe o tempo em que a indústria era confiada, no seu aspecto econômico, a elementos não formados, tècnicamente, para administrá-la. Nos grandes centros industriais de nossos dias, Taylor e Fayol não encontrariam o campo que encontraram e que, aliás, tão fecundamente souberam explorar. E' que a divisão do trabalho é, hodiernamente, um fator de indiscutível aceitação por parte de todos os que interferem no processo de produção da riqueza. Assim como lutamos pela formação de técnicos, porque esta é uma forma de baixar o custo de produção das utilidades, assim lutamos pela formação de especialistas, imprescindíveis à direção dos diversos setores da emprêsa industrial.

Na indústria, há muitos ângulos que pedem a responsabilidade do economista e tão sòmente dele. Destarte, quer-nos parecer que a falta de extensão do acôrdo firmado pelas já aludidas Escolas e Instituto a uma de nossas Faculdades de Ciências Econômicas incorreu numa lamentável lacuna, que, entretanto, poderá ser sanada a todo instante, desde que examinando o caso com a boa vontade que inspira a ereção das grandes obras.

Retomando, porém, o curso do que vinhamos falando acêrca da formação de técnicos e da preciosa colaboração prestada, neste sentido, pelas entidades a que já nos referimos mais de uma vez, cumpre dizer que não é preciso citar exemplos do que se faz em outros países e lembra, assim, aos nossos industriais e agricultores a necessidade de cooperarem mais amplamente com os institutos técnicos, desenvolvendo os esforços necessários para criar novas facilidades em matéria de formação de técnicos, dos quais o Brasil precisa muito mais do que se pensa.

Que a iniciativa do Instituto Nacional de Tecnologia seja imitada e desenvolvida em todo o território nacional, concorrendo-se, destarte, para criar uma das condições básicas mais decisivas para o aumento da produção indígena.

Um inquérito sôbre os campos de concentração

(Conclusão da pag. anterior)

por todos os meios o julgamento e impedir principalmente a audição de testemunhas de grande dignidade, que vieram trazer o respectivo depoimento sôbre o horror de tais prisões. Continuamos assim, de apelação em apelação, e a marcha do processo cada vez mais retardada.

— E por que promoveu o senhor o inquérito sôbre os campos de concentração?

— Porque seja qual for o regime político, com essas prisões não pode haver futuro para o homem. Ora, na Rússia basta uma simples falta, um crime comum e o indivíduo é logo enviado a tais presídios. Eis porque me empenho, sobretudo, em incidir a denúncia sôbre a Rússia.

— Entre os escritores como Sartre que permanecem neutros e outros, como Mauriac, que combatem o comunismo, qual a sua posição?

— Acho que muita coisa está longe de ser boa no mundo capitalista, mas vejo nele grandes possibilidades de transformação. Ante o perigo que nos ameaça, devemos formar uma aliança suprema, mesmo se não estivermos de inteiro acôrdo em certos pontos com Mauriac ou qualquer outro. Se na essência concordamos, isto é o bastante. O importante é defender a liberdade e a dignidade humana.

"NÃO CONDENO FACILMENTE"

— Mostra-se o senhor pessimista sôbre a situação?

— Não inteiramente pessimista. Muitos, como Ignazio Silone, pretendem que a segunda guerra mundial acabou com o fascismo; a terceira, acabará com o capitalismo; a quarta, com o regime comunista. Esta perspectiva, além de querer ver muito longe, não parece provável. Não devemos confiar nessas formas mecânicas de rodízios. O que temos é de trabalhar contra o sovietismo, procurando ganhar a confiança dos operários, dar-lhes provas de boa fé.

— Condena o senhor as escritoras que se escusam de ocupar-se de questões políticas?

Rousset sorri irônicamente:

— Não condeno ninguém: como o senhor vê, luto justamente para que não se condene com facilidade e severidade ninguém. Logo, não irei assim formular uma condenação tão fácil.

— Quais os seus projetos?

— Escrevo três livros no momento e todos sôbre assuntos políticos. Num dêles analiso minuciosamente a questão russa.

— Acha que os russos, ante o seu inquérito, permitirão uma verificação "in-loco" do problema dos campos de concentração?

— Não sei; mas se se recusarem, a comissão julgará pelos documentos, pelas leis russas pelos processos. De qualquer maneira, nossa comissão internacional será uma instância nova de alta importância, encarregada de combater os crimes contra a humanidade. Vivemos indiscutivelmente numa época de grandes abalos, mas é preciso que essa agonia não abale a terra inteira e haja homens que resistam a essa sugestão destruidora do Apocalipse. Eis o sentido da luta em que me empenho...

Mas o advogado Rosenthal vem chamar Rousset e êste me estende a mão, dando por finda a palestra.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

BONBONS, QUILO, CR$ 30,00
Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons, para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 30 cruzeiros, de licor, 35 cruzeiros, recheados de frutas 50 cruzeiros, caramelos Toffi, 30 cruzeiros, jujuba, 30 cruzeiros, balas cristalizadas, 10 cruzeiros, recheadas e de leite de côco, 14 cruzeiros, biscoitos finos 20 cruzeiros, cocadas, batata e abóbora, suspiro, doce de leite e bananadas, cento Cr$ 20,00. Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 42-4799, fica na esquina da Avenida Presidente Vargas perto da rua Machado Coelho.

Nassau e a Guerra de Libertação

(Conclusão da 1.ª página)
ciantes que compõem a direção política da terra conquistada, todavia, têm os olhos embaçados pela cupidez e os detalhes em que atentam avidamente dificultam a visão do conjunto. Vêm as árvores sem enxergar a floresta, defeito primacial que Nassau vai corrigir. Conheciam contudo êsses Holandeses, antes da chegada do Príncipe, as riquezas naturais e os valores sociais que se distribuíam na Nova Holanda americana. O relatório de Walbeeck, redigido em 1633, bem espelha o que sabiam sôbre a terra, o trabalho do homem realizado nela e o temperamento de suas populações, com um mínimo de êrros e de exageros, êstes propositalmente destinados a impressionar os diretores da Companhia das Índias Ocidentais. Em Pernambuco, "capitania, de nome e de fato a maior", assinala o relatório como freguesias e povoações principais, contadas do sul, as de São Francisco, as duas Alagoas, Pôrto Calvo, São Gonçalo, Serinhaem, São Miguel de Ipojuca, Santo Antônio do Cabo, Muribeca, Varga do Capibaribe, São Lourenço e Iguaraçu. Informa que a freguesia de S. Lourenço é habitada até bem longe no interior mas as casas são muito espalhadas, a criação de gado é abundante e existem culturas de farinha e do tabaco. Nas duas Alagoas vivem em maioria cristãos novos, excelentes soldados, em volta de três engenhos. Santo Antônio e Camaragibe possuem dois engenhos cada uma, plantações de mandioca e tabaco. Pôrto Calvo, vivendo dos mesmos meios das anteriores é dada como "freguesia grande e importante", capaz de fornecer 400 homens em condições de combater. No Una a população é mais numerosa e além das culturas citadas existe a de algodão, que se exportava para Portugal. Serinhaem, com cêrca de vinte engenhos populosos, dá os melhores soldados da região. Conta Ipojuca com sete engenhos e mais de 200 habitantes; "o caminho daqui, tanto para o sul como para o norte, passa o mais das vêzes através de culturas de cana de açúcar". A freguesia do Cabo possui muitos engenhos e só os Pais (Barreto) são donos de mais de dez. Os sete engenhos de Muribeca são muito afastados um do outro e em Santo Amaro já se congrega uma razoável população em tôrno de alguns engenhos. A região onde se encontram Olinda e o Recife (o nome da última é sempre grafado com inicial minúscula) contêm pelo menos trinta e seis engenhos que fornecem a maior produção de açúcar da capitania; a varzea do Capibaribe "ultrapassa em fertilidade as outras regiões". O relatório assinala que nesta região o país é mais habitado, existindo, além da varga, as povoações de São Lourenço e Malchiape e na mesma direção grande número de currais de gado. A capitania de Itamaracá possui perto de 20 engenhos e na freguesia de Goiana já se abate pau-brasil a oito léguas para o interior. Na Paraíba o açúcar é de boa qualidade e já se produz boa quantidade de fumo. O gado em todo o país é abundante, os cavalos se reproduzem muito bem, são inumeráveis os perus, as galinhas, os patos, os gansos, as perdizes, as galinholas. Também são muitos os porcos, as ovelhas, os bodes. Além disso pode-se caçar livremente nos matos, "o que é um verdadeiro meio de existência para os Brasileiros".

2. Nassau, ao chegar, segue em viagem de guerra e exploração até o rio S. Francisco, que sobe até certo trecho, deixando fundado à sua margem um forte, na situação em que se encontra Penedo. Em caminho batera a guarnição de Pôrto Calvo, em poder dos patriotas, e ocupara a povoação. De regresso ao Recife entrega-se ao planejamento da obra política e de administração que pretende realizar, adotando as primeiras medidas em benefício dela. Assim, permite aos habitantes do país que vendam seus produtos no campo holandês. Estabelece audiências públicas duas vêzes na semana para ouvir as queixas dos moradores. Cria escolas para os Índios e funda estabelecimentos de caridade onde são atendidos os doentes pobres e órfãos. Decreta a liberdade de consciência e permite as cerimônias dos cultos católico e judáico.

O Recife está eleito como sede do govêrno e começa a crescer e aformosear-se. Muitas casas se levantam, sempre em maior número, mas ainda insuficientes para acomodar os que vão chegando da Holanda. A superpopulação da capital e o apêlo dos antigos moradores de Olinda levam Nassau a ordenar a reconstrução da capital pernambucana, que volta a surgir das ruínas. Ao lado de Olinda, que retoma seu aspecto português porque ali a população é em maioria pernambucana, surge na ilha de Antônio Vaz uma soberba cidade flamenga. Essa ilha mereceu as preferências do Príncipe para nela erguer sua capital ao lado do velho pôrto português coalhado de armazéns. Sua terra foi secada e fertilizada pelas autoridades da conquista e nela se edificou o imponente palácio de Friburgo, logo a seguir o da Boa-Vista, ligados por uma alameda de palmeiras. Casas de residência e edifícios públicos aí se levantaram e algumas ruas foram calçadas com tijolos da Holanda. Na mesma ilha se erigiu igualmente um observatório astronômico. O Recife preparava-se sem o saber, sob o govêrno de Nassau, para disputar a Olinda a primazia em Pernambuco. Fortalezas, até hoje existentes, foram edificadas para a defesa da capital e duas pontes se lançaram sôbre as águas, para ligar os bairros, as do Recife e da Boa-Vista. A Cidade Mauricia podia oferecer, ao fim de alguns anos, o aspecto e a atmosfera exigidos para a vida de uma pequena côrte, a que não faltavam os artistas e os sábios. Iniciando e concluindo obras urbanas e militares, na capital e nos territórios conquistados, Nassau pedia sempre mais gente para o país. Os naturais trabalhavam os campos, a falta mais sentida era de técnicos. "Mandai-nos os vossos artífices", reclamava nas cartas. E, indicando sinais de prosperidade: "Três, quatro e até mesmo seis florins por dia é aqui o salário do pedreiro ou carpinteiro. O trabalho puramente mecânico é pago ainda mais caro". Não obstante tais apêlos os colonos remetidos não eram muitos e os que vinham preferiam encontrar ocupação na cidade. Os gastos militares elevados não permitiam que os capitais se desviassem para a instalação agrícola, sempre dispendiosa. Os engenhos abandonados foram confiscados e vendidos, o que permitiu aumentar as rendas do govêrno. "Os poucos colonos que mandaram para o Brasil eram de uma classe baixa, ávida e corrompida até a medula", escreveu um observador insuspeito porque Francês, morador no Recife por êsse tempo.

3. Desde que tentou a conquista da Bahia e fracassou na empresa abriram-se dissenções entre o Príncipe e alguns outros membros do govêrno. Enérgico, empreendedor, autoritário, Nassau não era homem para sofrer sem impaciências a hostilidade surda e as intrigas freqüentes dos mesquinhos mercadores que o rodeavam. Assim quando até o Maranhão já dominavam as armas flamengas e a Cidade Mauricia se ostentava como um florão da conquista. Passou, em 1643, pede sua exoneração e a vê imediatamente concedida. Em Abril de 1644, depois de passar a seu sucessor o govêrno, na sala do conselho, partiu da capital a cavalo, seguido por numeroso séquito, em direção a Itamaracá e depois a Paraíba, onde embarcou para a pátria. Inúmeros apelos lhe foram feitos pelos Pernambucanos para que ficasse e, no percurso de sua viagem por terra recebeu demonstrações de carinho e pesar pela sua abdicação. Não cedeu o Príncipe, chocado em seus brios pelas desconfianças que sentia produzirem, na Holanda, as denúncias que do Recife eram feitas contra a sua pessoa e o seu govêrno. O período nassoviano do Brasil-Holandês se encerrava com o seu embarque, ao mesmo tempo que rugia a insurreição no interior, atiçada pelos patriotas pernambucanos já novamente dispostos a expulsar o conquistador.

4. Influiu no propósito dos patriotas a emancipação de Portugal do domínio espanhol, operada em 1640, e a partir de então começaram os aprestos para o rompimento das hostilidades. Em 1645 rompe a revolta, chefiada por João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros, que contam com todos aqueles que se haviam distinguido na guerra de resistência, entre outros Felipe Camarão, famoso capitão de índios e Henrique Dias, bravo capitão negro. Vieira rejeita a proposta de 200 mil ducados que lhe fazem os Holandeses e zomba do prêmio que dão pela sua cabeça. Manda incendiar o canavial, para destruir as riquezas em mãos inimigas, e começa pelo que possui para exemplo. A primeira vitória alcançada pelas armas é na batalha das Tabocas, a que outras se seguem até as duas últimas, travadas nos montes Guararapes. Nessa altura da guerra já estão os Holandeses encurralados no Recife, dominando os restauradores todo o interior e estando na posse de Olinda. Quando o último lance vai ser jogado encontra-se à frente das tropas flamengas um general recém-chegado, Van Schkoppe, famoso pelas suas campanhas na Europa, que julga fácil dominar as tropas irregulares insurgentes. E' êsse soldado de valor que perde a primeira batalha dos Guararapes, em 1648, e nela é ferido gravemente. A segunda trava-se no ano seguinte no mesmo local, entre 3.000 Pernambucanos e 6.000 Flamengos e termina pelo destroçamento completo das tropas inimigas, morto o seu comandante Van Den Brink e 1.100 de seus comandados, feridos 600 e prisioneiros 110. Essa formidável vitória leva às conversações de paz, que é assinada na Campina do Taborda em 1654 e põe fim ao domínio holandês no Brasil.

5. Restaurada a capitania era seu senhor D. Francisco Paulo de Portugal e Castro, herdeiro de sua mãe adotiva que era uma Albuquerque, descendente de Duarte Coelho. O govêrno dos donatários cessara de fato em 1637, quando Duarte III se retirou para a Bahia e depois embarcou para a Europa, ficando todo o território em poder dos Holandeses. D. Francisco de Portugal era porém, de direito, senhor de Pernambuco e foi ele que tornou a dar andamento a uma ação judicial proposta contra a Corôa por seu pai, quando aquela anexou Pernambuco depois da expulsão dos Holandeses. Em 1716 a Corôa e D. Fernando chegam finalmente a um acordo, que põe fim ao litígio. Solução formal, que de fato estava tomada desde quando o general Barreto de Menezes, comandante em chefe do exército restaurador de Pernambuco, que substituiu Vieira no comando da tropa, foi em 1654 vencido o inimigo, nomeado governador e capitão-general de Pernambuco. Mais estreitamente, daí por diante, vincula-se a história de Pernambuco à das outras capitanias e do Brasil, de cuja administração passa a depender diretamente.

Nota — Os cinco artigos de que este é o último, constituem a história abreviada da donataria de Pernambuco. Não trazem contribuição original nem se envolvem em controvérsias, pois nasceram de circunstância e visaram a fim limitado. Essa a razão porque o autor julga dispensavel a menção das fontes consultadas.

ORGANIZAÇÃO DO ARMAZEM

(Conclusão da 2.ª pág.)
modo que, fregueses ou associados, passem necessàriamente pela Caixa antes de sair do armazém. E' um balcão, sôbre o qual se acha uma Caixa Registradora. Aí se encontra permanentemente um empregado para conferir as compras dos associados e receber as importâncias devidas pelos mesmos.

xxx

A organização do armazém, por si só, revela a distância em que nos encontramos do progresso do cooperativismo. E' evidente que um armazém, nessas condições, não se instala com a ridícula subscrição de capital, abusivamente apreciada na fundação das cooperativas brasileiras; entretanto, ainda há de chegar o tempo em que o lado econômico e financeiro de uma cooperativa seja estudado cuidadosamente antes de sua fundação.

(*Esta palestra foi irradiada às 8,30 horas, do dia 28 de dezembro, pela Rádio Nacional*).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

JORNAL DOS NOVOS

ESTES ANOS QUE ME VÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)
fância risonha. E sentia na algaravia uma razão injustificável. Via naquela gente, experimentava mesmo no âmago, esta antipatia, a incompreensão de hoje pelos seres humanos.

As vezes uma lua espiava redonda ou minguando como um anel partido; noutras, algumas estrelas... mas invariavelmente era um céu negro, de chuva, percorrido por nuvens baças que costumam girar pelo espaço em dezembro. Embalado por minha imaginação, fartas foram as ocasiões que entrei no ano aguardando a concretização de minha fantasia.

Efigênia falava-me das cãs prateadas do velho e das bochechas, das mechas douradas do menino resplandescente de promessas. Pedia-lhe que narrasse e repetisse a história durante os trinta e um dias de mês. Para os meus ouvidos, tudo aquilo era mágico, sonoro. Valia mais — em medida gulosa — que um prato com castanhas, nozes e as tâmaras que geralmente ia devorar junto à vidraça, disposto a não perder o menor lance do espetáculo. Até hoje, trago as palavras do diálogo do Ano-Velho, que dedica ao Cometa que o transportasse em seu núcleo:

"Leva-me, dizia, às paragens esplendidas da Morte. Lá vou me deitar em repouso sob os tufos de cipreste e nas horas ficar pensando, pensando nos sonhos, nas minhas horas encrustadas.

Leva-me, minhas pernas fraquejam sob o peso do coração, que se impregna de amor. Trouxe-o eu para tantos! E' que dêle desejei inundar meus segundos, meus minutos, mas ai de mim! — não lhe quiseram os homens. Houve guerra, traição, morte... Poucos me foram os pomos. Trezentos e sessenta e cinco dias, assim!

Leva-me ao teu seio, às doces voragens do teu reino. Nada conduzo. Peso tão pouco... Leva-me. E quem dirá neste infortúnio, Cometa, que fui novo, sonhador, confiante e que com os alaridos que celebram outro, outrora me foram meus exclusivos!"

Como te disse, não foi narcisismo. Encontrei sob a pele o meu retrato antigo em carne e espírito História por história me empapou o pensamento, renascidas da concha das águas obscuras da memória com a coorte de pausas, vírgulas e menores detalhes. Confesso que por instantes me senti involuído, regressado à janela e dolhos espreitando um céu de nuvens. Efigênia viera sentar-se ao pé de mim. Tossia um pouco e se pôs a quebrar avelãs, nozes e a descascar castanhas, que íamos comendo juntos. Depois, silenciosa, cravou os velhos olhos no espaço, sabe-se lá em que cisma, porque caminhos em pensamento.

Entanto, deveria ser eu um personagem, um vulto encontrado talvez, por seus caminhos interiores de pensamentos. Pois — me recordo — num aio reflexo, numa ternura inda molhada de imaterial, de metafísico, do enlêvo, foi que cristalizou o que pensava, meio enleada, num afago demorado, esquecido, naquele rosto que foi o meu.

Como folhas outonais que o vento soçobra, se vão os anos amarelos, tingidos de ambições frustradas e cumulados de petardos de nossa vida, que significam os minutos contidos nas horas e a desintegração da vida com a proximidade da Morte. E os anos lá se vão. Em pouco o solo se limpa. E se ignora por quais paragens foram ter em exílio, em que nicho ocultarão a face marcada pela morte.

Sob o peso desta alegria ouço vozes que não estão presentes, ruídos distantes. Não posso ocultar meu desespero, a angústia em face do sentimento de fim. Todos os anos se quedam e desfilam com seus dias brancos e os penetrados de recordações. Desenterro de mim Efigênia, os olhos em expectativa ante o céu, na impossibilidade de retôrno, isto é, sob a forma normal dos fatos materiais. Como as folhas outonais, das quais te já falei, partem os anos com o vento silencioso do tempo, que desnuda as frondes com suas memórias estivais, de florações, dos verdes primaveris e dos frutos.

Olharei o céu, embora não me seja aquela a face nem aqueles os meus olhos de hoje. Mas que é do prato com tâmaras, da vidraça?... de Efraim, de Efigênia, quem te preparava, não se esquecendo de derramar às rabanadas de mel de abelhas? Que é deles, ó Daniel? No Tempo — ignoras — andam submersos.

ANO-BOM DO SOLDADO — "Guignol"

(Conclusão da 4.ª pág.)
tenderam que o soldado-"guignol" tinha uma filosofia. Quando êle repetia convictamente: "Conheço você de nome!"... não era da superfície das coisas más que queria falar. Era do conteúdo de que já se desprendia purificado. Conhecer apenas de nome era não se imiscuir.

Naturalmente um delegado, nem mesmo de teatro de bonecos, pode se perder em cogitações metafísicas. Por isso, o nosso soldado-"guignol" foi repreendido, teve que soltar a corja — que muito se riu de sua ingenuidade — e foi reformado.

Meia-noite passou e as gotinhas de limão espremidas nos olhos do Ano-Bom tiveram, como sempre, o efeito de alguns minutos apenas.

—

N.B.: A "CARTA DE AMANDA", publicada em meu nome no último número do "JORNAL DOS NOVOS", é realmente de Amanda, e não minha. T.E.

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
M.I.L. — MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L.-a melhor casa do Brasil
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

REQUIEM PARA O ANO SANTO

(Conclusão da 4.ª pág.)
não se responsabiliza pelas suas edições, nem toma conhecimento dos debates que venham a provocar, preferindo mesmo que seus cadernos passem em branca nuvem, para não se perturbar o sono dos justos. Pelo menos, foi essa a declaração pública de um dos seus mais qualificados dirigentes.

"Orfeu" editou a única tradução de pulso, que saibamos, de poesia neste ano. "O Cemitério Marinho", de Valéry, em trabalho de Darcy Damasceno, cometimento que não merecia o quase tumular silencio com que foi acolhido. Outras edições "Do Sonho e da Esfinge", de Afonso Félix de Sousa, muito negado e pouco lido, "Rosa de Esperança", de Bandeira Tribuzi, que nos deu, com "Alguma Existencia", a estréia mais impressionante de 1948. A celebérrima antologia de "Orfeu", "Panorama da Jovem Poesia Brasileira", segundo corre, caso não se encontre uma fiandeira melhor do que Penélope, terá seu nome alterado para "Recordação da Antiga Poesia Brasileira". Muitos foram os livros de poesia que viram a luz, não cabendo num sucinto registo. Assinalemos "Poemata", de Israel Klabin, J. P. Moreira da Fonseca e Lorenzo Fernandez, "A Inútil Espera", de Dirceu Quintanilha (que arrebatou o prêmio de contos da Academia Brasileira com "Novos Mundos em Vila Teresa") "Cantos da Hora Undécima", de Cezário de Melo, "Palhano", admiravel estréia de José Laurênio de Melo, do Teatro do Estudante do Recife, "Rosa dos Rumos", de Geir Campos, muito denunciado por suas tendências, "Novos Poemas", de Antonio Girão Barroso (ed. "Clã"), "Cantigas da Rua Escura", de Luis Martins, "Poemas de Câmera", de José Escobar Faria, "O Primeiro Dia", de Reynaldo Bairão, "A Face Perdida", de Cassiano Ricardo, "Praia Brava", de Marcos Konder Reis, "Cartas de Marear", de Dopozor Lino (aparecido, como "Poesias", de José Paulo Moreira da Fonseca, nos ultimos dias de 1949). Jorge de Lima lançou sua "Obra Poética", foram publicadas as "Poesias Completas" de Da Costa e Silva, há pouco falecido, e apareceu uma "Antologia de Poetas da Nova Geração", com 23 elementos. "SUL" encetou suas atividades editoriais com o caderno em "Multilith" de Walmor Cardoso da Silva, "Idade 21".

Alcantara Nogueira apresentou seu Tratado de Filosofia Racional, "Universo", um dos livros mais importantes até hoje entre nós aparecidos no gênero. De Manuel Diegues Junior é "O Banguê nas Alagoas" e de João de Sousa Ferraz o interessantíssimo estudo "Compreensão Fenomenológica das Emoções".

"Revista Branca" editou a "Proustiana Brasileira", útil compilação dos trabalhos criticos em tôrno da obra do romancista francês e, mais recentemente, "Poe, Machado e Dostoievski", de Constantino Paleólogo. Haroldo Bruno vai organizar em princípios de 1950 o "Anuário Crítico da Literatura Brasileira", o qual, se levado a bom termo, será obra de vulto e capital importância.

Com exceção dos comentaristas avulsos, que compareceram esporàdicamente às páginas dos suplementos literários (com muito mais frequência em São Paulo e Pernambuco do que mesmo no Rio) e daqueles como Osmar Pimentel, Rosário Fusco, Sergio Milliet, Sergio Buarque de Hollanda, Antonio Olinto, que sem regularidade se pronunciaram sobre alguns livros, e ainda, com especialidade em "Revista Branca", dos que fizeram registo de recebimento com maior ou menor frequencia, pode-se dizer — e as exceções não são tão vastas quanto parecem — que em 1950 as atividades críticas regulares foram pràticamente nulas. 90% dos livros publicados não receberam a mínima referencia e dos 10% restantes nenhum deles, ou bem poucos, tiveram repercussão além das esferas pré-estabelecidas.

Em poesia, já se pode notar certas inclinações, certos cacoetes, e quando há novos cacoetes é porque há novos rumos poéticos. O ano de 1951 servirá para demonstrá-los, algumas vezes denunciá-los.

Enquanto vamos entoando o "Requiem" para este ano da graça de 1950, pobre de tudo, pensemos na agradável hipótese de um novo ano menos mau para nossa literatura. Sem eleições, sem Copa do Mundo e talvez sem outras coisas, haverá muita lenha a cortar.

NOVOS BOMBONS BHERING

Deliciosos no sabor e encantadores na luxuosa apresentação, os NOVOS BOMBONS BHERING são 7 maravilhas, de chocolate recheiado, que a distinção recomenda para acompanhar as saudações de Boas Festas às senhoras e jovens de gôsto refinado. Em qualquer "bombonière", confeitaria ou mercearia, encontram-se os NOVOS BOMBONS BHERING. Também na loja do Café Globo, à rua 7 de Setembro, 113, estão à venda os NOVOS BOMBONS BHERING.

Bôas Festas

VIOLA
CARINHOSO
PIN-UP-GIRL
NÊGA MALUCA
I LOVE YOU
TOI-ET-MOI
QUIÇÁ

BHERING
COMPANHIA S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 113

IA - 2/8

A CARICATURA POLITICA

(Conclusão da 1.ª pag.)
Bilac e Olegario Mariano; e foi, sobretudo, um homem inteligente. A caricatura implica sempre inteligencia: faculdade critica. O pintor pode apenas sentir; o caricaturista tem de forçosamente criticar, o que demanda determinadas aptidões intelectivas. De onde — segundo a observação oportuna de Herman Lima — o fato dos caricaturistas serem, com frequência, escritores. J. Carlos fazia ele próprio as legendas das suas "charges", e ambas nasciam conjuntamente no espírito do artista, numa perfeita unidade de concepção — a escrita e o desenho se completavam, como expressões da mesma atividade critica.

Que esse homem não tivesse entre nós a consagração merecida e nunca lhe houvessem dado o relevo que lhe cabia é coisa de que devemos penitenciar-nos. Possa o album ora editado pelo Serviço de Documentação reparar tamanha falta. Se centenas, milhares de pessoas divertiram-se com as "charges" de J. Carlos, não terá sido muito grande o número dos que lhe guardaram o nome e lhe avaliaram devidamente o merito. O trabalho de Herman Lima, graças ao apoio de José Simeão Leal, vem dizer-nos quem foi, na totalidade de um talento criador dos mais originais, o artista que durante quase meio século fez o comentário critico e sensitivo de uma civilização.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Suplemento d'A MANHÃ
RIO, DOMINGO, 31 de dezembro de 1950 — N.º 16

Secretário: FAUSTO CUNHA

Ano-Bom do Soldado-"Guignol"

TEREZINHA EBOLI

NÃO sei se devo afirmar que êle era soldado por vocação, ou, antes fôra um "guignol" qualquer da Vila Burguesa.

Há tipos já feitos para determinadas profissões e a arte no teatro de bonecos é tão sutil que, diante daquele soldado, ninguém afirmaria ter sido, noutros papéis, jardineiro ou pescador. Sua história só tem lógica em dezembro, pois é pura e simplesmente uma história de ano-bom.

As pessoas que, como certos bonecos tem na vida muitos volumes, não vivem, por isso, mais que outras a que apenas um volume chega. Alguém já disse não haver nada trágico que a morte no teatro de marionetes. O boneco que se especializa em morrer é o mesmo morto de sempre, sem necessidade de outras histórias, pois é completo na arte de forrer. Em três minutos atravessa uma rua e deixa a vida do outro lado. Cai amolecido, com os olhos abertos e a sua algazarra de boneco cessa repentinamente, enchendo-se o ambiente de silêncio constrangedor. O nosso soldado tinha uma história medíocre de fragrantes e acabou por se fixar como tipo perfeito das prisões transcendentes. Talvez tivessem dito a êle que, fazer ordem nos circos não deixando meninos passar sob a lona, ou interromper idílios à noite pelas ruas, não glorifica quem quer que seja. Se desejasse a posteridade era preciso arranjar uma história inédita ou fazer um desassombro qualquer. E, como prender mesmo nunca prendera, consistindo nisso o seu maior infortúnio, resolveu no último dia do ano, depois de longa meditação, fazer de uma vez seu volume de vida e ficar livre.

Tanta considerações estão feitas sôbre a última noite do ano, que, deixemo-nos embalar apenas pela extinção das horas velhas na imaginação da gente.

Quando a cena começa o soldado — "guignol" já estava possesso. Resolvera reafirmar a sua personalidade de soldado desacreditado e infeliz. Com uma enorme quantidade de algemas, meio escondido numa esquina, prendeu a sua primeira vítima.

— "Conheço você de nome!" E zás! prêso pelos punhos.

Quis o boneco prisioneiro reagir mas calou-se logo surpreso diante das prisões em massa que o soldado disparou a fazer.

Eram velhos "guignols" beberrões mendigos, ou beberrões de casaca, com enormes narizes vermelhos. Eram lindas bonequinhas saltitantes, de piteira em punho e saia desabotoada de lado, ou marinheiros corados, variando de cheiro entre o leite e o whisky; eram velhinhas rezadeiras de missa de galo, e, até mesmo o galo que passava desencaminhado pelo rato de capa e espada. Prendia tôda gente e os colocava em fila. O protesto generalizou-se e o barulho era de ensurdecer. Gritavam todos levantando as mãosinhas de pau algemadas e o soldado-"guignol" delirava de alegria.

— "Conheço você de nome!... E empurrava outro prêso.

Pouco antes da meia-noite apresentou-se ao distrito com seus prisioneiros enfurecidos e tentou explicar ao senhor delegado as razões daquelas prisões aparentemente absurdas.

Se eram razões por demais subjetivas para o raciocínio simplista do delegado, ou se o soldadinho se emaranhou na defesa de seus princípios, verdade é que aquele acidente foi proibido e não se repetiu mais.

Prendera, explicava na voz de "guignol" emocionado, verdadeiramente coisas velhas do ano que passava, e, nunca alguém se lembrou de aprisionar, antes de nascer o ano-bom, estas coisas terríveis que conhecemos de experiência, de vista ou de nome e que se deixam escorregar para o ano seguinte e sempre sucessivamente. Tivera êle a visão momentânea do real segrêdo de um Ano-Bom, na prisão daquela turba desassossegada que, se há muito filtrada, em regressiva quantidade passaria de um ano mau para o suposto ano bom.

Digo-lhes mais: poucos en-

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)



"Cabeça de Santa", de FARNESE

ÊSTES ANOS QUE ME VÃO

NATANIEL DANTAS

A PRINCÍPIO podes pensar que foi puro narcisismo meu. Mas eu te posso contar.

Não pude deixar de me ver sem um olhar de mágoa e espanto, nem poupar aos próprios dedos do deslizar sôbre a face. E' que na noite calada às vezes, na multidão das ruas, no atropelo dos pensamentos, emerge a ilha da memória, das águas ocultas em mim. Tranquila e pura, branca até, de sua concha evadindo-se de espumas, como Vênus Astartéia. Nela me quedo em fuga, frustrado, em ostracismo voluntário, na busca das imagens daquela infância perdida. E estranho acontece. Vejo nos montes de lá nevados sempre, o meu coração soterrado. No rumor das fontes reconheço-me o riso meu, e nas árvores, a cuja sombra deitei-me, a relva que machuquei com meus pés, inda com os sinais de mim gravados. Encontro lá como de costume, como se nada houvesse, a paisagem inalterável de sempre. A dor então me vem. Sufoca-me. E na proporção que tudo me escapa, cada vez mais se perdendo, o sofrimento do não retôrno, me vai proporcionando ganas. Atavismo, talvez, revolta, idéia fixa de esmagar o tempo.

Ela se grudava — a minha face — ao espelho plasmada ao espírito. Nenhum engano, o menor segredo entre nós. Eu lhe tinha a posse, garanto-te. A geografia daqueles olhos, dos parêntesis em tôrno dos lábios, do menor detalhe, me eram familiares. Alguns até — a propósito — vi brotar do seio dos poros como ilhas sísmicas; outros, concentram recordações de imprudências, de brincadeiras malogradas.

Vê bem que olhar assim, para si mesmo, sondando a passagem do tempo, a verificar pequeninas rugas, experimentando a sensação vaga dos muitos que restam como fotografias ou na memória visual dalguém; é sentir mais viva a morte no seu ciclo, nos seus medíocres, convertidos em novidades particulares.

Se meu retrato de há cinco anos me caísse à mão, no olhar, naquele pensamento oculto, andariam crenças, ilusões, segredos desvendados pela própria contingência da vida, que nos projeta aos terrenos mais variados. E o riso amargo, talvez a lágrima, o desencanto se concentrassem na meditação presente.

Por exemplo, aqui: quatorze anos e uns meses! Achava a liberdade, uma coisa estupenda! Dava-me ao luxo de tecer castelos. Armava-os. Desfazia-os. Acreditava na bondade, na palavra humana e nas próprias virtudes de meu coração. Hoje, compreendo que a criatura humana não faz jús às ilusões mortas. E as próprias razões sentimentais de meu coração — acredita-me — muita vez, me põe em dúvida.

E' com profunda admiração que amo os seres apagados. O simples pode acreditar, pode estimar. Os grandes de nome ou fortuna, jamais. E é dolorosa, grotesca, em tôrno dêles, a comédia da servilidade. Os próprios milagreiros, os deuses, não escapam. Converteram-se em objetivo do interêsse, antes de o ser de um amor constante, traduzido em veneração.

Ouça-me, não me quero sobrelevar. Amo a Deus, aos apóstolos santos e Y Sacra-Trindade, todavia ando distante dos meus deveres religiosos. Por isto, se não os procuro, se negligencio meus deveres, me escapa o direito de, na aflição, no desejo de obter fins, prosternar-me, a jurar fé e graças pedindo. Talvez seja um orgulho, talvez... Não sei.

Mas espera, falava-te do meu suposto narcisismo. Sim, e não sei mais a que altura, veio-me a presença a face desfeita entre os episódios da infância. Por um sortilégio ouvi as trompas sonando, o vozerio na sala e o palpitar de ansiedade no coração, por ver fendido o espaço pelo Velho Ano, montado numa cauda rutilante de cometa. Ouviam-se tiros, pipocar de bombas, brindes e êstes olhos sondavam o espaço e mbusca do ancião, cruzando-se com a in-

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

OS SINOS

Conto de RENARD Q. PEREZ

UMA noite triste, hein? Êle anuiu, num gesto era triste e ambos sabiam de cabeça. No entanto não que não era triste. Havia luz, gente aglomerada nas portas dos teatros, havia a felicidade no outro lado das janelas. A seu redor a cidade enorme se movimentava, barulhenta e clara. E ao longe se escutava, intermitente, a explosão dos foguetes. Era uma noite intensa, trepidante.

Ela ficou em silencio algum tempo. Depois os sinos começaram a badalar, cadenciados, por um instante abafaram o ruído das ruas.

— E a chamada para a missa do galo...

"Ela quer se aproximar" — o rapaz pensou, com desagrado. Gostaria de se comunicar, aquela onda de tristeza se aliviaria numa conversa, embora indiferente. Na noite de solidariedade sente-se deslocado com o seu isolamento, os amigos saíram com as namoradas, mas o que é que falaria à vizinha? Ela não lhe poderia dar aquele consôlo. Experimentaria, mesmo uma angustia maior, quando refletisse que somente com uma daquelas mulheres poderia trocar uma palavra na noite de Natal. Dá-lhe assim como uma repulsa a sua proximidade parecia-lhe que ela sobrava, na noite. Se fôsse noutra em qualquer noite...

Os sinos continuavam a repicar, pausados, enchendo a atmosfera de qualquer coisa impalpável, que constrangia.

— Ésses sinos dão uma tristeza, não e, assim no meio da noite?

O rapaz olhou-a. Sentiu que ela era outro ser, que o Natal desambientara. Naquela data, em que os homens procuravam o aconchego da familia, ela se sentia deslocada, preterida. Mas o rapaz não podia aceitar a sua presença, desejava sair, procurar um amigo, fazer qualquer coisa que suavizasse aquela impressão de que a noite o exclu°a. E ergueu-se brusco, sem ao menos pedir licença, abandonou o banco como se fugisse.

Vai andando errante, não tem nada que fazer. Há os cinemas, que exibem historiazinhas romanticas comemorando a data. Mas os saguões estão quase desertos, parece que todos se reuniram nos jantares em familia. E' opressiva aquela solidão quando, perambulando pelos quarteirões residenciais, ele vê através das janelas, a intimidade domestica, a mesa posta para comemoração de meia-noite.

As fachadas separam os mundos. Mas as luzes nas janelas tornaram nitidos os vultos que. embora desconhecidos, trazem, com seus movimentos familiares uma proximidade na relação que deve existir de vida para vida. E o contraste o amargura. As mãos que seguram utensilios o tilintar dos talheres, o aroma domesticos da cela. As fisionomias saciadas, o senhor gordo refestelado na cadeira de balanço. Uma voz que se prolonga, as varandas iluminadas O garoto que teve licença para ficar acordedo até tarde, a menina que telefona escondido para o namorado, desejendo feliz Natal.

Sozinho. Antonio sofre como se alguma coisa lhe comprimisse o peito. Ninguem que se chegasse espontaneamente, com a quentura da amizade boa, e a quem dissesse, ao menos, coisas indiferentes... E na calçada, encotados ao paralama de um automovel, porteiros e hospedes do hohotel riem alto, conversam com os amigos, todo mundo se comunica.

Tateia o bolso, sente entre os dedos as cédulas. Poderia fazer uma extravagância indo a um teatro, depois a um restaurante de luxo. Diante dele piscam novamente as fachadas iluminadas. Mas não pode se divertir sózinho, uma companhia é indispensavel. Casalzinhos passam apressados, alguns carregam embrulhos, e há nas suas fisionomias uma felicidade exposta, que lhe chega como uma afronta.

Não, êle não quer ir ao cinema, gostaria de se sentar num bar com um amigo, estar completando u'a mesa. Vontade de entrar numa loja e fazer compras, caprichando na seleção, voltar sobraçado para casa. Desejaria presentear, surpreender a curiosidade no proximo, ver os dedos tatearem o embrulho, os olhos brilhantes.

Parava diante das vitrinas. As gravatas, os quebra-luzes. Mentalmente escolhia os presentes que daria, e tivesse a alguem... E sentiu que era bom ter alguem que dependesse dele — esposa, irmã, uma pessoa que o esperasse em casa, o abraçasse à meia- noite, enquanto os sinos estivessem tocando.

Mas não havia nada disso, a verdade é que ninguem se importaria se êle estivesse morrendo, s desse um tiro na boca ou se jogasse na baia. Provavelmente mais tarde lamentariam o seu drama de Natal, algum reporter lhe explorasse a historia e naturezas sentimentais se comovessem Mas enquanto ele sofria, ninguem se incomodava. Sobrava. Uma ironia, aquela decantada solidariedade do Natal. A sensação de que era supérfluo lhe doía, doía, fazia-o sentir-se humilde, muito miseravel.

Os sinos, em qualquer lugar tocaram novamente e ele se lembrou da voz que tentara trazê-lo à vida: "— Esses sinos dão uma tristeza, não é, assim no meio da noite?" Lembrou-se, com um abalo. E aqueles sinos pareciam mais dolorosos agora que nas ruas começava o despovoamento. Entretanto, nos interiores, as expansões teriam chegado ao auge — a champanha derramada nas taças, os rádios escancarados.

A voz da mulher o envolvia, dava-lhe uma vontade de agir, aproveitar de qualquer modo a data. Todo mundo comemorava; e ele perambulando pelas ruas, ou miserávelmente sentado num banco de praça? A voz era acariciante e lhe chegava aos ouvidos como um chamado.

Os sinos tocavam, tocavam "— E' a ultima chamada para a missa do galo" — dir-lhe-ia provavelmente a mulher, se ainda estivesse a seu lado. Arrependia-se por tê-la repelido, fôra uma reação injusta a seu acolhimento terno, protetor, quase maternal. Agora se sentia reconhecido por ela lhe ter dirigido a palavra. Apesar de tudo era uma voz humana. E se ergueu, num impulso, arremessando longe a ponta do cigarro.

Voltou à praça, numa ansiedade, sentiu um alivio enorme quando distinguiu o vulto negro. A mulher estava imóvel, recortada contra as luzes dos letreiros, parecia que o esperava.

REQUIEM PARA O ANO SANTO

FAUSTO CUNHA

ESTE abençoado, abençoado Ano Santo, foi mais calamitoso do que podia esperar o último dos pessimistas. Exceto no Uruguai, nas mais partes do mundo tudo correu e continua correndo às avessas. Para nós, brasileiros, houve até amarguras como aquele "dies irae" que estragou o patriotismo de muita gente pelo resto da vida, e levou outro tanto a esperar as eleições com a tristeza das fatalidades irrecorríveis. Esses, não há dúvida, os dois maiores acontecimentos literários do ano: o "goal" de Ghighia e a vitória da Academia Brasileira de Letras em 3 de outubro. O pêso da Casa de Machado se fêz sentir especialmente sôbre aqueles que ainda não atravessaram as ilustres portas, e por isso mesmo não lograram reeleger-se.

É bem provavel que a Copa do Mundo e as eleições tenham impedido um maior movimento literário, atento que os intelectuais se lançaram de corpo e alma às sensações das duas loterias, que consumiram o ano em expectativas, "suspenses" e decepções. Estes derradeiros mêses são os da ressaca.

Nos chamados arraiais das letras, a apatia não chegou a ser quebrada por um nem outro bate-boca. O proprio sr. Marques Rebêlo deve ter ficado decepcionadíssimo com a escassa repercussão de sua entrevista de propulsão a jacto. Ele que se ausentara a vender quadros não sabe decerto que a ordem do dia é "sombra e água fresca"...

"Jornal de Letras" instituiu dois concursos. No primeiro, houve engano de paginação pois as três melhores poesias foram publicadas na ordem ascendente; não apareceu nenhum conto de assombração legítimo e os leitores, que esperavam fantasmas insolúveis em gomalina, tiveram de se contentar com as belas paginas líricas dos dois primeiros colocados. Hoje deve encerrar-se o segundo concurso. Seria interessante que os julgadores não somente escolhessem os vencedores mas, também, justificassem os votos, dando-lhes "Jornal de Letras" a devida publicação, para que se tivesse conhecimento das diretrizes críticas dos elementos da mesa de decisão, em especial no que concerne à poesia. É interessante saber como os mais velhos examinam a boa ou má poesia dos novos. Já não basta alegar que se gostou mais deste do que daquele volume, ou que tal poesia não agrada. Será ocasião oportunissima para verificar-se até que ponto as gerações estão em consonancia, e se as qualidades apontadas passam ou não de meros reflexos de fases ultrapassadas, ou em vias disso.

Das revistas, mantiveram-se firmes apenas "Revista Branca", sem favor a maior publicação de novos do Brasil e uma das melhores que hoje circulam, e essa admiravel "SUL", produto da fôrça de vontade e do idealismo. De jornais literarios, cabe a primeira linha a "Tentativa", que tambem lançou um concurso de livros de contos com prazo até hoje. "Orfeu" continua editando muito e bem, sem no entanto reaparecer como revista; soubemos que ressurgirá em 1951, mais forte do que nunca, contando um de seus dirigentes, sem falsa modéstia, dar-lhe margem de ser "a melhor revista da America do Sul em 1951". "Cronos", "Colégio", "Revista Brasileira de Poesia" "Clã", não conservaram a regularidade, e é de temer-se que alguma delas morra como já morreram "Joaquim", "Meia Pataca", "Temario" (no primeiro numero), "Arco", de "Bando", "José", e outras não mais tivemos noticia.

Recebemos alguns órgãos que nos pareceram de existencia material precária, embora representantes de notavel esfôrço, como "Fronteira", "Oásis". Enquanto isso, fala-se em novas revistas. De grande plana, temos "Cultura", "Nordeste", de Recife, prossegue em sua trajetória marcante. De Limeira, "Letras da Provincia" se afirma cada vez mais.

Alguns suplementos literários melhoraram de aspecto, outros se ampliaram, havendo os que desapareceram ou foram reduzidos por falta de papel. Entre os ultimos, "Letras e Artes" e "Correio da Manhã. Quanto aos demais, saliente-se a ótima apresentação material e literário do "Jornal de São Paulo", a melhoria sensivel do "Jornal de Noticias" tambem de lá, do "Diário Carioca" no Rio, da "Tribuna de Petropolis", "Diário de Pernambuco" (dirigido por Mauro Mota). Edson Regis, que orientava o "Correio das Artes", de João Pessoa, mudou-se para o Recife, onde organizou a excelente página do "Diário da Manhã", infelizmente extinta há pouco tempo. O "Correio das Artes" voltou a circular, tendo conservado a feição que lhe granjeara simpatia em todo o país. O "Jornal do Commercio", do Rio, abriu durante meses suas folhas quilométricas a um grupo de novos, entre os quais o poeta José Paulo Moreira da Fonseca; todavia, a pagina morreu, dizem porque estava levando as lampas aos "imortais" em sisudez.

As omissões aqui justificam-se por não podermos acompanhar de perto ou com assiduidade todo o periodismo brasileiro, e até mesmo por algum lapso mental porventura indesculpável.

Na literatura livresca (no bom sentido), houve ausencia quase completa da ficção, com a agravante de não haverem sido trazidos a lume diversos livros anunciados. Neste fim de ano estão rodando alguns romances e livros de contos, que irão engrossar os ficharios de 1951. "O Homem de Duas Cabeças", de Almeida Fischer, "A Noite Decepada", de Diogenes Magalhães, "País das Aguas", de Manoel Ferreira, vão ficar para o próximo ano.

Não dispondo de elementos de consulta, seremos forçados a omitir diversas obras que por um motivo ou outro não tenhamos podido registrar. Entre os romances, "A Maldição de Canaã", de Romeu Crusoé (não é pseudônimo), "Cidade Enfêrma", de Paulo Dantas, "Não Sei se Voltarei", de Antoni di Monti, "Contra-Mão", de Antonio Olavo Pereira (Prêmio Fábio Prado); o "Fábio Prado" de contos coube a "Viagem para Málaga", de Leonardo Arroyo. Mais saíram: "O Cruzeiro tem 5 estrêlas", de Fran Martins, "Vesperal com Chuva", de Lucia Benedetti, "O Barranco", José Landim, "Menino Felipe", de Affonso Schmidt e "Perigo, Escavações nas Linhas", os três premiados num concurso da revista "O Cruzeiro".

A crítica e o ensaio nos deram o 6º volume do "Diário Crítico" de Sergio Milliet, "Historia da Literatura Brasileira — Prosa de Ficção 1870-1920", de Lucia Miguel Pereira, "Alfeu e Aretusa", de Maria de Lourdes Teixeira, "Provincianas", de Aderbal Jurema, "No Tempo de Paula Ney", de Ciro Vieira da Cunha.

Em poesia, a messe foi mais ou menos farta. O Clube de Poesia de São Paulo, em seguimento ao seu programa, divulgou os cadernos de Haroldo de Campos ("Auto do Possesso"), Décio Pignatari ("O Carrossel") e Paulo Sergio ("Poema da Eterna Caminhada", póstumo); "Rosa Neutra", de Manoel da Cunha Pereira, e "Permanencia e Tempo", de Cesar Mêmolo Junior, acabam de ser editados, sendo este o primeiro caderno do Clube com ilustrações no texto, ao que nos parece. Os lançamentos do Clube de Poesia, dadas as atividades desse grêmio, serviriam de ótimas cobaias para o estudo da poesia dos novos. Todavia, graças a determinado estado de espírito existente, ou antes, a certa mística — isso é inviável. O Clube de Poesia de São Paulo

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

EPITALÂMIO HEROICO

DESDOBRA AS TUAS MÃOS SANTIFICADAS
SÔBRE A EXTENSÃO DESERTA DO MEU ROSTO,
AMAINA A INQUIETAÇÃO DO MEU DESGÔSTO
TRAZE AO VULTO NOTURNO AS MATINADAS.

RECLINA EM MINHAS NOITES DIZIMADAS
AS TUAS INDOLENCIAS DE SOL-PÔSTO.
DÁ BONANÇA AO MEU GESTO DESCOMPOSTO.
REVIRGINA AS PALAVRAS PROFANADAS.

DESABROCHE EM TERNURA O TEU PRODIGIO!
SEJA O TEU RISO A LÂMPADA TRANQUILA
QUE ABRE AO VIAJOR AS PORTAS DA ESTALAGEM.

ENSANGUENTA O ALVO LIS NO FUNDO ESTIGIO
E GUARDA, NO SILÊNCIO DA PUPILA,
A DOR DA LUZ QUE SE APAGAR NA VIAGEM.

NEMÉSIO NUNES